MILÉNIO STADIUM

Ano XXXII edição nº 1642 | 26 de maio a 1 de junho de 2023

mileniostadium.com

DIA 26 DE JUNHO VAMOS VOTAR!

David Ganhão

Ontário

Combustível mais caro dos últimos meses

P26

IPMA

As imagens da Festa da Música

P32

I Liga / Portugal

Vai ser mesmo até ao fim...

P40

roundtable com Cristina Da Costa

Convidados
Manuel DaCosta
Vince Nigro

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
As eleições para a Câmara Municipal de Toronto

CAMÕESTV
Camõesradio

sexta-feira às 18h

EDITORIAL

Credito: David Ganhão

É uma corrida de cavalos

Manuel DaCosta
Editorial

As eleições municipais para conquistar os corações e as mentes dos torontonianos decorrem a um ritmo frenético de retórica ideológica por parte de quase uma centena de candidatos que lutam pela vitória e por se tornarem o novo presidente da Câmara da cidade de Toronto. Porquê tantos candidatos e o que significa isto para uma eleição tão importante?

A ideia de que o processo democrático deveria permitir que qualquer pessoa se candidatasse à presidência da câmara em cidades como Toronto é incorreta e não tem consideração por aqueles que estão seriamente empenhados em servir as populações das grandes cidades e que têm a capacidade e os recursos mentais para executar as tarefas visionárias necessárias para satisfazer as necessidades da população. Nestas eleições, se considerarmos o número de candidatos que poderiam governar Toronto, poder-se-ia sugerir que talvez oito tenham a experiência e o carisma exigido para assumir a tarefa. Os restantes devem ser encarados como oportunistas desordeiros e egoístas que não têm nada melhor para fazer do que, propositadamente, desorganizar a cidade com as suas mensagens. Deveriam ser implementadas novas regras para impedir aqueles que existem apenas para agitar e radicalizar as eleições e, embora esta abordagem possa parecer antidemocrática, serve para eliminar as condições em que um desserviço afeta a maioria da população. Faltam cerca de quatro semanas para as eleições. Ganhar uma eleição é um processo complexo que envolve uma mistura de estratégia, planeamento e execução.

Os candidatos bem-sucedidos têm de ser capazes de se envolver com os eleitores, construir uma equipa de campanha forte e comunicar eficazmente a sua mensagem, para que esta ressoe junto dos eleitores. Nesta campanha, os eleitores têm sido bombardeados com uma miríade de técnicas de comunicação dos vários candidatos, que por vezes rasam o bizarro, o absurdo e o impossível. Talvez na procura de originalidade no idealismo, os candidatos procuram impressionar, querendo proporcionar aos cidadãos uma galinha em cada panela e dois carros em cada garagem. Isso não resultou com Herbet Hoover em 1928 e não resultará com Toronto em 2023. O que Toronto precisa é de políticas justas e realistas que tratem dos problemas que afetam a nossa vida quotidiana. A política municipal está completamente ligada às nossas vidas e afeta inteiramente a nossa qualidade de vida. Os candidatos devem compreender a condição humana, desde os mais pobres até aos mais ricos, e as suas opiniões não devem ser manchadas ou influenciadas pelo estatuto promissor de uma vitória e pelos lucros dos intermediários do poder e dos influenciadores que causaram essa vitória.

À medida que os prazos de campanha diminuem, os eleitores devem prestar atenção às mensagens de cada candidato. Se a informação fornecida não lhe diz nada, questione-a. As questões devem centrar-se no bem-estar desta cidade e não em personalidades com base na cor, no género ou no reconhecimento do nome. Esta cidade não pode retroceder para políticas mais antigas de tirar aos ricos para alimentar os pobres, uma vez que o bem-estar económico é a vida de uma cidade como Toronto, que se estenderá a todos os cidadãos se elegermos um visionário como nosso novo Presidente da Câmara.

O candidato selecionado deve articular uma visão clara do futuro e estabelecer uma ligação pessoal com os eleitores.

Na arena política atual, a retórica faz parte da mensagem, consistindo em promessas vazias e respostas robóticas convenientes. A meio da campanha e avaliando todas as escolhas, há dois ou três candidatos legítimos, que podem resolver os problemas desta cidade, herdados do nosso anterior presidente da Câmara perfeito, para serem resolvidos no futuro. Do ponto de vista da experiência e da abordagem humanista, Ana Bailão parece ter as qualidades certas e a compreensão da demografia e do seu enquadramento, algo crucial para ser a próxima presidente da Câmara de Toronto.

Versão em inglês pág. 15

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXII- Edição nº 1642
26 de maio a 1 de junho de 2023
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — 26 MAIO A 1 JUNHO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
20º	22º	24º	26º	27º	28º	27º

A VIDA NA SELVA DE CIMENTO

Inês Carpinteiro/David Ganhão/MS

TORONTO

Área
630 Km²

2,794,356
Número de habitantes (Censo 2021)

41% da população
É imigrante (2021).

206,000 pessoas
Continuam à espera para uma cirurgia em Ontário.

$16.16 mil milhões
Orçamento de 2023 para a Cidade de Toronto

$171 mil milhões
Produto Interno Bruto (2023)

Até aos 40 anos de idade,
1 em cada 2 canadianos depara-se com problemas de saúde mental.

$16.55/hora
Salário mínimo

$19.50/hora
Salário médio

$62,500
O rendimento bruto mínimo necessário para cada pessoa garantir uma boa qualidade de vida em Toronto

6.8%
Taxa de Desemprego (2023)

82.96 anos
É a esperança média de vida e 15.6% da população de Toronto tem mais de 65 anos.

Entre 122 e 286 dias
É o tempo de espera estimado para a entrada numa instituição de cuidados prolongados em Toronto.

7,347
Pessoas sem-abrigo a viver em Toronto (dados de 2021)

$1,145,700
Custo médio de uma casa em Toronto (abril 2023)

1,068
Casos de violência contra passageiros de transportes públicos em Toronto (2022)

1,300 pessoas
Morreram prematuramente devido à qualidade do ar que pode causar problemas respiratórios e cardiovasculares.

1 em cada 5 pessoas
Viveu em situação de insegurança alimentar em 2021

77 horas
É o que, em média, cada condutor gastou em congestionamentos de trânsito em 2022

+$.010
Aumento do Toronto Transit Commission (TTC) em 2023, sendo $3.35 cada viagem, no entanto, o serviço viu uma redução durante algumas partes do dia

|Fontes: Toronto.ca/ Health Quality Ontario/ CBC/ Homeless Hub/ Ontario.ca

Toronto é a maior cidade do Canadá. Tem uma dívida acumulada de vários anos, com especial destaque para os tempos da pandemia. Tem também um dos maiores orçamentos para gerir. 102 pessoas e uma cadela consideram que têm condições para ficar à frente dos destinos desta cidade.

As eleições intercalares para eleger o futuro/a Mayor, convocadas para o próximo dia 26 de junho, estão na ordem do dia e as campanhas já começaram a aquecer. O normal nestas ocasiões...

Mas realmente o que conta para um eleitor depositar o seu voto a favor de um/a candidato/a em vez de outro/a? As suas ideias para a cidade? Esperemos que sim! A sua experiência e reconhecida preparação para exercer um cargo desta natureza? Convinha. A sua capacidade de negociação com outras instâncias governativas do país? Dava jeito. A sua capacidade para interagir e ouvir as preocupações e anseios dos habitantes? Isso seria ótimo.

Nesta edição do Milénio Stadium, vamos demonstrar que Ana Bailão reúne todos estes requisitos e mais alguns e por isso deve ser a escolhida para exercer este cargo de reconhecida importância. E não é apenas por Ana ser luso-canadiana – isso já seria motivo suficiente para a comunidade se juntar e a apoiar – mas pelo seu curriculum, a sua atuação nos vários anos que trabalhou como representante de Davenport, as ideias que apresenta, a sua consistência e a determinação que demonstra quando assegura que vai implementar o programa com que se candidata.

Ana Bailão não está candidatar-se sozinha, já se sabe. Já vos disse que são 102 candidatos? Mas Ana Bailão também não está sozinha nesta luta – para além dos importantes apoios já declarados, Ana tem de sentir que tem a sua comunidade portuguesa, onde desenvolveu toda a sua personalidade, consigo.

E o que é que nós sabemos das suas ideias para a cidade? Pois é isso mesmo que encontrará nas próximas páginas deste jornal.

Madalena Balça/MS

HABITAÇÃO

Creditos: DR

Comecemos pela sua maior bandeira – a habitação. Não é de agora, Ana Bailão é conhecida pelo trabalho já desenvolvido e pela sua visão nesta área. A habitação é essencial para se garantir a dignidade do ser humano. E numa cidade que está em crescimento acelerado há já muitos anos, e que não tem tido o crescimento de número de casas disponíveis na mesma proporção aconteceu o que a básica lei da oferta e da procura determina – quando a procura é grande, mas a oferta não acompanha, o preço aumenta. E de que forma tem aumentado o preço da habitação em Toronto... de tal modo, que é um dos fatores essenciais para que Toronto se tenha transformado na cidade mais cara do país. E não tarda, se nada for feito para travar este processo, poderá tornar-se numa cidade sem jovens, já que estes acabam por procurar outras paragens onde possam ambicionar ter casa própria.

Para inverter este caminho, que parece não ter fim, Ana Bailão apresenta-se com um conjunto de propostas concretas que poderão a curto/médio prazo fazer a diferença. A habitação acessível (affordable housing) tem que deixar de ser apenas algo que embeleza discursos, tem que ser mesmo uma realidade em Toronto. E já não estamos apenas a falar na aquisição de casa própria, mesmo o arrendamento está já em níveis insuportáveis para a maior parte dos bolsos do cidadão comum. MB/MS

Pontos essenciais

- construir urgentemente mais casas
- criar caminhos para saída da situação de sem-abrigo
- proteger os residentes
- proteger os inquilinos
- colocar as pessoas em primeiro lugar

Como?

- Expandir o projeto-piloto de Dufferin Grove por toda a cidade, criando caminhos para sair da situação de sem-abrigo.
- Estabelecer uma Unidade especializada de Prevenção de Deslocações e Despejos, com 30 funcionários, no âmbito do Licenciamento e Normas Municipais.
- Congelar temporariamente novas propostas de demolição de edifícios de apartamentos para arrendamento, enquanto se procede a uma análise exaustiva em toda a cidade para proporcionar maior previsibilidade.
- Construir casas

Compromissos

- Garantir que 20% de todas as novas casas construídas até 2031 - um mínimo de 57.000 casas - serão casas de aluguer construídas para esse fim.
- Investir para acelerar a preparação da construção para atividades de pré-desenvolvimento de organizações sem fins lucrativos e cooperativas
- Disponibilizar mais propriedades municipais excedentárias para habitação sem fins lucrativos e cooperativa para construir novas casas a preços acessíveis.

Pôr a Câmara Municipal a mexer

- Responsabilizar a Câmara Municipal e instruir o Gestor Municipal a publicar atualizações públicas semestrais sobre o progresso do cumprimento dos nossos compromissos em matéria de habitação
- Defender reformas nos regulamentos de planeamento, zonamento e utilização dos terrenos para construir casas com ênfase na habitação "intermédia em falta" e na habitação de média escala e densidade que satisfaça as necessidades dos residentes entre condomínios e casas unifamiliares.
- Liderar uma iniciativa de intensificação residencial para desenvolver incentivos e lançar novas políticas para apoiar a entrega de 285.000 novas casas até 2031.

Este Plano de Habitação protegerá 237.000 inquilinos, construirá 285.000 novas casas, sendo que um mínimo de 57.000 serão casas para arrendamento construídas propositadamente, e apoiará diretamente pelo menos 95.000 residentes vulneráveis.

O custo total das novas iniciativas deste Plano é de 48,5 milhões de dólares, provenientes do Fundo de Construção da Cidade, que se prevê que venha a gerar mais 60 milhões de dólares este ano.

O meu Plano de Habitação tornará a vida melhor e mais acessível, colocando as pessoas em primeiro lugar, construindo casas e pondo a Câmara Municipal em movimento. Tomarei medidas para construir urgentemente mais casas, criar caminhos para sair da situação de sem-abrigo e proteger os residentes e os inquilinos que já têm casa.

Tenho um historial de garantir milhares de milhões em investimentos dos governos provincial e federal para a habitação em Toronto. Sou a única candidata com o apoio, a experiência e o plano para trabalhar com o governo provincial e federal para construir casas e apoiar os residentes.

Ana Bailão

TTC

A pandemia foi a responsável pela desabituação progressiva de muitos antigos utilizadores dos transportes públicos – o medo da contaminação superou outras eventuais vantagens do seu uso diário. Além deste fator dissuasor extremamente importante, o TTC tem vindo a acumular cada vez mais argumentos para a sua não utilização.

O não cumprimento de horários, a pouca oferta, a falta de cuidados de higiene, e principalmente a falta de segurança têm feito danos na vida dos utilizadores que, entretanto, optam por deixar de utilizar os transportes públicos, mas também tem sido um fator fundamental para o desequilíbrio das contas públicas da cidade. É que a diminuição substancial de utilizadores representa uma menor entrada de financiamento ou, se preferirem, um importante défice orçamental no TTC e, consequentemente, na cidade. Parece então que se criou um verdadeiro círculo vicioso – cada vez pior serviço, gera cada vez menos utilizadores que por sua vez obriga a diminuição da qualidade de serviço por falta de fundos para fazer mais e melhor.

O que fazer para resolver esta questão que afeta a vida de todos? Sim, porque com cada vez menos pessoas a usarem os transportes públicos vem outro fator de grande transtorno da vida na cidade – o aumento de número de automóveis a circular numa cidade já entupida, no que diz respeito à circulaçã0 do trânsito. Então, vamos lá saber - como garantir um funcionamento seguro, limpo e eficaz dos TTC? Como se pode devolver confiança aos utilizadores dos transportes públicos? Vejam o que propõe Ana Bailão.

MB/MS

O TTC, que é um sistema de trânsito regional, movimentava mais de um milhão de pessoas por dia antes da pandemia. O sistema de trânsito de Toronto é de importância provincial e nacional, tal como os nossos aeroportos e portos marítimos, e temos de garantir que é seguro, fiável, limpo e conveniente.

Metro mais seguro. Como?

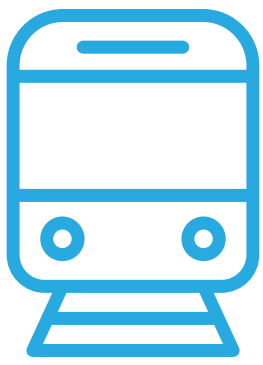
- Redistribuir e contratar imediatamente pessoal dos TTC para ter mais olhos e ouvidos nas estações e nas plataformas de toda a cidade
- Disponibilizar serviço de telemóvel nos TTC, avisando a Bell, a Rogers e a Telus e pressionando o governo federal a obrigar as empresas de telecomunicações a fazê-lo
- Aumentar a cobertura das câmaras de segurança em todos os TTC
- Reverter todos os cortes no trânsito e aumentar os horários de limpeza nas estações

Ruas mais seguras. Como?

- Expandir o Toronto Community Crisis Service para cobrir toda a cidade, ligando as pessoas em crise a profissionais de saúde mental com formação
- Introduzir Clínicas Móveis de Saúde Mental que trabalhem com parceiros comunitários de saúde em bairros e estações de trânsito de elevada prioridade

Um futuro mais seguro. Como?

- Melhorar a recolha de dados abertos para melhores políticas, porque não podemos corrigir o que não sabemos
- Apoiar a alteração da subsecção 269.01 do Código Penal para incluir todos os trabalhadores de transportes públicos, e não apenas os operadores, que enfrentam assédio inaceitável no trabalho
- Apoiar a reforma da fiança para que os infratores violentos e reincidentes não estejam constantemente numa porta giratória entre os tribunais e as ruas da cidade
- Conseguir um acordo justo para Toronto junto dos governos federal e provincial
- Assegurar que as ações tomadas para tornar a cidade mais segura são coordenadas entre as divisões da Câmara, a polícia, a saúde pública e os parceiros da comunidade
- Apoiar as ações tomadas pela Polícia de Toronto para destacar agentes adicionais para o sistema de trânsito quando necessário, e o trabalho em curso para expandir o programa Neighborhood Community Officer e para resolver os tempos de espera do 9-1-1



Estou a concorrer com um plano para garantir que serviços como os TTC são seguros, fiáveis, limpos e convenientes. Em fevereiro, fui a primeiro candidata a falar sobre a necessidade de levar o serviço de telemóvel aos TTC. Nos últimos dois meses, aumentou a pressão do público sobre as principais empresas de telecomunicações canadianas para que se mobilizassem e trouxessem finalmente wi-fi para os TTC. Finalmente, a Rogers anunciou que vai levar o serviço para o TTC.

Mas a luta ainda não acabou. Precisamos de garantir que todos os torontonianos tenham serviço de telemóvel no TTC o mais rapidamente possível.

Ana Bailão

MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

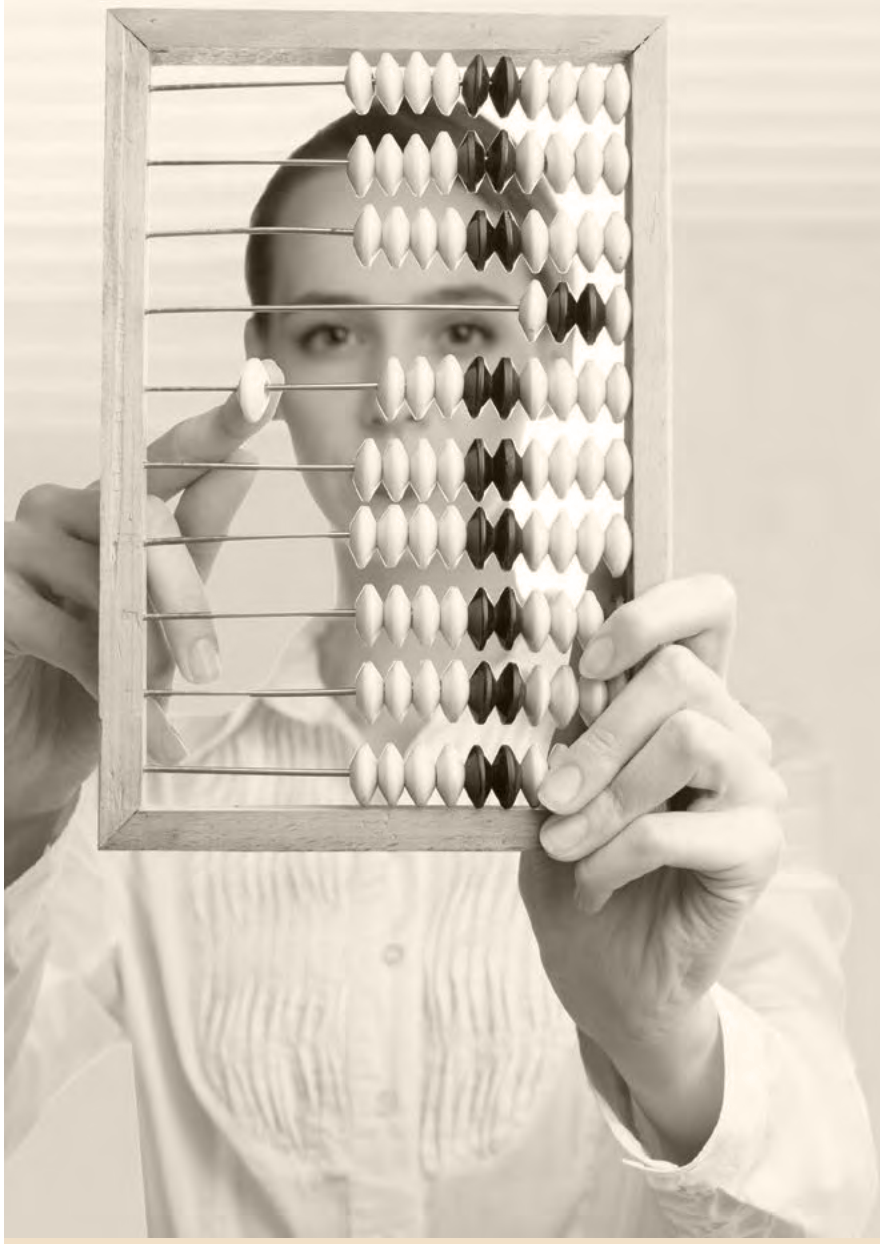
Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM

Faça o scan para doar online

TEIXEIRA
ACCOUNTING & FIRM INC.
Business People Helping Business People



We're hiring!

The Teixeira Team is looking for an accountant or bookkeeper.

Please send your resume to carlos@helpingbusinesses.com.

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookeeping

Aconselhamento sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de dívida empresarial

Carlos Teixeira
Managing Partner

1015 Bloor Street West (Bloor & Dovercourt) | 416.535.8846 | teixeiraaccounting.com

Creditos: DR

FOOD SAFETY

Toronto não é um caso isolado, infelizmente a insegurança alimentar transformou-se nos últimos anos num problema nacional. Os Food Banks, principalmente depois da pandemia passaram a ser procurados por muitos, que antes nunca pensariam vir a precisar de ajuda para pôr comida na mesa.

O aumento exponencial dos preços dos bens alimentares mais básicos, associados ao aumento de preços generalizado, causou a entrada de muitas famílias numa área de dificuldade em sustentar os seus membros que as obriga a estender a mão e pedir ajuda.

Um Mayor de uma cidade como Toronto não pode ficar indiferente a esta situação e precisa de trabalhar em articulação com as diversas instituições de apoio social, que atuam diariamente no terreno, para minimizar esta verdadeira chaga social. É necessário ouvir quem sabe e agilizar soluções para que quem quer ajudar tenha condições para o fazer.

Ana Bailão é conhecida pela sua extrema sensibilidade social e nas suas ações de campanha reuniu com responsáveis de Food Banks, ouviu os seus utilizadores e reuniu a informação necessária para pensar em formas eficazes da cidade ter uma intervenção efetiva para se enfrentar este problema social, que só por si já é grave, mas que também pode arrastar outros ao nível da criminalidade e falta de integração social.

MB/MS

Plano para lidar com a insegurança alimentar em toda a cidade

Com os residentes de Toronto a enfrentarem uma crise de acessibilidade e de habitação, o número de pessoas que dependem dos bancos alimentares continua a aumentar. No ano passado, as visitas ao banco alimentar Daily Bread ultrapassaram os 2 milhões e não mostram sinais de abrandamento. No mês passado, mais pessoas visitaram os locais do Banco Alimentar Daily Bread do que em qualquer outra altura nos 40 anos de história da instituição de caridade. O plano de Ana Bailão inclui propostas de senso comum que ajudarão a aliviar a pressão considerável que os bancos alimentares estão a sofrer sobre os seus recursos, as suas infraestruturas e o seu pessoal.

Como?

- Investir mais $2 milhões no Programa de Parceria e Investimento Comunitário (CPIP) para organizações que servem comunidades carentes de equidade e criar um fluxo de financiamento dedicado a programas de segurança alimentar e sustentabilidade que aumentem o acesso e a disponibilidade de alimentos em Toronto
- Proporcionar aos bancos alimentares acesso a espaços urbanos vagos, permitindo-lhes reduzir as suas despesas gerais e direcionar mais fundos para o importante trabalho que realizam
- Trabalhar com parceiros comunitários para transformar mais espaços verdes subutilizados, onde não é possível construir habitações, como os corredores hidroelétricos, em hortas comunitárias onde podem ser cultivados alimentos frescos e saudáveis para apoiar as necessidades da comunidade
- Ligar cadeias de supermercados nacionais a organizações alimentares comunitárias e incentivá-las a doar alimentos em vez de os deitar fora
- Lançamento de uma campanha anual de recolha de alimentos a partir do Gabinete do Presidente da Câmara, em colaboração com os vereadores e os parceiros comunitários, para beneficiar os bancos alimentares de Toronto

Os bancos alimentares são um serviço essencial para demasiados residentes de Toronto. Estou empenhada em melhorar os serviços e em construir habitação para resolver a crise de habitação e de acessibilidade económica que os residentes da nossa cidade enfrentam.

Precisamos de políticas de senso comum para enfrentar os desafios que a nossa cidade enfrenta - incluindo a insegurança alimentar. O meu plano apoiará os Bancos Alimentares de toda a nossa cidade para que continuem a fazer o importante trabalho que fazem.

Ana Bailão

TRÂNSITO

Créditos: DR

Toronto é uma cidade onde circular se está a transformar numa verdadeira prova de resistência do sistema nervoso dos condutores e até dos peões. Claro que há as chamadas "horas de ponta" – onde tudo parece estar bloqueado, mas a verdade é que o período de "horas de ponta" na cidade de Toronto parece estar a estender-se de forma insuportável. O desespero leva muitos a fazerem manobras arriscadas, desrespeitar regras básicas de circulação e não raras vezes contribuírem para um entupimento ainda maior devido a pequenos toques ou acidentes de consequências bem piores para a integridade física dos envolvidos.

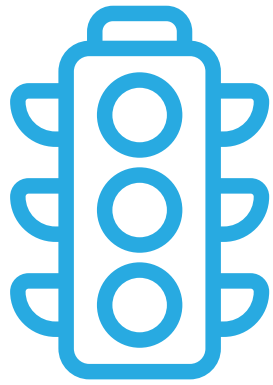
Quem circula pela cidade sabe que as obras parecem nunca ter fim, num abrir aqui, fechar acolá, que se estende ad eternum. Faixas parcial ou inteiramente fechadas à circulação, associadas a um problema crónico com o estacionamento, estrangulam uma cidade que parece refém de más resoluções ou pelo menos de má gestão do planeamento urbano. A fiscalização parece completamente ausente, transformando obras que há muito deveriam ter terminado numa espécie de obras de Sta. Engrácia, ou seja, sem fim à vista (basta dizer um nome – Eglinton...).

O trânsito, a sua desregulação e todo o tempo que nos toma leva-nos grande parte dos dias, tira a vontade de sair aos que até poderiam fazê-lo, não nos deixa usufruir da cidade e pior torna a cidade irritante e causadora de stress. Os eleitores de Toronto quem saber o que o/a futuro/a Mayor da cidade pensa fazer para alterar este estado de coisas. Eis as propostas de Ana Bailão.

MB/MS

Medidas de bom senso para combater o trânsito em Toronto

- Reduzir as tarifas do elétrico 501 e do substituto do autocarro de rua Scarborough SRT para $2 para viagens individuais até que o elétrico Queen Streetcar seja desviado de Dundas para Adelaide e a construção do Scarborough BRT esteja concluída
- Proibir o encerramento de faixas de rodagem em Richmond, Adelaide e Dundas entre Bay e Victoria até à conclusão da construção da Ontario Line
- Alargar os calendários de construção na baixa da cidade e nos TTC para que as obras possam ser aceleradas e concluídas antes do previsto, incluindo a instalação de serviço de telemóvel em todo o trânsito
- Aplicar sanções severas para os detritos de construção deixados nas faixas de rodagem e nos passeios necessários aos peões, ciclistas e condutores, se deixados mais de 24 horas após a conclusão de um projeto
- Certificar que a Câmara Municipal está a coordenar divisões para planear a construção em simultâneo, em vez de consecutivamente, para reduzir os atrasos e os encerramentos
- Garantir que Toronto se torna mais dura com o trânsito, através da aplicação ininterrupta de multas e reboques nas horas de ponta tornando as bem-sucedidas blitzes permanentes e abrangendo toda a cidade, e aumentando a fiscalização com vinte camiões de reboque prontos a rebocar os bloqueadores de faixas de rodagem o mais rapidamente possível
- Aumentar as multas para os veículos apanhados a bloquear as faixas de rodagem ou a estacionar ilegalmente, multas que não são aumentadas há uma década
- Automatizar a aplicação de multas aos condutores que "bloqueiam a caixa" - impedindo que todos possam circular legalmente nos cruzamentos.
- Apoiar a expansão do bem-sucedido programa de agentes de trânsito da cidade e coordenará melhor os seus esforços na hora de ponta para fazer o trânsito circular.



Os 99% de torontonianos que seguem as regras ao volante não devem ficar presos em engarrafamentos, à procura de estacionamento e encurralados nos cruzamentos, porque alguns condutores se recusam a seguir as regras. Estas medidas de senso comum vão ajudar a pôr o trânsito a circular em Toronto. Temos de manter a cidade a circular em segurança para todos, quer estejam a andar a pé, de bicicleta, de carro ou em trânsito.

Temos de tornar a vida mais fácil para todos os que vivem na nossa cidade e esse será o meu objetivo no que diz respeito ao trânsito e a todos os outros aspetos da Câmara Municipal. A construção é um sinal de uma cidade em crescimento e é necessária para construir casas e arranjar serviços para os residentes, mas não deve afetar significativamente os utentes que usam as nossas estradas para caminhar, andar de bicicleta e conduzir para o trabalho e para a escola todos os dias. Estas são medidas de bom senso para facilitar a vida e fazer com que o trânsito volte a circular

Ana Bailão

CRIANÇAS

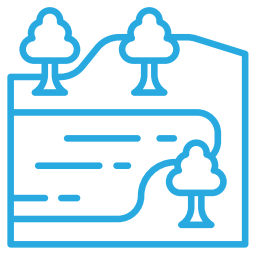
Créditos: DR

Uma cidade, tal como um país, que não cuide dos mais desprotegidos não pode estar a funcionar bem. No caso das crianças é inquestionável que para além dos pais há várias outras entidades que têm que trabalhar de forma articulada para que a sua segurança seja garantida. A cidade deve criar todas as condições de segurança para que os seus habitantes mais novos desfrutem de tudo a que têm direito – desde o simples brincar num parque, passando pelo sair do autocarro escolar ou transporte público. A segurança é um bem precioso e os pais devem poder confiar que estão reunidas todas as condições de segurança para os seus filhos. MB/MS

Plano para melhorar os splash pads e os parques infantis para as famílias

À medida que Toronto cresce, Ana Bailão está empenhada em:

- melhorar a vida das crianças e das famílias
- aumentar os espaços de recreio como os splash pads e os parques infantis
- acelerar os melhoramentos e a construção de splash pads, campos desportivos e parques infantis em toda a cidade - pelo menos um em cada bairro de Toronto.

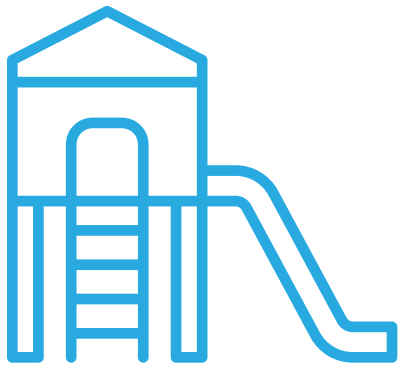


À medida que construímos mais casas a preços acessíveis, temos de nos certificar de que estamos a prestar serviços aos residentes nas suas comunidades. Os parques infantis e os splash pads foram, durante demasiado tempo, esquecidos. São infra-estruturas essenciais para os jovens prosperarem, e eu quero garantir que as crianças e as famílias têm estruturas de recreio adequadas em todos os cantos da nossa cidade - quer estejam em Scarborough, North York, Etobicoke ou mesmo na baixa."

Ana Bailão

Plano para tornar as ruas mais seguras para as crianças e proteger os utilizadores de transportes públicos

- Testar uma nova tecnologia com câmaras de sinalização vermelha nas zonas de segurança das escolas para reduzir a velocidade dos condutores e proteger as crianças e as famílias. Estas câmaras, atualmente utilizadas em Montreal, são, por defeito, vermelhas e só ficam verdes para os condutores que circulam a uma velocidade igual ou inferior ao limite de velocidade
- Aumentar e automatizar a aplicação de sanções severas aos condutores que passam ilegalmente pelos elétricos do TTC enquanto os passageiros estão a sair, utilizando as câmaras externas existentes nos elétricos
- Trabalhar melhor a aplicação destas medidas para proteger as crianças e os utentes dos transportes públicos e tornar as ruas mais seguras
- Apoiar igualmente a expansão de passagens de peões avançadas nos cruzamentos que mais necessitam
- Atribuir 1 milhão de dólares para testar a nova tecnologia de câmaras de semáforos vermelhos, trabalhando em estreita colaboração com os vereadores e as comunidades locais nas áreas onde são mais necessárias



Os pais não devem preocupar-se com o facto de os seus filhos se magoarem a andar a pé ou de elétrico para a escola. Os condutores têm de abrandar e ser responsabilizados por colocarem vidas em risco. Estas são medidas de senso comum que manterão as crianças seguras.

Ana Bailão

Creditos: expandingroots

ARTES E LAZER

A felicidade e o bem-estar dos cidadãos são fatores indispensáveis quando se avalia a qualidade de vida de uma cidade. Faz parte da essência canadiana o respeito pela natureza e o estímulo à criatividade. Daí que seja fundamental saber o que, quem vai estar à frente dos destinos da cidade onde vivemos, pretende fazer para melhorar a oferta nessas áreas.

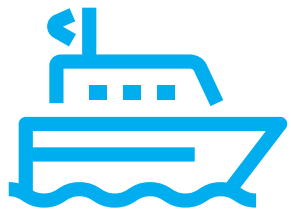
Ana Bailão enquanto councillor e deputy mayor deixou bem vincada a sua preocupação com esse lado das nossas vidas e agora enquanto candidata a Mayor fez questão de incluir propostas concretas para também melhorar a vida dos torontonianos e embelezar ainda mais a cidade. MB/MS

Plano para tornar as Ilhas de Toronto mais acessíveis para crianças

Desde as longas filas para pagamento até à falta de transportes facilmente acessíveis - as Ilhas precisam de ser mais acessíveis para as pessoas de toda a cidade de Toronto e é por isso que, como Presidente da Câmara, Ana Bailão assegura que:

- Irá tornar os ferries para as Ilhas de Toronto gratuitos, para os passageiros com menos de 12 anos de idade, quando acompanhados por um adulto, incluindo grupos escolares
- Levar a partilha de bicicletas para as Ilhas de Toronto para que os residentes e os visitantes possam ter acesso a ela
- Pressionar a Metrolinx a expandir o Presto Pass para as ilhas, para que os utilizadores de transportes públicos possam aceder mais facilmente à ilha.

Cada uma destas medidas tornará as ilhas mais acessíveis para os jovens e as famílias de toda a Toronto.



Quero que as crianças e as famílias de todos os cantos da nossa cidade possam aceder facilmente à nossa orla marítima e desfrutar das Ilhas de Toronto. Ao tornar o ferry gratuito para as crianças, ao trazer o Bike Share para a ilha e ao actualizar os sistemas de pagamento para que façam parte do sistema Presto Pass do TTC, estamos a melhorar a acessibilidade dos maiores bens da nossa cidade."

Ana Bailão

Plano para garantir que Toronto continua a ser uma cidade onde os artistas e as instituições culturais podem crescer e prosperar

- Tornar as artes e a cultura mais acessíveis para as crianças e as famílias, financiando permanentemente o passe para os museus e a cultura da Biblioteca Pública de Toronto com $2 milhões;
- Desbloquear espaços subutilizados para uso cultural - concedendo benefícios fiscais a quem alugar os seus espaços a preços abaixo do mercado a organizações artísticas;
- Expandir o investimento da cidade nas artes e na cultura para além do centro da cidade
- Medir o impacto do investimento cultural para garantir uma distribuição equitativa em toda a cidade
- Criar um plano de infraestruturas culturais a 30 anos para a cidade de Toronto
- Implementar a Estratégia de Arte Pública 2020-2023

As artes são o que faz da nossa cidade o centro vibrante e próspero que é, mas as comunidades artísticas e culturais foram particularmente afetadas pela pandemia. A recuperação total do nosso sector cultural e o sucesso dos artistas de Toronto irão melhorar a qualidade de vida de todos os torontonianos.

O meu plano irá expandir o acesso às artes para os residentes e apoiar de forma equitativa as artes e a cultura em todos os cantos de Toronto, para que a nossa cidade possa continuar a ser um centro artístico e cultural internacional vibrante."

Ana Bailão

SEGURANÇA PÚBLICA

Créditos: DR

Os desafios que Toronto enfrenta são comuns a muitas cidades da América do Norte. Os problemas foram exacerbados pela pandemia e pelo subfinanciamento crónico dos cuidados de saúde mental e da habitação por parte de outros níveis de governo. As cidades tornaram-se os prestadores de serviços de primeira linha para os residentes vulneráveis em todo o Canadá. A verdade é que os habitantes de Toronto se sentem cada vez mais inseguros, a cada relato de assalto violento, ou ataques à mão armada, homicídios etc. .

Nas ruas percebe-se o aumento de pessoas com problemas sociais extremos. Há cada vez mais sem-abrigo, a toxicodependência está à vista de todos... ou seja, está cada vez mais evidente que há pessoas que precisam de atenção e muitas vezes de tratamento, quanto mais não seja, ao nível da saúde mental.

Ana Bailão considera que ao investir em serviços e na construção de habitações, poderá enquanto Mayor apoiar os nossos vizinhos mais vulneráveis e fazer da nossa cidade um lugar melhor para chamar de lar. E apresenta na sua plataforma um plano concreto para tornar a cidade mais segura e, consequentemente mais agradável para se viver.

MB/MS

Plano de segurança pública para tornar Toronto mais segura

Metro mais seguro

- Redistribuir e contratar imediatamente pessoal dos TTC para ter mais olhos e ouvidos nas estações e nas plataformas de toda a cidade.
- Disponibilizar serviço de telemóvel nos TTC, avisando a Bell, a Rogers e a Telus e pressionando o governo federal a obrigar as empresas de telecomunicações a fazê-lo.
- Aumentar a cobertura das câmaras de segurança em todos os TTC.
- Reverter todos os cortes no trânsito e aumentar os horários de limpeza nas estações de trânsito.

Ruas mais seguras

- Expandir o Toronto Community Crisis Service para cobrir toda a cidade, ligando as pessoas em crise a profissionais de saúde mental com formação.

Um futuro mais seguro

- Introduzir Clínicas Móveis de Saúde Mental que trabalhem com parceiros de saúde comunitários em bairros e estações de trânsito de elevada prioridade.
- Melhorar a recolha de dados abertos para melhores políticas, porque não podemos corrigir o que não sabemos.
- Apoiar a alteração da subsecção 269.01 do Código Penal para incluir todos os trabalhadores de transportes públicos, e não apenas os operadores, que enfrentam assédio inaceitável no trabalho.
- Apoiar a reforma da fiança para que os infratores violentos e reincidentes não estejam constantemente numa porta giratória entre os tribunais e as ruas da cidade.
- Conseguir um acordo justo para Toronto junto dos governos federal e provincial. O TTC, que é um sistema de trânsito regional, movimentava mais de um milhão de pessoas por dia antes da pandemia. O sistema de trânsito de Toronto é de importância provincial e nacional, tal como os nossos aeroportos e portos marítimos, e temos de garantir que é seguro, fiável, limpo e conveniente.
- Apoiar as ações tomadas pela Polícia de Toronto para destacar agentes adicionais para o sistema de trânsito quando necessário, e o trabalho em curso para expandir o programa Neighborhood Community Officer e para resolver os tempos de espera do 9-1-1

Dos nossos metropolitanos aos nossos parques e às nossas ruas, os residentes precisam de se sentir seguros em toda a cidade. Os desafios a que estamos a assistir no nosso sistema de trânsito estão a acontecer em toda a nossa cidade e em muitas cidades da América do Norte.

Há ações imediatas que podem ser tomadas hoje e ações que têm de ser tomadas a longo prazo para tornar a nossa cidade mais segura. Isto significa apoio à polícia, aos cuidados de saúde mental e ao trabalho de proximidade, e apoio a mudanças a longo prazo para que os criminosos violentos não estejam nas nossas ruas, os trabalhadores dos transportes públicos estejam protegidos e Toronto tenha um acordo justo com os governos provincial e federal.

Ana Bailão

ACAPO

LiUNA! Presents

Portugal Week 2023

PORTUGAL DAY PARADE

IN ASSOCIATION WITH THE LITTLE PORTUGAL BIA
DURING DO WEST FEST JUNE 9, 10 & 11

SAT JUNE 10 - 10AM

DUNDAS STREET WEST BETWEEN LANSDOWNE & CRAWFORD

LiUNA! Ontario Provincial District Council

Ontario

LiUNA! LOCAL 183

LiUNA! Local 506

C.C.C.M.

C.C.W.U.

FP tv

DO WEST FEST

Little Portugal Toronto

Credito: DR

O poder de poder

Cristina da Costa
Opinião

Cá estamos. Quase a chegar a junho. Wow que maratona diária! Os dias que se fundem em semanas. Meses. Anos. Wow. Realmente... que maratona!

E você como está? Tudo a postos para mais um verão fantástico? Haja saúde e tudo o resto vem por acréscimo.

Vamos perguntar, também, se está preparado para dia 26 de junho escolher o novo ou nova presidente da Câmara Municipal de Toronto. Um dos empregos mais cobiçados cá no nosso burgo. De tal modo que são mais de 100 os candidatos ao lugar. Pois... vários homens e várias mulheres. Desde antigos chefes de polícia, a antigos e antigas vice-presidentes. Corrida ao ouro!

Bem... que vença o melhor. Agora pergunto eu - Quem é o elo mais forte? E o mais fraco? Pois é. Tudo se promete em tempo de campanha. Algumas destas promessas nem sentido fazem. Mas em terra de cego quem tem um olho é rei... nem que seja um olho de vidro.

Apoie quem a sua consciência considerar. Se achar por bem que temos líder na nossa comunidade, então... força! Mas se é para apoiar alguém que fale a nossa língua, que seja em massa, como deve ser. Não é se ficarem pelos terços ou pelos quartos... fazer a sério. Apoiar a sério! Com convicção! E esperar que efetivamente cumpram as promessas que bradam aos céus.

Fico-me por aqui, sem nomes, mas também para bom entendedor, meia palavra já basta.
É o que é e vale o que vale. Vamos lá exercer o nosso direito, ter voz e fazer com que algo aconteça no dia 26 de junho.

Espero por si às 6 horas da tarde, horas de Toronto no Roundtable onde este e outros temas vão estar em cima da mesa

Até já,

Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Lembramos os momentos marcantes dos **70 anos** de Portugal no Canadá

Sabemos novidades de **Miguel Ângelo** vocalista dos icónicos **Delfins**

Assistimos a mais um episódio do documentário **África Nossa** de **Paulo Fajardo**

Olhamos com olhar de ver o **Museu do Brincar**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial → English version

It's a horse race

The by-election to win the hearts and minds of Torontonians moves along on a frantic pace of ideological rhetoric coming from nearly one hundred candidates vying for a win and become the new mayor of the City of Toronto. Why so many candidates and what does this mean for such an important election?

The view that the democratic process should allow anyone to run for the mayoralty race in cities such as Toronto is flawed and inconsiderate to those who are serious about serving the populations of major cities and have the ability and mental resourcefulness to undertake the visionary tasks necessary to implement the needs of the populace.

In this election, if we consider the number of candidates which could govern Toronto, one could suggest that perhaps eight have the experience and overall charisma to take on the task. The rest should be looked at as disruptive self-serving opportunists with nothing better to do but to purposely get this city into disarray with their messaging. New rules should be implemented to prevent those who exist to simply agitate and radicalize elections and while this approach may appear to be anti-democratic, it serves to eliminate the conditions by which a disservice would affect the majority of the population. The election is about four weeks away.

Winning an election is a complex process that involves a mix of strategy, planning and execution. Successful candidates must be able to engage with voters, build a strong campaign team and effectively communicate their message so that it resonates with the voters. In this campaign the voters have been bombarded with a myriad of communication skills from the various candidates, which at times borders on the bizarre, absurd and the impossible. Perhaps in searching for originality in idealism, candidates seek to impress by wanting to provide citizens with a chicken in every pot and two cars in every garage. It didn't work for Herbert Hoover in 1928 and it won't work for Toronto in 2023. What Toronto needs are concise and realistic policies that deal with the problems which affect our everyday lives.

Municipal politics are altogether tied to our lives and absolutely affect our quality of life. Candidates must understand the human condition from the most poor to the richest and views must not be tainted or influenced by the promissory status of a win and the returns for power brokers and influencers that caused that win. As the campaign timelines diminish, voters must pay attention to the messaging form each candidate. If the information provided does not resonate with you, question it. Issues should be focused on the well-being of this city and not on personalities based on colour, gender, or name recognition.

This city cannot retrocede to older policies of taking from the rich to feed the poor as economic well-being is the life of a city such as Toronto, which will permeate to all citizens if we elect a visionary as our new Mayor. The successful candidate must articulate a clear vision for the future and connect with the voters on a personal level.

In today's political arena, rhetoric is the message, consisting of empty promises and convenient robotic responses. Halfway through the campaign and assessing all choices there are 2 or 3 legitimate candidates, which may take this city's problems, inherited from our former perfect Mayor, to resolution in the future. From an experience and humanistic approach, Ana Bailão appears to have the qualities and understanding of the demographics and framework needed to be the next Mayor of Toronto.

Manuel DaCosta/MS

Crédito: David Ganhão

Apresentadora
Cristina Da Costa

Convidados
Manuel DaCosta
Vince Nigro

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
As eleições para a Câmara Municipal de Toronto

sexta-feira às **18h**

pistachio
crusted salmon

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Please drink responsibly. House rules apply

OPINIÃO

Credito: DR

The mountain

Toronto is gearing up for the bi-election that will crown the next climber willing to attempt to scale the mountain which is the "running" of the city of Toronto. Among the brave and frustrated are about half a dozen climbers that are closer to the top than their competitors, including Ana Bailão, who is doing the Portuguese-Canadian community proud by being the first in her community to take on such a task.

Over ninety climbers have thrown their hats in the ring, an unprecedented number of what you would think are brave souls, but they're also a key sign that people are fed up with the direction things have taken. In a CBC report, I heard a couple of them mention their own experiences of immigrating to Canada, the tough beginning, but also the fact that even with lower-paying jobs, the food was on the table and the rent was paid. How would that ever be possible today? There isn't even a remote chance of that ever being reality again. Toronto is perfectly in sync to follow the same evolution as any other large metropolis. Just about every city in the world has the same problem issues, poverty, housing, (of the adequate and affordable kind), and crime being the issues are usually bubbling at the surface. All cities end up with the same problems because they follow the same pattern.

Toronto will end up just swallowing up whatever ground there is around it because the people flocking to the cities will live only as close as they can afford, thus creating neighbourhoods around the city. Eventually, they become part of the city. All cities work this way. In no large city has the price of housing ever gone down, nor have wages followed their rise. Paris is surrounded by neighbourhoods that resemble ripples in a pond. The affluent own the core, the rest flock to the core to make a living, and like any other city, there will be "haves" and "have nots", all striving for their place in the beehive called, in this case, Toronto.

I am not so cynical as to think that all politicians are in it for themselves, or to act as mouthpieces for those in the background. I know that there are those in it to make changes, to implement policies that are good for everyone, and for them I am grateful, but the mountain is so steep, and so tall. The mayor is but one person, with very few allies on the inside. It's politics.

Maybe what we're all hopeful of is that maybe, someday, that the Martin Luther King of mayors will be voted in, and then maybe everyone would matter and change might be a possibility. The very system we live by is based on striving to be better, and being "better" always implies that someone is out there that is "better" than you. It also implies that there is someone out there that is not. As long as we live by this kind of thinking, how are we ever going to get completely together on anything.

A competitive system of living is always going to leave people behind? Those are the ones that ask for help at the foodbanks and other social institutions. They're the ones that can't find a place to live. How are problems like these ever going to be resolved in a system such as ours.

Like I said earlier, maybe that jackpot will hit some day.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

Credito: DR

Is Toronto a world-class city?

Vince Nigro
Opinion

Is Toronto considered a world-class city and where does it rate in comparison to other world-class cities? Have we done enough to be up there with other great cities, and can we improve this ever-evolving City? Well, there's a lot to unpack about this topic and how we compare to the rest.

Let me begin by saying that one really appreciates Toronto and this country much more after one has travelled to other parts of the globe whether small towns or big cities. The appreciation of this city is much more enhanced once you leave and then come back. One comment that I have heard over the year's is that Toronto is the next New York City and that there are some similarities. From where I sit or stand, Toronto is no New York, and the comparisons are a bit unfair and I would suggest that the Big Apple has had much more wear and tear and has a history that we don't necessarily wish to have.

For generations, Toronto has been an attractive destination for immigrants to North America and Canada. Toronto's future as a world-class city is always making someone's list of the top cities in the world, but never made it yet. Toronto has always been in conversations as a city that is up and coming and one to watch for, however, I feel that we have already reached the point where we need to be in that conversation. Toronto was once named one of the world's best cities, praised for its economic potential, world-class learning institutions, and number of Global 500 company headquarters.

We have been acknowledged in the past as one of the fastest-growing metropolitan areas in North America by Urban researched development groups, as well as its lofty population projections, to trail only New York and Mexico City on the continent within 50 years. Cultural infrastructure updates, such as Massey Hall's renovations, and new hotels such as the W, also helps secure its spot on many lists of top cities in the world.

To be considered a world-class city one needs to support the beauty of the city with all types of cultural, business and supportive agencies with an adequate transportation system. On the transportation piece, our next mayor needs to revisit all aspects of the existing transportation plans and appoint an overall City General Manager with powers to move and fire groups that are not performing. Unfortunately, our biggest blemish thus far are ongoing problems with transportations issues. Our next mayor, someone like Ana Bailao who has vision and experience plus the hutzpah to make changes for the betterment of residents of this great city.

Moving people around is our biggest failure in comparison to other major world class cities. Tokyo, Paris, Madrid and others all have unbelievable safe and clean modes of transportation. The next mayor of Toronto needs to make transportation and moving folks around a major priority. It can get done, and we do not need news suggesting that it took longer to finish a transportation system than it did to build the Roman Coliseum. Bad news for the city of Toronto on this front.

Our cultural venues and vibrant arts scene are one of the best in the world. Toronto is very rich in cultural arts as with the Toronto International Film Festival, the internationally recognized Art Gallery of Ontario among others. A thriving theatre district and events such as Nuit Blanche and the Toronto Biennial of Art.

When it comes to livability, Toronto, even our most recent crime wave, is still one of the safest places to live. Once we get our transportation systems up to speed, we will shine to the top. Universal healthcare, green spaces, and a great police force, Toronto scores high on livability among major cities across the world. Our housing structure is one of the most advanced in the world with checks and balances instilled in our system. Our non-profit structure and how we help our own is very admirable. Ms. Bailao who has extensive experience with non-profit housing and assisted living is someone that can take this city into the next level. She is someone who will continue to invest in effective local transportation and ensure that we finish on a timely and cost effective manner to build light rail transit lines, which will connect to existing subway and bus routes in midtown Toronto and make it even easier to get where you need to go.

Toronto's cultural and economic diversity is one of the city's greatest strengths, as well as the thriving force behind its bustling economy. This city excels in economic vitality and resilience, skilled workforce and excellent quality of life, placing it in a strong position for renewal, recovery and growth, especially as we continue to address the challenges presented by the global COVID-19 pandemic. We are a powerhouse that offers incredible opportunities for companies to expand, grow and thrive.

Aside, from not having an NFL team in Canada, we have all the top ranked sports in this town…not saying that they are winning teams, but you be the judge of that. We may have been a late bloomer, but we're quickly growing as a global contender among the world's top cities. Our international stardom is on the rise and there's no denying we're worthy of it. The next Mayor is a pivotal and important person to lead us into a brighter and bigger future.

In my humble estimation and I have worked for a few Mayor's and politicians over the years, this municipal by-election on June 26, 2023 may just be the most important in our history. And for my money…. Ms. Bailao is the best amongst this group of 102 candidates in the race.

She has some fresh ideas along with a sprinkling of experience and a youthfulness that is needed at this juncture in our history. This great city can be even better, and we need a leader that will continue to deal with our challenges. Toronto has arrived as a world-class city, but like everything else, we need to keep our foot on the gas pedal and not drive it over the cliff.

Toronto you have arrived!

WAR ROOM
FRIDAYS 7:30 PM
THE WAR ROOM IS
A CHAT WITH VINCE NIGRO
CAMOESTV.com

Credito: DR

Ana Bailão quer e vai liderar a cidade de Toronto!

Augusto Bandeira
Opinião

Com a experiência do passado, tem nos seus planos cortes nas despesas, de que a cidade muito precisa. O manifesto eleitoral de um candidato é muito importante, a nossa futura presidente Ana Bailão, tem excelentes planos para economizar, um deles é nas despesas que a cidade tem nas autoestradas, Gardiner Expressway e Don Valley Parkway - estas são despesas que devem ser da responsabilidade do governo provincial.

Outra das propostas muito importante é a questão da falta de pessoas a usar os transportes públicos, (TTC). Tudo começou a acontecer com a pandemia, as pessoas desabituaram-se de usar os transportes públicos e daí o crescer das despesas no setor. É preciso aumentar o número de passageiros para cobrir as despesas e uma das coisas muito importantes é garantir um serviço seguro para quem usa e atrair mais pessoas a usarem. A Ana Bailão tem condições para o fazer e com a experiência dos anos como vereadora e os últimos cinco como vice-presidente ela tem toda a capacidade de o conseguir.

Também está muito firme no que diz em relação à Gardiner Expressway e Don Valley Parkway, conhecidas como autoestradas municipais, a cidade tem despesas absurdas com estas duas autoestradas, e a maioria dos que por ali passam não vive em Toronto, por essa razão a cidade não pode ser obrigada a assegurar as despesas próprias da sua manutenção. A candidata tem muita razão em fazer frente ao Governo da Província para que assuma a maior fatia das despesas. Mais uma vez ela tem experiência para conseguir esse acordo, guerreira, lutadora e com muita firmeza no que toca a explicar como resolver as coisas e com a experiência de quem sabe onde e a que porta bater. Para quem não sabe, recentemente saiu a notícia de que mais de 50 por cento dos motoristas que usam a Gardiner Expressway e Don Valley Parkway vivem fora da cidade, por isso mesmo quando Ana Bailão diz e tem no manifesto, que é urgente um acordo justo, tem muita razão. Com um acordo qualitativo e razoável pode economizar mais de $200 milhões por ano e esse dinheiro pode ser usado para abater a dívida da cidade ou em serviços para ajudar os residentes.

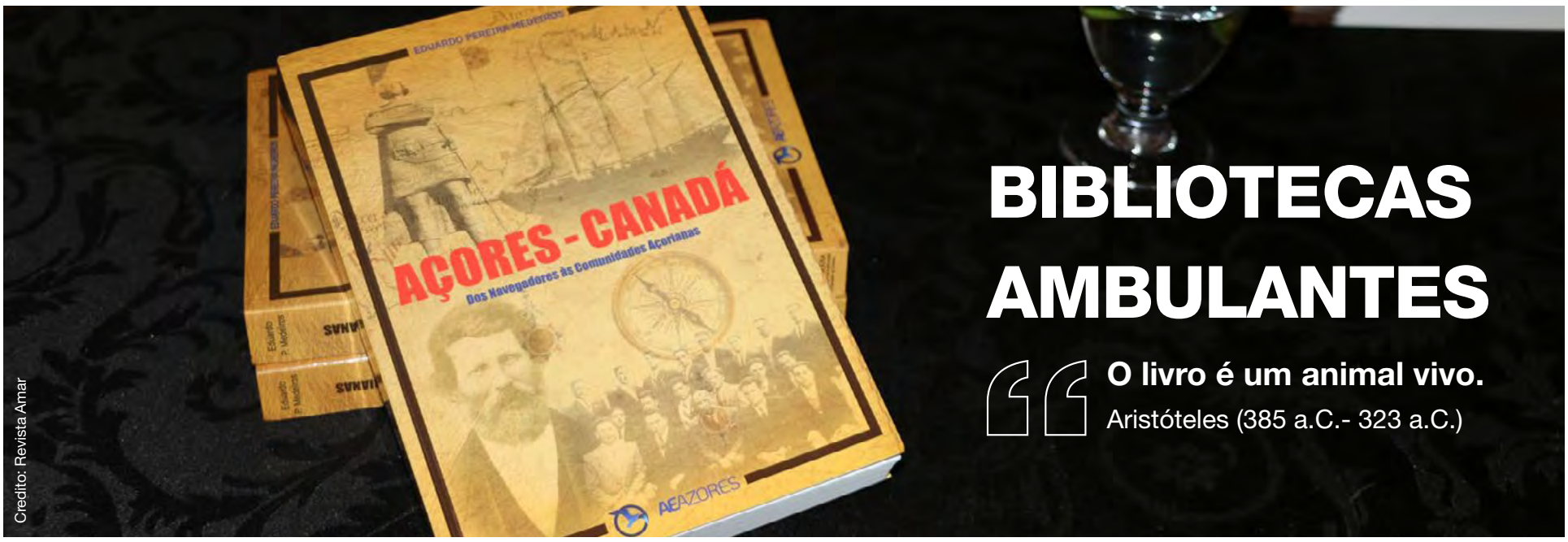
Como esta há muitas outras ideias e entre todas sempre com benefício para melhorar a vida na cidade. É a construção de casas mais acessíveis - de todos os candidatos ninguém tem a capacidade que a Ana Bailão tem nesta área, para construir casas mais acessíveis em terrenos de propriedade da cidade.

Meus caros leitores são coisas como estas a que o cidadão deve estar atento e informar os seus amigos, vizinhos e até familiares.

Mas para isto há muito trabalho no terreno durante a campanha, esse trabalho não pode ser só com meia dúzia de pessoas, todos nós fazemos falta. Precisamos de estar ao lado da candidata, ajudar e muito se pode fazer, mais importante é convencer as pessoas a votar no dia 26 de junho, mas antes da votação vamos trabalhar em conjunto. Basta retirar do nosso dia a dia, duas a três horas por semana e voluntariarmo-nos para fazer parte da campanha e ajudar, pode ser a fazer chamadas, distribuir informação pelas portas etc., aproximem-se, todos devemos sentir orgulho em ter uma cidadã portuguesa candidata a presidente e todos devemos de a ver como futura presidente.

Ana Bailão que conhece as dificuldades que todos têm quando cá chegam, trabalhadora, atenta e disponível, sempre na linha da frente. Meus amigos a união faz a força! A comunidade ultimamente tem dado provas de união e tenho a certeza de que esta eleição vai ser um laço importante entre nós e todos vamos abraçar o desafio e no dia 26 de junho ver Ana Bailão a presidente. Só com todos a remar para o mesmo lado será possível. Deixo um desafio a toda a juventude para se aliar e ajudar, e de certeza que vamos ter mais jovens envolvidos na política local no futuro. A comunidade tem uma geração com muitas capacidades e que muita falta faz.
Ana Bailão a presidente!
Bom fim de semana.

Gallery of the Portuguese Pioneers
Galeria dos Pioneiros Portugueses
960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca



Credito: Revista Amar

BIBLIOTECAS AMBULANTES

O livro é um animal vivo.
Aristóteles (385 a.C.- 323 a.C.)

Aida Batista
Opinião

Assisti a um programa da Camões TV, designado "Here's the Thing", em que o Comendador Manuel DaCosta, o grande obreiro das comemorações dos 70 anos da chegada oficial dos portugueses ao Canadá, conversa com o empresário Vítor Silva. Abordaram várias questões e, entre elas, fiquei presa aos comentários tecidos sobre a obra do jovem historiador açoriano Eduardo Medeiros "Açores/Canadá", cuja publicação e lançamento se inseriram no âmbito das referidas comemorações. A obra trata da história dos primórdios da chegada dos portugueses a solo canadiano, já no século XV e XVI, a que se seguiu o mais recente fluxo migratório na década de 50 do século passado.

Como historiador, o trabalho de Eduardo Medeiros é pautado pelo rigor da investigação, sempre que esta se prende com datas, números, quadros, mapas, roteiros de bordo, toponímia, nomes de família, registos de entradas de homens e de mulheres, fotografias e tudo o mais que possa estar relacionado com a verdade histórica da sua pesquisa.

Todos sabemos que a objetividade da narrativa histórica não se compadece com a subjetividade da recolha de histórias de vida. E foi isso que os dois interlocutores quiseram destacar, depois de terem enaltecido o exaustivo trabalho de Eduardo Medeiros. Ambos afirmaram que faz falta descrever as emoções que cada passageiro deveria ter sentido durante a viagem.

Foram unânimes em reconhecer a urgência de se recolherem histórias de vida, em que os pioneiros e familiares se sentissem retratados. Não deixam de ter razão, embora História e estórias não sejam a mesma coisa. Mas o passado é feito de memórias e destas estórias, que, se não forem registadas, correm o risco de se perderem. Ao historiador, cabe a objetividade da ciência exata, aos que recolhem histórias de vida, importa plasmar no papel sentimentos e emoções de quem as viveu, fazendo com que cada protagonista ganhe vida e alma próprias. Não obstante reconhecerem o valor da pesquisa de Eduardo Medeiros, que se afirma como um historiador de méritos firmados (apesar da sua juventude, como fizeram questão de destacar), tanto Manuel DaCosta como Vítor Silva apelaram a que se registem outras facetas do passo iniciático, dado em maio de 1953. Gostariam de ver retratados todos os instantâneos que pudessem dar informações sobre as reações e emoções daqueles que tudo ousaram, deixando um Portugal pobre e retrógrado, em troca de um futuro incerto. De como foi ver pela primeira vez o mar; viver nas entranhas de um barco sobrelotado, com companheiros de outras geografias; passar dias e dias seguidos tendo apenas o mar como companhia; ultrapassar a saudade dos familiares e amigos; desembarcar em paisagens diferentes daquelas que lhes eram familiares; desenvencilhar-se com a cabeça, o olhar e as mãos num ritual de linguagem corporal; adaptar-se a uma alimentação estranha em que o pão deixara de cheirar a pão; viver longas esperas por notícias dos que haviam deixado; matar o tempo na contemplação das fotografias a preto e branco, que guardavam em bolsos de encontro ao peito; sentir a solidariedade dos que comungavam da mesma luta pela sobrevivência; descobrir paradeiros de colegas e amigos, depois de apartados logo à chegada; ajudar sempre que se descobre que alguém vive em condições mais difíceis; seguir itinerários que desembocavam na grandes cidades, onde mais facilmente se arranjava emprego.

Sandra Barradas, da editora Alma Letra, quando elaborou o convite para o lançamento do meu último livro de crónicas "As Bicicletas de Toronto", por lapso, trocou as "Bicicletas" pelas "Bibliotecas". Pensando bem, não foi um ato falhado, como se diz em Psicologia, porque cada emigrante mais não é do que um livro ambulante. O miolo poderá variar, mas qualquer um deles merece ser lido com a maior atenção e curiosidade, ganhando vida de cada vez que é aberto.

Mandem Saudades

Daniel Bastos
Opinião

No decurso dos últimos anos o acervo bibliográfico sobre o fenómeno migratório tem sido profusamente enriquecido com o lançamento de um conjunto significativo de livros que têm ampliado o estudo e conhecimento sobre a história da emigração portuguesa.

Um dos exemplos mais recentes, que asseveram a importância destas obras na análise e compreensão da emigração nacional, encontra-se vertido no livro Mandem Saudades, Uma Longínqua História de Emigração, da autoria do jornalista de cinema, escritor e apresentador de televisão, Mário Augusto.

A obra, lançada no ano transato com a chancela da Fundação Francisco Manuel dos Santos, cuja missão visa promover e aprofundar o conhecimento da realidade portuguesa, procurando desse modo contribuir para o desenvolvimento da sociedade, o reforço dos direitos dos cidadãos e a melhoria das instituições públicas, aborda a história de cerca de 27 mil portugueses que, no final do século XIX e até 1913, fizeram uma longa rota de emigração para o meio do Pacífico.

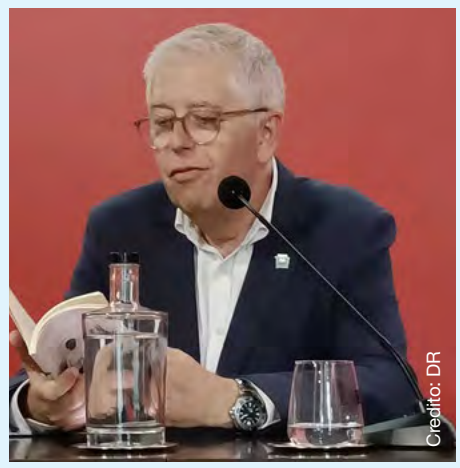
O livro do jornalista português, que mais estrelas de cinema entrevistou para televisão, coincidente com a data em que há 25 anos o então jornalista da SIC revelara o seu documentário sobre a emigração portuguesa no Havai, revive a saga da emigração lusa para este arquipélago norte-americano, cuja capital e maior cidade é Honolulu.

Um fluxo migratório, que como assevera Susana Caldeira em Da Madeira para o Hawaii: A Emigração e o Contributo Cultural Madeirense, começou "com o primeiro grupo de 120 madeirenses que chegaram lá no dia 29 de Setembro de 1878, a bordo do navio Priscilla, respondendo a uma crescente demanda de mão-de-obra para as plantações de açúcar. Depois desse primeiro embarque, milhares de madeirenses seguiram o seu sonho de uma vida melhor no que eles chamavam a Terra Nova. De longe, o maior grupo de portugueses era oriundo da Madeira tendo, assim, constituído o corpo principal dos antepassados da comunidade portuguesa". É nesta primeira leva de emigrantes para o Havai, que como revela o jornalista e escritor "foi para o trabalho na cana-de-açúcar num esforço duro e violento. Ao fim de duas gerações já havia médicos e advogados", se enquadra a trajetória migratória do afamado madeirense Manuel Nunes (1843-1922), marceneiro e fabricante, considerado o inventor oficial do ukulele, afamado instrumento musical havaiano.

Figura incontornável da história da emigração madeirense no ocaso do séc. XIX, Manuel Nunes, tornou-se um dos mais importantes fabricantes de ukuleles e o seu inigualável labor manteve-se no mercado durante mais de quatro décadas. Sendo que, muitos dos seus instrumentos feitos à mão ostentam uma etiqueta onde se pode ler "M. Nunes, Inventor of the Ukulele and Taro Patch Fiddles in Honolulu in 1879".

Um livro que tem sido muito bem recebido pelo público, como comprovam as inúmeras apresentações do mesmo no território nacional, como foi o caso das sessões que já ocorreram em Espinho, Vila França de Xira, na Madeira, nos Açores. E a mais recente, no dia 18 de maio, Dia Internacional dos Museus, em Fafe, torrão minhoto que alberga o Museu das Migrações e das Comunidades, cuja missão assenta no estudo, preservação e comunicação das expressões materiais e simbólicas da emigração portuguesa.

Numa época em que cada vez mais os cientistas sociais se debruçam sobre o fenómeno da emigração portuguesa, o livro Mandem Saudades, Uma Longínqua História de Emigração, de Mário Augusto, tem o condão de recordar e homenagear a diáspora portuguesa no Havai.



Credito: DR

Mário Augusto no decurso da apresentação do livro Mandem Saudades na Biblioteca Municipal de Fafe.

Crédito: Alberto Nogueira

As comemorações dos 70 anos como cais de embarque para mais 70 anos

Vitor M. Silva
Opinião

Foram celebrações inesquecíveis aquelas que aconteceram no fim de semana dos dias 13 e 14 de maio de 2023.

A presença massiva de lusodescendentes foi a maior riqueza que estes eventos tiveram, é claro que os governantes portugueses e canadianos emprestaram uma mais-valia à Festa. E houve Festa e realmente, mais que isso, ficaram garantidos pelo menos nesse fim de semana mais 70 anos, no mínimo, de participação ativa da nossa querida comunidade portuguesa. A juventude que vi principalmente na Nathan Philips Square deixou-me cheio de esperança.

Vamos chamar a estes dias o ano zero de mais 70 anos. Mas estes anos que aí vêm podem ser olhados de uma maneira diferente - da forma como eram olhados, há 70 anos atrás, pelos olhos arregalados daqueles que chegavam a bordo do Saturnia e desembarcavam no Pier 21, em Halifax. Muitas estruturas estão criadas, talvez em exagero, mas nestes próximos 70 devemos aproveitar tudo e mesmo tudo o que de errado e correto fizemos em comunidade. Devemos envolver já os que podem festejar em maio de 2093.

Tenho a certeza absoluta de que nesse palco pontuarão muitos governantes luso-canadianos, teremos um Canadá com muito mais influência da portugalidade. Será consensual que o Canadá tem a ganhar com a força, persistência e, sobretudo, com a inteligência que move a comunidade portuguesa neste país da América do Norte. Sei bem que nos próximos 70 anos seremos olhados de maneira diferente dentro do Canadá e também do Terreiro do Paço, desde o nosso amado Portugal.

Eu já estou pronto com as minhas malas feitas para este embarque. Percebe-se bem que é um embarque virtual. Vejo felizmente, ao meu lado, companheiros de viagem. Não vou chegar ao fim da viagem, pois teria 119 anos, mas espero deixar pensamentos e feitos para que, nesse dia, o meu legado e de outros como eu seja lembrado.

Vamos tomar o exemplo do nosso Infante D. Henrique que ficou conhecido como o Navegador. Apelo a que todos sejamos navegadores continuando os nossos descobrimentos, levando o exemplo de sermos portugueses a todos os lados - políticos, sociais e administrativos. Façamos, pois, todos juntos, por merecer a conotação e a reputação que D. Henrique nos legou.

Temos o desafio de abraçar os nossos sonhos. Sem estes não há ilusão nem fé, que é tão presente em cada português. Este será o desafio para ganharmos mais 70 anos. Convido todos a embarcar rumo a mais 70 anos de fortalecimento da comunidade portuguesa.

Quanto à comemoração destes primeiros 70 anos... permitam-me o agradecimento ao grande navegador Manuel DaCosta - Obrigado amigo!

"Louco, sim, louco, porque quis grandeza
Qual a Sorte a não dá.
Não coube em mim minha certeza;
Por isso onde o areal está
Ficou meu ser que houve, não o que há.

Minha loucura, outros que me a tomem
Com o que nela ia.
Sem a loucura que é o homem
Mais que a besta sadia,
Cadáver adiado que procria?"

Fernando Pessoa

Gaëlle Istanbul

Fóssil

Neste livro breve (33 páginas – Editora Húmus) a autora inscreve-se num universo poético que, conforme António Carlos Cortez no prefácio, integra a poesia de Luís Miguel Nava, Eugénio de Andrade, Gastão Cruz, Eduardo Guerra Carneiro, Sophia e David Mourão-Ferreira.

O ponto de partida é a arte poética do poema «Fluxo»: «O corpo como um anel/procurando o risco/ A pele nua num corpo em risco.» que se conclui na página 33: «Lembro o futuro no caminho de ontem/O achado fóssil». Aqui os poemas não descrevem nem afirmam, são uma energia espiritual, uma tomografia verbal mesmo quando os verbos estão ausentes. São, pode dizer-se, resumos rigorosos, sínteses perfeitas entre o futuro e o passado porque, como no poema da página 27, «Também se caçam peixes/debaixo de um pântano».

JCF

Um resgate de si mesmo, um resgate da fé

Adriana Marques
Opinião

Hoje, gostaria de compartilhar com vocês uma reflexão profunda sobre um assunto que considero de extrema importância: o resgate da fé. Em um mundo cada vez mais frenético e caótico, onde somos bombardeados por notícias negativas e desafios pessoais, é fácil perdermos a esperança e nos sentirmos desorientados.

No entanto, é justamente nesses momentos de desespero que descobrimos a verdadeira força que a fé pode nos proporcionar.

Antes de prosseguir, quero deixar claro que minha intenção aqui não é impor uma crença religiosa específica ou fazer proselitismo. A fé, em sua essência, vai além de qualquer religião ou sistema de crenças. Ela se baseia na confiança e na conexão com algo maior do que nós mesmos, seja Deus, o universo ou qualquer outra fonte de energia espiritual.

Acredito que todos nós, em algum momento de nossas vidas, enfrentamos desafios que nos fazem questionar nosso propósito e acreditar que estamos sozinhos nessa jornada. Sentimo-nos perdidos, desiludidos e até mesmo desesperados. É nessas horas que a fé se torna um bálsamo para nossa alma. Ela nos dá a força necessária para continuar, mesmo quando tudo parece desmoronar ao nosso redor.

A fé é um farol de esperança que nos guia nas noites mais escuras. Ela nos lembra que somos capazes de superar obstáculos, encontrar sentido em meio ao caos e buscar a paz interior. Quando abraçamos a fé, abrimos as portas para uma jornada pessoal de autodescoberta e transformação. Ela nos encoraja a olhar além das aparências e acreditar que existe um propósito maior para nossas vidas. Além disso, ela também nos conecta com os outros. Transcende barreiras e diferenças, unindo-nos como seres humanos em busca de um propósito comum. Quando compartilhamos nossa fé, seja por meio de palavras, ações ou simplesmente estendendo uma mão amiga, estamos construindo pontes que podem superar divisões e promover a compaixão.

Credito: DR

No entanto, resgatar a fé não significa ignorar a realidade ou viver em um mundo de fantasia. Pelo contrário, a verdadeira fé nos dá coragem para enfrentar os desafios de frente e agir com determinação. Ela nos ajuda a encontrar força em momentos de fraqueza, a acreditar na nossa capacidade de mudar e a encontrar significado nas pequenas coisas.

Eu mesma passei por uma jornada desse resgaste e posso afirmar que não foi um caminho fácil. Houve momentos em que duvidei e questionei tudo. Mas, ao me abrir para a possibilidade de algo maior, encontrei uma fonte de esperança e renovação que transformou minha vida de maneiras inimagináveis. Portanto, convido cada um de vocês a refletir sobre sua própria relação com a fé. Independentemente de suas crenças ou experiências anteriores, convido vocês a considerarem o poder transformador dessa sensação.

Reserve um momento para olhar para dentro de si, para aquela chama que pode estar adormecida, mas que nunca se extinguiu por completo.

Lembre-se de que a fé não é um destino final, mas uma jornada contínua de crescimento espiritual. Ela pode nos sustentar nos momentos de desespero, nos lembrar da beleza da vida e nos conectar com algo maior. Todo o seu resgate é um convite para abraçar a esperança, a resiliência e a compaixão em um mundo que muitas vezes parece desprovido delas.

Que possamos caminhar juntos nessa jornada, compartilhando nossas experiências, fortalecendo uns aos outros e encontrando a luz mesmo nas sombras mais densas. Pois, no final das contas, a fé é uma luz que brilha em cada um de nós, esperando para ser despertada e iluminar o caminho.

PORQUE APETECE FALAR COM OUTROS QUE, TAL COMO NÓS, VIVEM FORA DE PORTUGAL,
PORQUE QUEREMOS SABER DAQUILO QUE É NOSSO E CONHECER QUEM SOMOS.
POR TUDO ISTO E MUITO MAIS, CRIÁMOS ESTE ESPAÇO. SÓ MESMO AQUI P'RA NÓS.

aqui p'ra nós

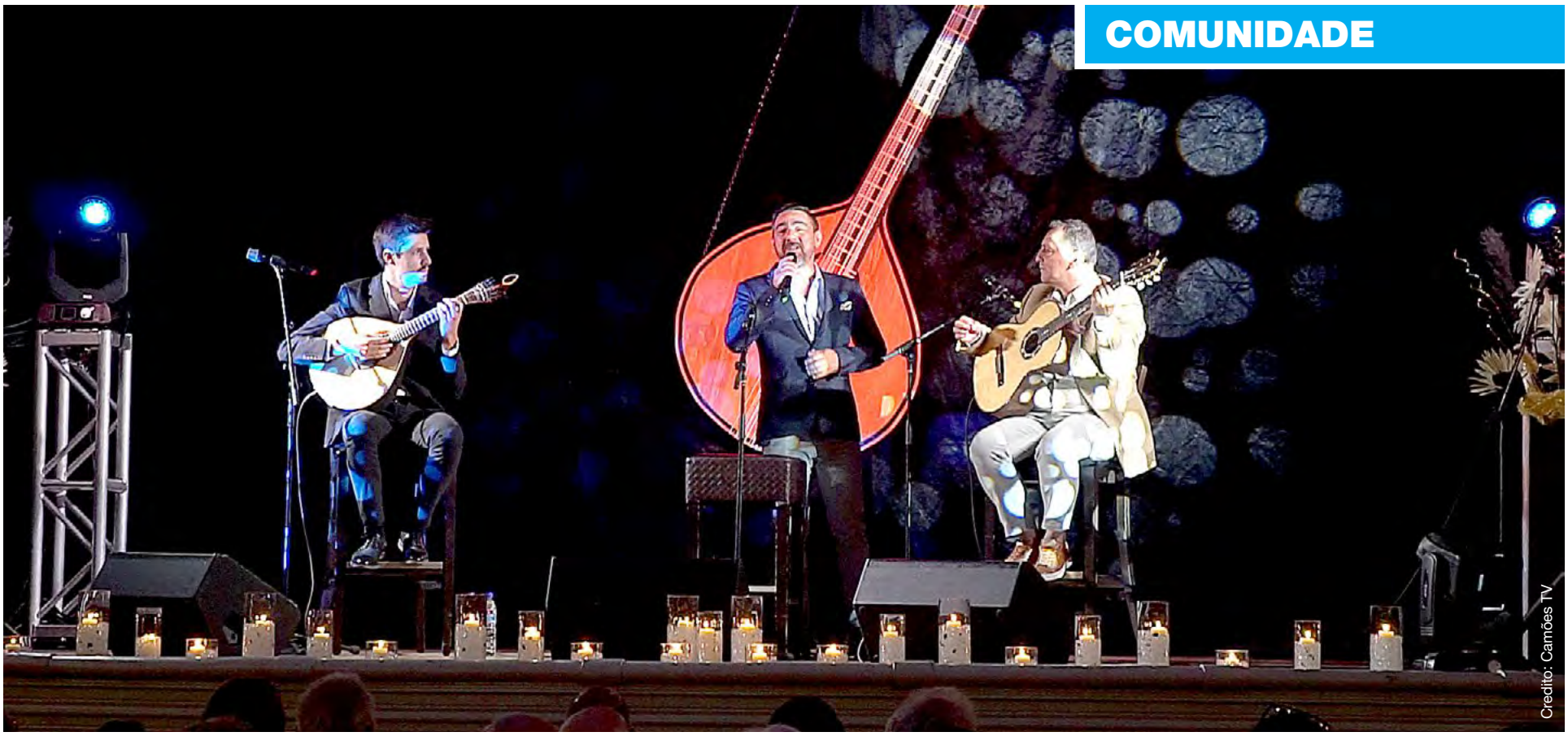
FAÇA-NOS COMPANHIA DE SEGUNDA A SEXTA
DAS 9 H ÀS 11 H NA CAMÕES RÁDIO.

OUÇA EM CAMOESRADIO.COM
OU FAÇA O DOWNLOAD DA APLICAÇÃO

CAMOESRADIO.COM

com Madalena Balça

COMUNIDADE


Credito: Camões TV

A mistura perfeita

Fado e um delicioso jantar na Casa do Alentejo em Toronto

Toronto foi palco de uma noite inesquecível de Fado no último sábado, dia 20 de maio, quando os renomados músicos portugueses Pedro Galveias, José Geadas e Miguel Ramos se apresentaram em um evento especial. O tributo ao lendário fadista português Fernando Maurício encantou os presentes, que desfrutaram não apenas da bela música, mas também de um jantar oferecido pela Casa do Alentejo, clube português de destaque na cidade.

O evento teve início às 19h30 e atraiu um público diversificado, composto tanto por entusiastas do Fado quanto por aqueles que buscavam uma experiência cultural única. A Casa do Alentejo, conhecida por promover a cultura e tradições portuguesas em Toronto, proporcionou um ambiente acolhedor e autêntico para a ocasião.

Pedro Galveias, José Geadas e Miguel Ramos, três músicos talentosos vindos diretamente de Portugal, demonstraram virtuosismo e paixão em suas performances. Com suas vozes cativantes e habilidades musicais excecionais, eles homenagearam Fernando Maurício, um dos maiores ícones do Fado em Portugal. O tributo foi um verdadeiro mergulho na rica herança musical do país.

No decorrer da noite, os músicos presentearam o público com uma seleção variada de músicas, além das interpretações emocionantes das canções de Fernando Maurício. Os acordes melancólicos das guitarras portuguesas e a emotiva voz dos fadistas transportaram os ouvintes para as ruas de Lisboa, onde o Fado floresce há séculos. A atmosfera íntima e intensa do evento criou uma conexão especial entre os artistas e o público. O Fado, conhecido por sua expressão melancólica e poética da saudade e da vida, conquistou os corações dos presentes, que se emocionaram com a profundidade das letras e das melodias entoadas. Um dos pontos emocionantes da noite foi justamente quando José Geadas cantou uma canção que falava da saudade de um lugar marcante e ofereceu a canção a todos os imigrantes portugueses que tiveram a coragem de sair do seu país de origem, em busca de uma vida melhor no Canadá.

O jantar servido pela Casa do Alentejo também foi um destaque da noite. Os sabores autênticos da culinária portuguesa transportaram os convidados para Portugal, complementando perfeitamente a experiência musical. Pratos tradicionais como bacalhau, caldo verde, uma deliciosa sobremesa e vinhos saborosíssimos, foram apreciados pelos presentes, proporcionando uma verdadeira imersão na cultura e gastronomia lusitanas.

O evento de Fado em tributo a Fernando Maurício foi uma celebração da rica herança cultural portuguesa em Toronto. Através da música e da gastronomia, os participantes tiveram a oportunidade de vivenciar a emoção e a beleza do Fado, transmitido com maestria. A noite encantadora deixou uma lembrança duradoura para todos os presentes, reforçando os laços entre a comunidade portuguesa e a cidade de Toronto.

Eventos como esse são essenciais para manter viva a cultura e tradições de Portugal, além de proporcionar um enriquecimento cultural para a diversidade de Toronto. Ao final da noite, os aplausos entusiasmados e os sorrisos nos rostos dos presentes atestaram o sucesso do evento. O tributo ao fadista Fernando Maurício foi uma experiência memorável, que permitiu ao público vivenciar a paixão e a alma do Fado, mesmo estando a milhares de quilômetros de distância de Portugal. A Casa do Alentejo, em sua parceria com os músicos e a comunidade portuguesa de Toronto, proporcionou um ambiente acolhedor e autêntico para esse evento especial. Sua dedicação em promover a cultura e tradições portuguesas é digna de reconhecimento e agradecimento.

Essa noite inesquecível certamente deixou uma marca duradoura nos corações daqueles que tiveram a oportunidade de participar. Que eventos como esse continuem a celebrar e preservar a rica herança cultural portuguesa em Toronto, fortalecendo os laços entre as comunidades de todas as gerações e enriquecendo a cidade com sua diversidade cultural.

Adriana Marques/MS

Olhar feminino: artistas luso-canadianas

The Female Gaze: Portuguese-Canadian artists

Uma exposição de 10 artistas luso-canadianas pode ser visitada até ao fim do mês de maio na Galeria Almada Negreiros, no Consulado Geral de Portugal em Toronto.

São obras de pintura, cerâmica, fotografia e bordado da autoria de Amália Leandro, Filipa Pimentel, Idalina da Silva, Mafalda Silva, Maria Miranda Nunes, Mena Nunes, Mia Azevedo, Stella Jurgen e Valeria Ribeiro.

A exposição foi inaugurada a 11 de maio, e está integrada na programação das comemorações dos 70 anos da chegada oficial dos imigrantes portugueses a este país. Teve a curadoria da pintora Mena Nunes, uma das artistas representadas.

Aos organizadores do VIII Congresso Internacional A vez e a voz da mulher imigrante portuguesa: mobilidades e interculturalidades pareceu ser pertinente e indispensável divulgar e poder apresentar uma pequena mostra das dezenas de artistas que, presentemente, criam e expõem os seus trabalhos no Canadá.

A Galeria Almada Negreiros é um espaço aberto ao público, em horas de expediente – das 8h às 14h, no 438 University Ave, décimo quarto andar.

Não deixe de visitar esta exposição e quem sabe, adquirir uma obra de arte duma artista luso-canadiana e assim embelezar o espaço onde vive ou trabalha.

Manuela Marujo/MS

Credito: DR

GUIA CAMÕES TV WIN TV

it's SHOWTIME

A nossa equipa falou, no cineteatro de Anadia, com Miguel Ângelo, o líder carismático de uma das maiores bandas pop portuguesas de sempre. O artista apresentou temas da sua carreira a solo, sem esquecer algumas das canções mais emblemáticas dos Delfins.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Rafael Sousa tem 26 anos e desenvolveu, desde criança, uma grande paixão pelas artes visuais. Nos últimos anos, como mestre em conservação e restauro de arte, tem vindo a trabalhar em vários pontos do país. Contudo, o gosto pela ria, pelo mar e por todo o meio envolvente levam-no a que, muitas vezes mesmo longe de casa, se dedique ao Urban Sketching, não só do concelho da Murtosa, como de todo o distrito de Aveiro.

Sáb 14h30

WAR ROOM

Who has a clear path to Victory? This program will breakdown the issues, and political strategies of the top 5 candidates in this upcoming by-election. I will give you the latest polling numbers and why they are not a good barometer. Check us out and find out who is in the lead. A political score card is awaiting you!

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica,Carmo Monteiro, do Porto e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras. Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo. Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio. Não fique Fora de Jogo.

Seg 18h

LABORATÓRIO DOS TALENTOS

Recebemos Manuel Flores no Laboratório dos Talentos da Camões TV e com a coprodução do CineClub Bairrada. Artista da voz, da poesia e da pintura. Homem que molda os fados e as baladas de forma única e com mestria marcante, acompanhado pelos companheiros de estrada Carlos Antunes (guitarra portuguesa) e Francisco Carriço (viola).

Visite o website

ESPAÇO MWANGOLÉ

No Espaço Mwangolé desta semana tem DJ Galo, como é conhecido. É promotor de eventos e DJ.Vamos falar sobre os eventos dançantes de verão das comunidades de Kizomba e Semba em Toronto. Então não perca.

Dom 18h30

roundtable

É a falar que a gente se entende! Cristina Da Costa e convidados nesta sexta-feira. Participe em direto no Facebook da Camões Rádio.

Sex 18h

CAMÕES TV WIN TV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

LOCAL

Creditos: DR

Trabalhadores do WSIB do Ontário ameaçam greve à medida que o prazo se aproxima

O Sindicato Canadiano dos Funcionários Públicos afirmou na quinta-feira (25) que os funcionários querem um salário mais elevado, mais recursos e mais formação.

"Muitos dos meus colegas de trabalho estão a funcionar a vapor", disse Harry Goslin, presidente da secção local da CUPE que representa 3 750 trabalhadores. "Quando os trabalhadores que prestam os serviços de que os cidadãos do Ontário dependem estão em dificuldades, isso tem um impacto inevitável na prestação de serviços."

O conselho fornece apoio aos cidadãos em circunstâncias de perdas salariais, cobertura médica e apoio àqueles que sofrem lesões e doenças relacionadas com o trabalho.

A CUPE afirmou que tem um voto de 97% a favor da ação laboral e estabeleceu um prazo para chegar a um acordo até à próxima terça-feira (30).

Fred Hahn, presidente do CUPE Ontario, disse que a carga de trabalho aumentou significativamente para os funcionários do WSIB. "Há alguns anos, o gestor de casos médio do WSIB tinha cerca de 70 casos para supervisionar, 70 trabalhadores feridos, 70 famílias a depender deles", afirmou. "Hoje, para alguns, esse número aumentou para 140 casos, e outros têm mais".

CP24/ MS

Alterações prazos e dos eleitores antes das maiores eleições parciais de Toronto

Não é invulgar que as Eleições de Toronto apresentem aos jornalistas todas as datas e prazos que se avizinham antes da grande votação, mas o briefing de quarta-feira (24) teve um ar de déjà vu, depois de um briefing semelhante antes das eleições autárquicas gerais do outono passado.

Mas esta não é uma votação normal. A saída repentina de John Tory da função de presidente da Câmara, no meio de um escândalo sexual que envolveu um membro da sua equipa, levou a cidade à maior eleição municipal da sua história.

E isso sem contar com o número de candidatos que concorrem ao cargo mais importante da cidade – 102 – o maior número de candidatos alguma vez registado pela Câmara Municipal para a corrida à presidência. Mas a organização das Eleições de Toronto afirma que haverá espaço para todos os candidatos num único boletim de voto, com o qual os eleitores se poderão familiarizar a 1 de junho, quando um modelo do boletim de voto for publicado no seu website.

Global News/ MS

Creditos: DR

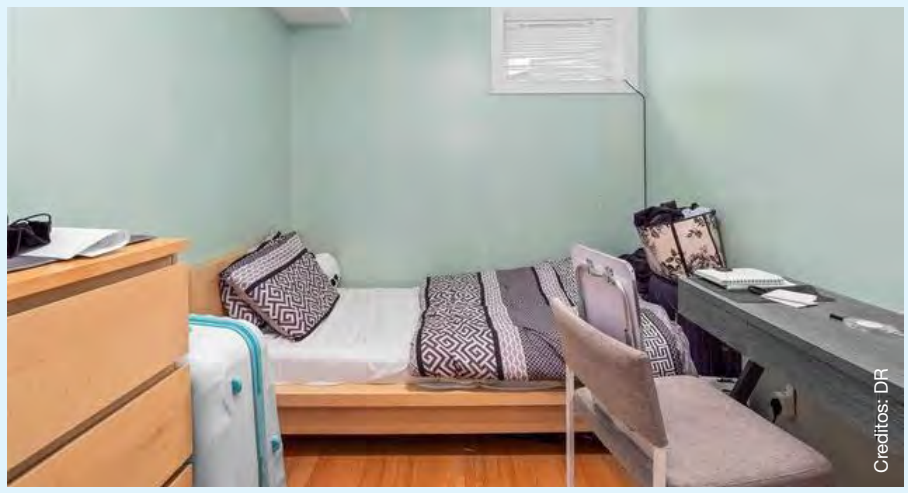
Burla de aluguer em Toronto: homem alegadamente ameaça agredir potencial inquilino que o confronta

A polícia está à procura de um homem que acreditam ter ameaçado agredir um potencial inquilino que afirmou ter sido enganado por um alegado esquema de aluguer em Toronto.

Segundo a polícia de Toronto, entre janeiro e maio, um homem anunciou o aluguer de um quarto em Weston Road através do Facebook Marketplace. Aparentemente, fez-se passar pelo proprietário do imóvel com o nome de Diamon Dallas Taylor. Os investigadores disseram que os potenciais inquilinos teriam de pagar um depósito de 800 dólares por transferência eletrónica, dinheiro ou cheque. Depois de o dinheiro ter sido enviado, o homem teria alegadamente cessado todas as comunicações.

Segundo a polícia, uma pessoa que tentou arrendar a unidade confrontou o homem sobre o depósito. O homem terá ameaçado agredir o potencial inquilino quando este se opôs ao facto de ele não devolver a caução.

Global News/ MS


Creditos: DR

Preços de combustível atingem o nível mais elevado dos últimos meses no sul do Ontário

Creditos: DR

Este verão, os condutores podem esperar pagar mais nas bombas de combustível, visto que os preços da gasolina na Grande Área de Toronto atingem níveis semelhantes aos de novembro de 2022.

O preço do combustível aumentou cinco cêntimos na quinta-feira (25) e prevê-se que aumente mais três cêntimos na sexta-feira (26), elevando o custo para cerca de 1,66 dólares por litro.

"Vai subir um pouco, descer um pouco, e subir mais um pouco até que os mercados consigam ultrapassar a oferta e a procura." McTeague prevê que a combinação da oferta e da procura, os problemas com a dívida dos EUA e o valor do dólar canadiano contribuirão para este aumento "não linear" dos preços.

"Vamos assistir a uma subida dos preços e, evidentemente, no Canadá, muitas pessoas poderão notar que a sua quilometragem de combustível será afetada", afirmou. "Não vejo um cenário em que os preços não subam 20 cêntimos entre agora e meados do Verão."

Há apenas uma semana, os preços na GTA rondavam os 1,54 cêntimos por litro. O preço mais elevado alguma vez registado foi em 8 de junho de 2022, quando o custo da gasolina atingiu 2,15 dólares por litro.

CTV News/ MS

cultura | tradição | histórias | lugares
aos sábados 14h30

CAMOESTV.com

Alberta, B.C. e Quebeque juntam-se à investigação de Ottawa sobre a privacidade do ChatGPT

Quatro autoridades provinciais e federais responsáveis pela proteção da vida privada no Canadá anunciaram na quinta-feira (25) que lançaram uma investigação sobre a OpenAI, a empresa responsável pelo chatbot ChatGPT, alimentado por inteligência artificial.

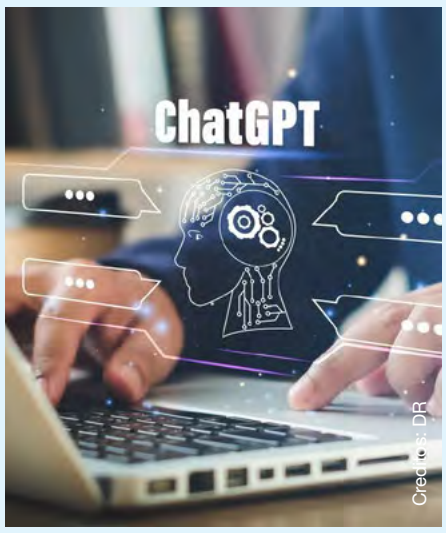
A investigação conjunta está a ser conduzida pelo Office of the Privacy Commissioner of Canada (OPC), pelo Office of the Information and Privacy Commissioner for British Columbia, pela Commission d'accès à l'information du Québec e pelo Office of the Information and Privacy Commissioner of Alberta.

O grupo diz que está a investigar em resposta a uma queixa que recebeu, alegando a recolha e utilização de informações pessoais pelo ChatGPT sem consentimento.

"Através desta colaboração, os gabinetes poderão tirar partido dos seus recursos e conhecimentos para aplicar de forma mais eficaz e eficiente as leis em matéria de privacidade", lê-se num comunicado do governo sobre a investigação.

O OPC e as autoridades provinciais responsáveis pela proteção da vida privada investigarão uma série de pontos, nomeadamente se o OpenAI obteve o devido consentimento para a recolha, utilização e divulgação de informações pessoais fornecidas pelos canadianos que utilizam o ChatGPT.

Global News/ MS



Creditos: DR

Cientistas usam IA para descobrir antibiótico para bactérias "muito difíceis de tratar"

Com recurso à inteligência artificial, cientistas do Canadá e dos Estados Unidos descobriram um antibiótico que pode ser utilizado para combater um agente patogénico mortal e resistente aos medicamentos - e esperam utilizar um processo semelhante para descobrir tratamentos para outras bactérias difíceis.

Num estudo publicado na revista Nature Chemical Biology na quinta-feira (25), os investigadores da Universidade McMaster e do Instituto de Tecnologia de Massachusetts partilharam as suas descobertas promissoras sobre o novo tratamento antibacteriano, a que deram o nome de abaucin.

Jon Stokes, um dos principais autores do artigo de investigação, afirmou que o antibiótico poderia ser utilizado para combater a Acinetobacter baumannii, que a Organização Mundial de Saúde identificou como uma das bactérias resistentes a antibióticos mais perigosas do mundo. "Na minha opinião, é o inimigo público n.º 1 da resistência aos antibióticos - é muito difícil de tratar", afirmou Stokes, que é professor assistente no departamento de bioquímica e ciências biomédicas da McMaster.

"Tende a viver em ambientes hospitalares, pelo que se encontra em maçanetas, equipamento hospitalares, etc. E é realmente difícil de esterilizar, pode sobreviver nestas superfícies hospitalares durante longos períodos de tempo".

O agente patogénico bacteriano, também conhecido por A. baumannii, pode causar pneumonia, meningite e infetar feridas, o que pode levar à morte. É também capaz de apanhar ADN de outras espécies de bactérias no seu ambiente, que podem codificar genes de resistência a antibióticos, observou Stokes.

CTV News/ MS

Creditos: DR

CANADÁ

Creditos: DR

A Universidade de Waterloo vai oferecer propinas gratuitas a estudantes de 2 reservas locais

A Universidade de Waterloo afirma que irá oferecer propinas gratuitas a estudantes qualificados das duas comunidades das Primeiras Nações, em cujos terrenos a escola se situa.

Segundo a universidade, serão considerados para a iniciativa os membros das Seis Nações do Grand River e os Mississaugas da Primeira Nação de Credit.

"Este anúncio faz parte dos esforços de Waterloo no sentido da indigenização, descolonização e reconciliação, que estão no centro dos valores que nos guiam como instituição de ensino superior", declarou o presidente de Waterloo, Vivek Goel.

"Esperamos que, ao reduzir as barreiras financeiras para estes estudantes, os encorajemos a participar nos nossos inovadores programas académicos, de empreendedorismo e de cooperação, o que aumenta as suas oportunidades futuras, ao mesmo tempo, fortalece as comunidades e as economias."

A universidade afirma que também oferecerá tarifas domésticas para os indígenas que vivem noutras províncias e nos Estados Unidos e que também isentará de taxas de admissão os candidatos que se identifiquem como First Nations, Métis e Inuit.

Global News/ MS

O Quebeque está preocupado com o plano de recrutamento de enfermeiros, uma vez que se acumulam as reprovações nos exames

Com o Governo do Quebeque a esforçar-se por recrutar mais enfermeiros, especialmente no estrangeiro, o foco está agora virado para a preocupação com o número de estudantes que reprovam no exame escrito da Ordem dos Enfermeiros da província.

Na quarta-feira (24), Luc Mathieu, o presidente da ordem, conhecida pelo acrónimo francês OIIQ, reuniu-se com um trio de ministros importantes para abordar a elevada taxa de reprovação que pode estar a prejudicar os planos de recrutamento do Quebeque.

O ministro da Saúde, Christian Dubé, a presidente do Conselho do Tesouro, Sonia LeBel, e a ministra do Ensino Superior, Pascale Déry, participaram na reunião.

"Recordámos à Ordem que o exame deve validar as competências dos enfermeiros e não funcionar como uma barreira que impede o acesso à profissão", afirmou LeBel. "No final da reunião, a ordem comprometeu-se a colaborar e vamos acompanhar a situação de perto com o gabinete das profissões."

A ministra também disse que estava a aguardar "impacientemente" as recomendações do comissário de profissões do Quebeque sobre a formação de futuros enfermeiros. "A ministra do Ensino Superior e os CEGEP estão prontos para abordar estas questões, se necessário", afirmou. "Estamos prontos a dar-lhes apoio".

Global News/ MS

Creditos: DR

PORTUGAL

Creditos: DR

Diploma JN

Lei da eutanásia já foi publicada, Governo tem 90 dias para regulamentar

A lei sobre a eutanásia foi publicada esta quinta-feira (25) em Diário da República. Tinha sido promulgada pelo Presidente da República a 16 de maio, que não teve alternativa após a Assembleia da República ter confirmado o diploma por maioria absoluta sem as novas alterações pedidas por Belém. O Governo tem agora 90 dias para aprovar a regulamentação.

De acordo com o decreto n.º 43/XV, após a publicação da lei sobre a morte medicamente assistida em Diário da República, o Governo terá 90 dias para aprovar a "respetiva regulamentação". A lei n.º 22/2023, de 25 de maio, entrará em vigor um mês após a publicação do decreto regulamentar, também em Diário da República.

A 16 de maio, o Presidente da República promulgou o decreto que legaliza a morte medicamente assistida. Marcelo Rebelo de Sousa foi forçado a fazê-lo e deixou isso claro após a maioria dos deputados da Assembleia da República terem voltado a aprovar o mesmo diploma. Foi a quinta vez que aprovaram um decreto sobre eutanásia.

A lei agora publicada regula as condições em que a morte medicamente assistida não é punível e altera o Código Penal.

Suicídio assistido e eutanásia

A lei considera como morte medicamente assistida não punível "a que ocorre por decisão da própria pessoa, maior, cuja vontade seja atual e reiterada, séria, livre e esclarecida, em situação de sofrimento de grande intensidade, com lesão definitiva de gravidade extrema ou doença grave e incurável, quando praticada ou ajudada por profissionais de saúde".

Segundo a nova legislação, a morte medicamente assistida pode ser concretizada por suicídio medicamente assistido e eutanásia. E "a morte medicamente assistida só pode ocorrer por eutanásia quando o suicídio medicamente assistido for impossível por incapacidade física do doente".

JN/MS

Comunicações JN

Relatório iliba elementos da comissão de inquérito à TAP de fuga de informação

O presidente da comissão de inquérito à TAP (CPI) afirmou, esta quinta-feira (25), que ficou provado haver "ausência de responsabilidade de deputados, assessores e técnicos", na fuga de informação de documentos enviados à CPI.

"Não ficou provado que a divulgação tenha ocorrido após a sua entrada na Assembleia da República, que tenha sido feita por pessoas que têm acesso aos documentos no quadro do funcionamento da comissão parlamentar de inquérito", afirmou.

Lacerda Sales efetuou um dos pedidos dirigidos ao presidente da Assembleia da República para que fosse realizada uma investigação interna, dando conta da divulgação de documentos e conteúdos que se encontravam no arquivo documental da CPI, sujeitos a sigilo e que foram tornados públicos.

"Ficou provado que a sua reprodução, depois de terem dado entrada na sala de segurança, é quase impossível, salientando-se por outro lado que os documentos tiveram um longo ciclo de vida prévio à sua classificação que ocorreu apenas imediatamente antes do seu envio à Assembleia da República", asseverou aos jornalistas.

O relatório sobre a quebra de confidencialidade dos documentos foi enviado na terça-feira (23) para Augusto Santos Silva e visou apurar a responsabilidade sobre o vazamento de comunicações realizadas entre membros do Governo e sobre a exoneração da ex-CEO da TAP, Christine Ourmières-Widener, afastada da liderança da companhia aérea por justa causa.

O presidente da CPI elogiou ainda o trabalho de Alexandra Leitão, presidente da Comissão de Transparência do Parlamento, afirmando que o seu trabalho permitiu garantir a "salvaguarda do prestígio deste órgão de soberania".

JN/MS

Creditos: DR

IAC JN

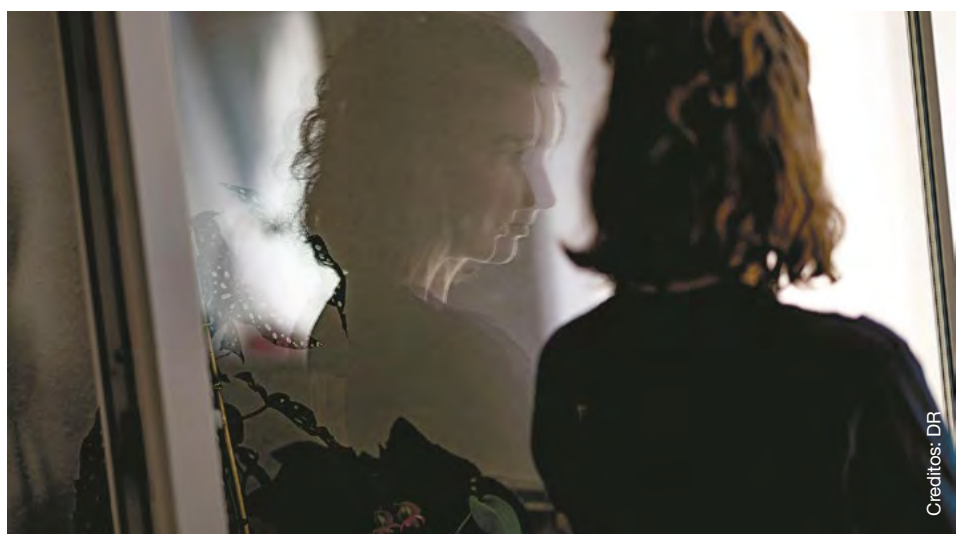
Linha SOS Criança Desaparecida já registou quase tantos apelos como em 2022

A linha de apoio SOS Criança Desaparecida já recebeu, este ano, 50 apelos relacionados com o desaparecimento de menores, um número que se aproxima dos 58 registados em 2022 pelo Instituto de Apoio à Criança.

O Dia Internacional das Crianças Desaparecidas assinalou-se esta quinta-feira (25). A propósito da data, o Instituto de Apoio à Criança (IAC) fez um balanço dos contactos recebidos através da linha criada em 2004 com o intuito de "combater situações de desaparecimentos, raptos e abuso sexual de menores".

No ano passado, foram feitos 58 apelos, que representam o número mais elevado registado nos últimos oito anos. Em 2015, o IAC recebeu 60 apelos.

No entanto, e de acordo com os relatórios mensais publicados na página do IAC, o número de contactos recebidos este ano já se aproxima do total do ano passado, havendo 50 apelos, até abril, de natureza diversa. A maioria dos contactos está relacionada com fuga institucional (23), seguindo-se pedidos de informação sobre processos (14), rapto parental (quatro) e pedidos de informação sobre a linha de apoio (três).


Creditos: DR

Houve ainda dois apelos por rapto e outros quatro contactos sobre crianças migrantes não acompanhadas, risco de desaparecimento, fuga de casa e outro tipo de desaparecimento.

"Esta linha recebe apelos, via telefone, e-mail, chat e WhatsApp de quem quiser comunicar desaparecimentos e/ou situações de abuso/exploração sexual, oferecendo aos apelantes orientação e apoio, a nível psicológico, jurídico e social", explica o IAC em comunicado.

Para assinalar o Dia Internacional das Crianças Desaparecidas, o instituto vai participar em campanhas internacionais e promover ações de sensibilização e prevenção nas escolas.

O Dia Internacional das Crianças Desaparecidas assinala-se em Portugal desde 2004, por iniciativa do IAC.

JN/MS

Criminalidade juvenil JN

Menores delinquentes internados com a maior subida desde 2015

Há cada vez mais adolescentes delinquentes internados em centros educativos. Só nos quatro primeiros meses deste ano, os tribunais encaminharam para estas infraestruturas 65 menores, o maior número desde 2015. O Sindicato dos Técnicos da Direção-Geral da Reinserção e Serviços Prisionais (SinDGRSP) alerta que o sistema está à beira do colapso por falta de instalações e profissionais. E num dos centros, no Porto, a lotação já foi ultrapassada.

Os dados estão plasmados no relatório "Estatística Mensal dos Centros Educativos", publicado este mês, pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP).

Segundo esse documento, "entre janeiro e abril de 2023, a DGRSP recebeu das entidades judiciais um total de 65 solicitações para execução de medidas em centro educativo". Um número que, "comparativamente com o mesmo período do ano anterior", representa "um crescimento de 41,35%" e mostra que, desde 2015, nunca houve tantas ordens de internamento de adolescentes delinquentes.

"A 30 de abril de 2023, o número de jovens internados em centro educativo era de 128", contabiliza um relatório, que confirma, ainda, que "se manteve a mesma tendência verificada em 2021 e 2022 de crescimento do número de jovens em centro educativo".

Lotação ultrapassada

Também o Ministério da Justiça, confrontado pelo JN, refere que "o número de solicitações para cumprimento de medidas tutelares educativas em centros educativos tem vindo, efetivamente, a crescer". Mas garante que este "crescimento não tem impedido que as solicitações de internamento estejam a ser atendidas à medida que chegam". O gabinete da ministra Catarina Sarmento e Castro destaca "o facto de a lotação dos centros educativos ser de 152 lugares e haver 128 jovens internados, o que determina uma taxa global de ocupação de 84,2%".

Todavia, o SinDGRSP prevê que, tal como já acontece com os centros de Santa Clara (100%) e Santo António (112%), a lotação nos restantes seja rapidamente ultrapassada. "Há cada vez menos vagas para um número crescente de pedidos de internamento. Temo que, em breve, não haja lugar nem técnicos para acompanhar os jovens que têm de ir para os centros educativos", refere o dirigente, Miguel Gonçalves.

O presidente do SinDGRSP justifica o temor também com o encerramento recente de um centro educativo, após a saída de nove técnicos profissionais de reinserção social, admitidos no concurso para técnico superior. "Está previsto na lei o tempo de 30 dias para os pais ou pessoas responsáveis procederem à entrega voluntária do jovem. Esta entrada, por vezes, demora mais tempo do que os 30 dias, sendo a vaga mantida", responde o Governo.

JN/MS

Créditos: DR

Relatório JN

Segurança Social com o excedente mais alto em 10 anos

Em 2022, o saldo orçamental atingiu os 4059 milhões de euros, mais 1711 milhões de euros do que no ano anterior, sobretudo devido ao aumento das contribuições, segundo o relatório do Conselho das Finanças Públicas.

O aumento do salário mínimo e a evolução positiva do emprego elevou o saldo da Segurança Social para 4059 milhões de euros em 2022, mais 1711 milhões de euros do que no ano anterior. Trata-se do "maior excedente orçamental em mais de uma década na ótica da contabilidade orçamental pública, excluindo as operações relativas ao Fundo Social Europeu (FSE) e do Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC)", segundo o relatório do Conselho das Finanças Públicas (CFP) divulgado esta quinta-feira (25).

A receita efetiva da Segurança Social, excluindo o FSE e o FEAC, apresentou um crescimento de 6,9% face ao ano anterior. Este resultado é essencialmente determinado pela rubrica contribuições sociais, que subiu 11,8%, o que traduz o aumento das remunerações declaradas à Segurança Social e a criação líquida de emprego, por via do enquadramento macroeconómico favorável, assim como pelo incremento da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG) em 40 euros (de 665 euros em 2021 para 705 euros em 2022), o que aumentou o montante mínimo da base de incidência das contribuições e quotizações, de acordo com o mesmo documento.

A despesa cresceu 1,7% ou 508 milhões de euros face ao ano anterior, devido ao impacto de algumas das medidas adotadas na sequência da crise pandémica (599,2 milhões de euros), e que ainda subsistem, e à implementação de novas medidas que visam atenuar os efeitos inerentes ao choque geopolítico (1309,6 milhões de euros), totalizando 1908,8 milhões de euros.

Excluindo o impacto destas medidas, a despesa Verificou-se ainda um aumento da despesa (+123,1%), uma vez que estas agregam as medidas do choque geopolítico, a ação social (+10,9%), as prestações de parentalidade (+12,4%), o abono de família (+3,9%) e os subsídios e o complemento por doença (7,3%).

A atualização extraordinária das pensões, em 10 euros e que terminou este ano, tem vindo a aumentar o seu peso na despesa efetiva. "Em 2017, primeiro ano de implementação, ascendeu a 77 milhões de euros, alcançado os 896 milhões em 2022, destaca a instituição liderada por Nazaré Costa Cabral.

Caixa Geral de Aposentações com maior défice desde a saída da troika

Já a Caixa Geral de Aposentações (CGA), o subsistema social da Função Pública, registou um défice orçamental de 196 milhões de euros, tendo o crescimento da despesa (5,1%) sido mais do dobro do registado na receita (2,4%).

A receita efetiva da CGA totalizou 10 611 milhões de euros em 2022, mais 245 M€ do que no ano anterior, um aumento influenciado pela transferência do OE destinada a financiar a medida de política respeitante ao pagamento do complemento excecional aos pensionistas da CGA. Sem esse efeito extraordinário, a receita teria diminuído 94 M€ devido ao comportamento das contribuições para a CGA (-111 M€).

JN/MS

AUTONOMIAS

Creditos: DR

Português procurado por tráfico de droga nos Açores detido em Boston

O homem terá permanecido em território norte-americano por mais de 15 anos.

Um homem português que estava a ser procurado por tráfico de droga nos Açores foi detido em Boston, nos Estados Unidos, a 11 de maio.

"O cidadão estrangeiro foragido, condenado e sentenciado a mais de quatro anos de prisão por tráfico de estupefacientes na região dos Açores, em Portugal, foi detido por elementos da Equipa de Operações de Fugitivos de Boston do ERO, em Fairhaven, sem incidentes", revelou um comunicado dos Serviços de Imigração e Alfândega dos EUA, emitido a 16 de maio.

O português terá entrado no país em 2008 na alçada do Programa de Isenção de Vistos, não tendo cumprido os seus requisitos. Na verdade, segundo a mesma nota, o homem permaneceu em território norte-americano por mais de 15 anos.

"A equipa de agentes do ERO Boston continuará a prender e a remover pessoas que são uma ameaça à segurança pública e que foram condenadas por crimes no seu país de origem", assegurou ainda o diretor daquela agência, Todd Lyons.

NM/MS

Açores com apoio de 300 mil euros a instituições sociais para combustível

O Governo Regional dos Açores prevê pagar em julho um apoio ao combustível a 110 misericórdias e instituições particulares de solidariedade social (IPSS), orçado em 300 mil euros, revelou o vice-presidente do executivo.

"São 300 mil euros para o apoio ao combustível, o chamado combustível social. É pago numa única prestação, em princípio no mês de julho, e vai abranger cerca de 110 instituições e mais de 7.000 utentes", adiantou, em declarações aos jornalistas, o vice-presidente do Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM), Artur Lima.

Anunciado em outubro, o "combustível social" integrou a proposta de Orçamento da Região para 2023, aprovada pela Assembleia Legislativa dos Açores, em novembro.

"É mais uma ajuda neste tempo de crise e de aumento do custo de vida. É mais um aumento que o Governo dá a estas instituições", frisou Artur Lima.

O valor a atribuir a cada instituição é calculado tendo por base o serviço de deslocações para apoio ao domicílio e o número de utentes.

O provedor da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo, Bento Barcelos, que é também presidente da União Regional de Misericórdias dos Açores (URMA), disse ainda não conhecer os montantes que serão atribuídos, mas salientou que o apoio é "bem recebido".

"Achamos este apoio muito necessário. Estamos a passar momentos difíceis com a inflação a gerar cada vez mais despesas, os combustíveis são uma delas. Este apoio ao combustível no âmbito do social é muito importante", apontou. Outra "prioridade fundamental", para o presidente da URMA, é a mitigação do aumento do custo da energia em 2023. "É enorme o aumento que se verificou entre o ano passado e este ano. Devo dizer que é, em média, entre 40 e 60% o aumento da faturação. Para dar o exemplo desta instituição, a faturação era por volta dos 10 mil euros mensais, passou a 14 mil euros mensais", revelou.

Questionado sobre o acordo-base com as instituições para o biénio 2023-2024, o vice-presidente do Governo Regional disse que já houve uma primeira reunião e que o executivo está "em conversações" com os representantes das misericórdias e das IPSS.

"Vamos ver o que é que é possível fazer a nível regional, se é possível aumentarmos mais alguma coisa. Em dois anos, aumentámos mais de 20% o valor padrão em ERPI [estruturas residenciais para pessoas idosas] e mais de 15% em outras valências", avançou.

"Tem sido um aumento verdadeiramente extraordinário para essas IPSS. O 'feedback' que tenho de algumas delas é que conseguiram equilibrar as suas contas e ter uma gestão que não lhes dê prejuízo, pelo menos", acrescentou.

Quanto ao aumento do custo com a energia, Artur Lima disse que o novo acordo terá essa questão em consideração.

"Presumo que o Governo deve ter alguma atenção a essa matéria, porque é um encargo muito grande, mas nós já estamos a atribuir viaturas elétricas, o que permite uma grande poupança no gasto com o combustível. Vamos sempre, em diálogo, passo a passo, em progresso, tornando estas instituições mais sustentáveis e sobretudo melhorando o serviço à comunidade", vincou.

NM/MS

Luís Rodrigues defende auditoria do TdC às contas da SATA de 2020 a 2022

O anterior presidente da SATA Luís Rodrigues defendeu uma auditoria do Tribunal de Contas (TdC) às contas de 2020 a 2022, período em que liderou a companhia, mostrando disponibilidade para colaborar com a comissão de inquérito.

"Acho que deveria ter sido feita uma auditoria do Tribunal de Contas às contas de 2020 a 2022. Não sendo, a coisa pode ficar num plano mais vago. Mas o parlamento é soberano. Acho muito bem. Estamos cá para lidar com isso", afirmou, a propósito da comissão de inquérito da Assembleia dos Açores ao grupo SATA.

O agora presidente executivo da TAP falava aos jornalistas em Ponta Delgada após uma aula aberta no âmbito do mestrado em Gestão de Empresas (MBA), da Faculdade de Economia e Gestão da Universidade dos Açores.

A 12 maio, o parlamento açoriano aprovou por unanimidade uma comissão de inquérito para averiguar a gestão da SATA entre 2013 e 2019 e "avaliar o exercício da tutela política" e o "desempenho dos órgãos sociais" durante a atual legislatura.

Um dos motivos apresentados para a constituição da comissão foi uma auditoria do TdC ao grupo SATA, divulgada em 26 de abril, que identifica a companhia aérea Azores Airlines como responsável "por cerca de 90% dos prejuízos acumulados entre 2013 e 2019", no valor de 260 milhões de euros.

Creditos: DR

Luís Rodrigues mostrou-se "disponível para ouvir tudo o que for apontando" pelos deputados, independentemente de ser a "favor ou não" da sua administração.

"Acho muito bem que faça tudo o que se tem de fazer. Estou completamente disponível para colaborar. Não tenho nenhum problema com isso", reforçou. Durante a aula aberta, subordinada ao tema "Estratégia aplicada: da teoria à prática", Luís Rodrigues assumiu que viveu "três anos espetaculares" nos Açores enquanto líder da SATA. Instado por uma pergunta da audiência, o gestor considerou que os Açores estão a "viver uma tensão social interessante", com metade da população a rejeitar o aumento do turismo e outra metade a defender o crescimento do setor.

"Parece-me que estamos num caminho de não retorno. Os Açores hoje têm cada vez mais notoriedade fora daqui. (...) O desafio é conseguir gerir isso", declarou.

A proposta original para a criação de uma comissão de inquérito à TAP não abrangia a atual legislatura, mas a iniciativa foi alvo de uma substituição integral que passou a incluir, entre os objetos da comissão de inquérito, a avaliação do "exercício da tutela política da SATA e o desempenho dos órgãos sociais da empresa do grupo no período compreendido entre 2020 e 2022".

A comissão de inquérito pretende apurar as causas do "significativo agravamento do desequilíbrio económico" da SATA, analisar as funções do acionista por parte do Governo Regional, "analisar o funcionamento dos órgãos sociais" e "verificar o cumprimento dos princípios da legalidade e transparência" no grupo de 2013 a 2019.

Os deputados vão ainda "avaliar o processo de renovação da frota" da Azores Airlines (responsável pelas ligações de e para fora do arquipélago dos Açores), "nomeadamente a opção inicial de substituir os quatro Airbus A310 por dois Airbus A330-210".

AO/MS

Mulher assassinada pelo companheiro na Madeira

Uma mulher foi morta a tiro, na noite de domingo (21), no concelho da Ribeira Brava, na Madeira, por um familiar que já foi detido pelas autoridades policiais, disse fonte da Polícia Judiciária.

Questionada sobre a ocorrência, a mesma fonte indicou que se "tratou de um homicídio" e "a vítima tem 53 anos e o homem 49". Acrescentou que a Polícia de Segurança Pública (PSP) teve conhecimento da situação e deslocou-se de imediato ao local, tendo detido o indivíduo, alegado autor da agressão. "Vai haver uma investigação porque é um crime da competência da PJ", realçou, escusando-se a revelar mais pormenores. A vítima chama-se Délia Gouveia, de 53 anos e terá sido morta a tiro pelo companheiro, com quem vivia em união de facto.

De acordo com o Jornal da Madeira, o casal discutia com frequência sobretudo quando consumiam bebidas alcoólicas, "ambos gostavam do seu copinho", admitiu uma sobrinha da vítima ao JM.

O detido vai ser agora presente e sujeito a interrogatório pelas autoridades judiciárias para aplicação das eventuais medidas de coação, concluiu.

Sapo/MS

Desemprego com "quebra histórica" na Madeira, diz Governo Regional

O desemprego registou "uma quebra histórica" na Madeira em abril deste ano, atingindo o "valor mais baixo dos últimos 14 anos", afirmou o Governo Regional.

Numa nota, a Secretaria Regional da Inclusão Social e Cidadania da Madeira revelou que a Madeira teve, em abril, menos 4.055 desempregados em comparação com o mesmo mês de 2022.

De acordo com o Governo Regional, no final de abril de 2023, estavam inscritos no Instituto de Emprego da Madeira (IEM) 9.025 desempregados, o que corresponde a uma diminuição de 4,5% de inscritos face a março passado (-426 inscritos).

Citando os números divulgados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) relativos ao mês de abril, a Secretaria Regional da Inclusão Social e Cidadania disse que "a Madeira destaca-se claramente das restantes regiões, apresentando a maior redução (-31,0%) em termos homólogos, acima do Algarve (-16,6%) e dos Açores (-14,3%)".

No mesmo documento pode ler-se que, em abril, "segundo o último indicador disponibilizado pelo IEFP, a região [Madeira] registou a 3.ª maior descida do país, posicionando-se acima da média nacional (-3,5%)". Também aponta que, no mês passado, "contabilizaram-se em abril menos 426 inscritos no Instituto de Emprego da Madeira". "Este é o valor mais baixo registado desde 2009 e assinala uma trajetória consolidada nos indicadores referentes à Madeira", conclui a Secretaria Regional da Inclusão Social e Cidadania.

NM/MS

Creditos: DR

Museu de História Natural do Funchal nomeado para prémio APOM

Creditos: DR

O Museu de História Natural do Funchal foi nomeado para a edição deste ano dos Prémios APOM, promovida pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM).

O museu madeirense consta entre os nomeados na categoria de "Menção Especial".

A decisão final será conhecida durante o dia desta sexta-feira, 26 de maio, na cerimónia de entrega dos Prémios APOM 2023, a realizar no Museu do Ar, em Pêro Pinheiro, na cidade de Sintra.

Recorde-se que a Associação Portuguesa de Museologia (APOM) foi a primeira organização profissional ligada aos Museus a ser fundada em Portugal, "com o objetivo de servir a comunidade de profissionais de museus Portugueses."

Desde 1997 que esta instituição promove anualmente uma cerimónia de atribuição dos Prémios APOM, para distinguir museus, projetos, profissionais e atividades desenvolvidas no setor.

"O objetivo destes prémios é o de incentivar e premiar a imaginação e a criatividade das instituições e profissionais portugueses e o seu contributo efetivo na melhoria da qualidade dos museus em Portugal, sendo também uma forma de dar visibilidade ao que de melhor se faz no âmbito da museologia em todo o país", informa uma nota enviada à redação.

JM/MS

PSD e Assembleia da Madeira querem debater descriminalização de drogas sintéticas

O aumento no consumo de drogas sintéticas está a gerar preocupação nas regiões autónomas. Na Madeira, duplicaram os internamentos em psiquiatria pelo consumo destas drogas.

No Parlamento já deram entrada duas propostas que colocam as drogas sintéticas no centro do debate. O jornal Público adianta que um dos diplomas tem a assinatura do PSD, e pretende equiparar as drogas sintéticas às drogas clássicas.

A outra proposta entra na Assembleia da República pela mão da Assembleia Legislativa da Madeira, que defende "uma maior celeridade na criminalização e inclusão de novas substâncias psicoativas na Lei do Combate à Droga".

A deputada do PSD Sara Madruga da Costa, eleita pela Madeira, explica ao Público que o objetivo passa por "proteger os consumidores e apertar a malha aos traficantes". No caso desta região autónoma, em 10 anos, entre 2012 e 2022, tendo como base os números avançados pelo jornal, foram internadas 1807 pessoas por perturbação psiquiátrica grave, como consequência do consumo destas drogas.

O diretor da Unidade Operacional em Comportamentos Aditivos e Dependências da Madeira, Nélson Carvalho, conta ao Jornal Público que o crescimento é ainda maior nos internamentos compulsivos. Estas drogas sintéticas podem ser compradas facilmente através da internet e são mais baratas do que as drogas tradicionais, o que justifica, em parte, o aumento no consumo.

Nos Açores, as alucinações provocadas por estas drogas geram o caos nas comunidades. O diretor regional da Prevenção e Combate às Dependências da região afirma ao jornal que há quem já tenha trepado pelas paredes. Pedro Fins descreve ainda ao Público que há quem já tenha pegado fogo à casa, porque acredita que a habitação estava coberta de bichos.

Estes dois diplomas já foram admitidos na Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, e estão agora à espera de uma data para serem debatidos em plenário. O PS não revela se está disponível para viabilizar as propostas. Citada pelo Público, a deputada socialista Isabel Moreira remete para mais tarde uma tomada de posição do partido.

RSF/MS

Creditos: DR

Marisa Liz. Foto Djecy Ramos

VAXXO. Foto Helder Sousa

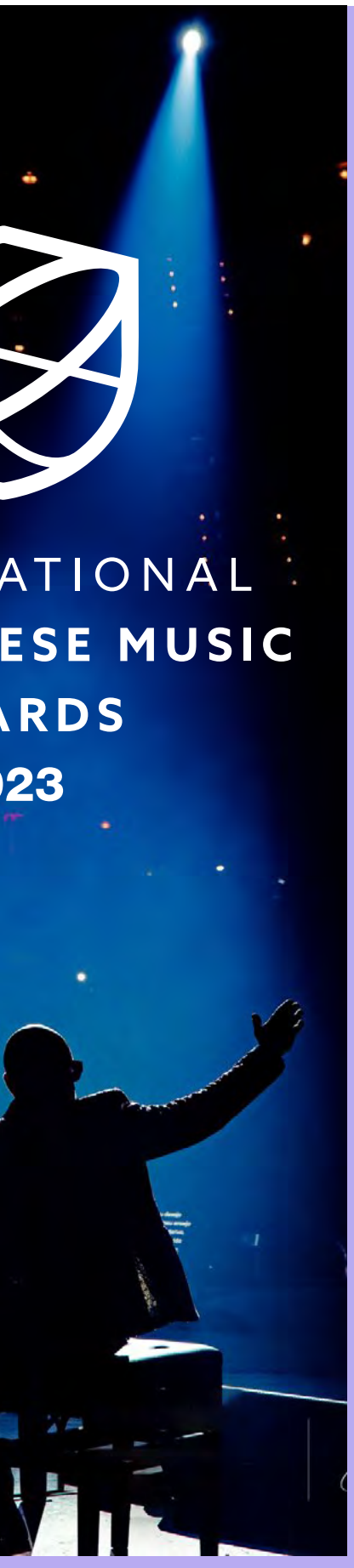
Pedro Abrunhosa. Foto Helder Sousa

Pedro Tatanka[Black Mamba] e Diogo Piçarra. Foto Helder Sousa

Daniela Ruah. Foto Djecy Ramos

José Cid. Foto @socialbender

Plutonio. Foto Helder Sousa

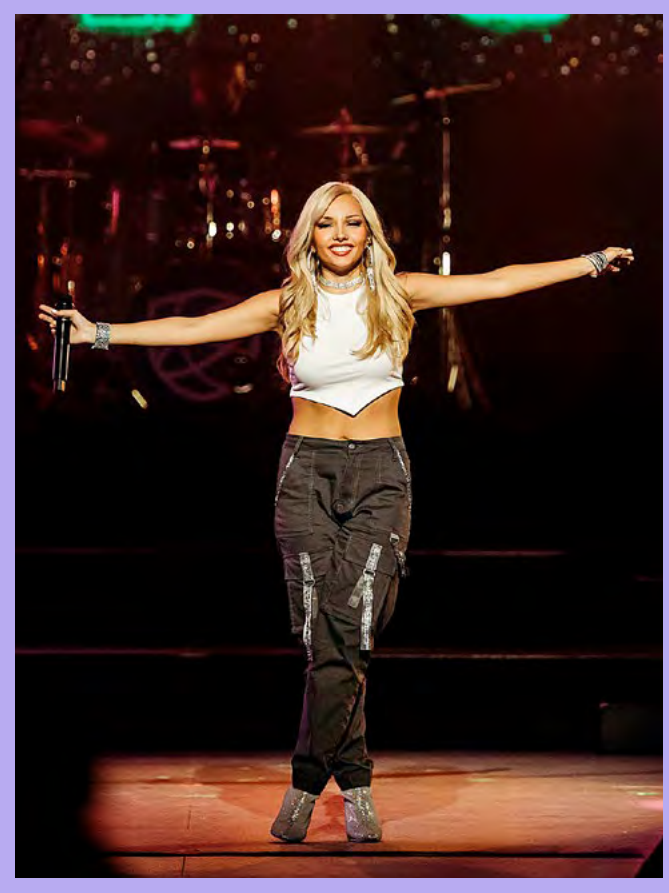


Pedro Abrunhosa. Foto @socialbender

Rafaëlla. Foto @socialbender

MatthewCorreia&Cynthia Dias. Foto Mark Medeiros

Ruby Anderson. Foto Megan Rego



Eratoxica. Foto Djecy Ramos

Keiyana Marie Trinidad. Foto @socialbender

Toyv. Foto @socialbender

ÁFRICA

Créditos: DR

Europa procura na América Latina e África "minerais críticos" para transição energética

Em relação aos "minerais críticos", como o lítio, o cobalto ou magnésio, a Europa não pode "repetir o mesmo erro" da extrema dependência de um único fornecedor, como aconteceu com o gás russo. Dependência europeia da China em relação a alguns desses minerais é de 98%

A União Europeia está a focar-se na América Latina e em África para diversificar os fornecedores de matérias-primas consideradas críticas para a transição energética, como alguns minerais, disse esta terça-feira (23) uma responsável europeia.

Cristina Lobillo, diretora do Grupo de Trabalho da Plataforma Energética da União Europeia (UE), que falava numa conferência sobre energia em Madrid, organizada pela escola de negócios ESADE, disse que, em relação aos "minerais críticos", como o lítio, o cobalto ou magnésio, a Europa não pode "repetir o mesmo erro" da extrema dependência de um único fornecedor, como aconteceu com o gás russo.

"Precisamos de um plano europeu para a indústria", disse Cristina Lobillo, que lembrou que a dependência europeia da China em relação a alguns desses minerais é de 98%, embora existam em todo o planeta, incluindo em países da UE.

Aquilo que a UE está a fazer, afirmou, é trabalhar para "garantir o bom funcionamento" das cadeias de fornecimento e desenvolver a cooperação com países terceiros.

"Em particular, agora, estamos a focar-nos em África e na América Latina", disse Cristina Lobillo que, a este propósito, classificou como "muito importante" a primeira cimeira em oito anos entre a UE e a Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (CELAC), prevista para meados de julho, em Bruxelas.

Minerais como o lítio são considerados essenciais para a concretização da designada "transição energética" das economias mundiais dependentes de combustíveis fósseis para sistemas de produção e de consumo menos poluentes e baseados em fontes renováveis.

Presente na mesma conferência, o vice-presidente do Banco Europeu de Investimento (BEI), Ricardo Mourinho Félix, defendeu que a UE tem de entender "que o conceito de autonomia estratégica deve ser, só pode ser, um projeto de autonomia estratégica aberta, isto é, diversificar as fontes de abastecimento, seja de energia, das matérias-primas essenciais ou dos equipamentos fundamentais" para avançar nessa direção.

"A Europa deve sobretudo olhar para dentro de si e para as diversas partes do mundo e saber como pode definir uma autonomia estratégica aberta. Pensarmos que podemos produzir tudo na Europa não só não é realista como a dependência só de nós próprios não é muito melhor do que depender de um ou de outros blocos económicos", afirmou, em declarações a jornalistas.

O BEI tem desbloqueado "financiamento muito significativo nesta área", disse Moutinho Félix, que sublinhou que esse apoio vai desde projetos relacionados diretamente com a produção de energias renováveis a outros focados na eficiência energética, que tem "um papel muito importante e que muitas vezes é um pouco negligenciado".

"Aquilo que temos de fazer não é só produzir energia verde, é usar melhor a energia para não precisarmos de produzir tanta energia e, portanto, não precisarmos tanto de utilizar matérias-primas críticas", afirmou.

Mourinho Félix salientou ainda o lado da reciclagem e a importância de ser desenvolvida a capacidade de reciclar materiais, para ser possível substituir o "modelo extrativo" de recursos atual.

"O pior erro que podemos fazer é passar do modelo extrativo de combustíveis fósseis para o modelo extrativo de matérias críticas para as novas tecnologias, que não deixa de ser um modelo extrativo. É esse modelo que temos de abandonar para ter uma economia limpa do ponto de vista da produção da energia, mas também sustentável na exploração dos recursos naturais, que são limitados", afirmou.

EX/MS

Presidente da Nigéria inaugura maior refinaria de África

O Presidente da Nigéria, Muhammadu Buhari, inaugurou esta semana, depois de anos de atrasos, a maior refinaria de África, lançada pelo empresário Aliko Dangote, para reduzir a importação de combustível no país mais populoso da região.

A inauguração, em Lagos, da refinaria, acontece uma semana antes da saída do poder do Presidente Buhari, que abandona o cargo após dois mandatos marcados por uma grave deterioração da situação económica do país, que é a maior economia da África subsaariana.

De acordo com a agência francesa de informação, a France-Presse (AFP), a cerimónia contou com vários chefes de Estado africanos, que testemunharam a inauguração da refinaria anunciada pela primeira vez em 2013 e que deverá começar a funcionar em junho.

O seu objetivo é processar 650 mil barris por dia quando estiver em plena capacidade, o que faria dela um dos maiores complexos industriais do continente e poderia mudar a situação na Nigéria. Embora o país seja um dos maiores produtores de petróleo de África, importa quase todo o seu combustível devido ao fracasso das suas refinarias estatais.

A Nigéria troca os seus milhares de milhões de dólares de petróleo bruto por combustível importado, que depois subsidia para manter o preço de mercado artificialmente baixo.

Segundo os analistas citados pela AFP, este sistema incentiva a corrupção e impede o Estado de investir fortemente em setores-chave, como a saúde e a educação, enquanto quase metade dos nigerianos vive em condições de pobreza extrema.

As novas instalações ocupam 2.635 hectares de terreno na zona de comércio livre de Lekki, e custaram cerca de 19 mil milhões de dólares, 17,5 mil milhões de euros, segundo os meios de comunicação locais, mais do dobro dos 9 mil milhões de dólares, cerca de 8,3 mil milhões de euros, anunciados quando o projeto foi lançado.

O vasto complexo industrial inclui também uma fábrica de fertilizantes no valor de 2 mil milhões de dólares, com uma capacidade de produção de 3 milhões de toneladas por ano.

NM/MS

Unicef alerta para grave "crise de fome" no corno de África

Mais de sete milhões de menores de 5 anos no corno de África vivem uma "crise de fome, deslocação, escassez de água e insegurança" numa "escala sem precedentes", alertou o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

O alerta consta de um comunicado da agência da ONU, assinado pelo seu diretor para a África Oriental e Austral, Mohamed Fall, que reclama apoio nutricional urgente para os menores.

"Nos últimos três anos, as comunidades foram forçadas a tomar medidas extremas para sobreviver, com milhões de crianças e famílias a abandonarem as suas casas por puro desespero em busca de comida e água", lê-se na nota.

Mohamed Fall salienta que a crise humanitária "privou as crianças dos elementos essenciais da infância: ter comida suficiente, uma casa, água potável e ir à escola".

Embora as chuvas dos últimos meses estejam a permitir que a região do corno de África saia da pior seca dos últimos 40 anos, mais de 1,9 milhões de crianças ainda correm o risco de morrer "devido a uma desnutrição grave", alerta a Unicef.

Créditos: DR

Além disso, as fortes chuvas provocaram graves inundações depois de o solo ressequido não ter sido capaz de absorver a água, desencadeando uma nova vaga de deslocações e a perda de colheitas, escolas e casas. No que diz respeito à Somália, as inundações obrigaram cerca de 219 mil pessoas a abandonar as suas casas.

Na vizinha Etiópia, onde já há cerca de 100 mil pessoas deslocadas pelas inundações, os especialistas receiam a possível propagação de um surto de cólera no país.

A Unicef calcula que 23 milhões de pessoas na Etiópia, no Quénia e na Somália sofrem de "elevados níveis de insegurança alimentar aguda".

NM/MS

Inteligência artificial pode ajudar a evitar acidentes nas estradas brasileiras

De acordo com o Ministério da Saúde, cerca de 40 mil pessoas morrem por ano no tráfego do país — média de uma morte a cada 13 minutos. Para tentar ajudar a solucionar esta situação, uma empresa garante que já há uma tecnologia que vem sendo testada, e pode ser implementada, para ajudar na prevenção de acidentes em estradas brasileiras.

Quais são essas tecnologias?

Além de empresas como a Falconi, montadoras já trabalham com dispositivos que têm o objetivo de alertar motoristas que apresentam fadiga, com sinais sonoros, luminosos e por vibração. Sensores —implantados em um acessório como um boné — podem perceber os movimentos normais da cabeça de um motorista, e notar movimentos fora do comum, e lançar alguns alertas para ele ou acionar freios de emergência.

Vinícius Brum, diretor da Falconi, aponta a existência de veículos autônomos para segurança de pedestres e passageiros, e drones programados com algoritmos de I.A. que permitem o monitoramento do fluxo de tráfego e detectam possíveis perigos. Até novos softwares de navegação estão sendo pensados em prol de uma direção mais defensiva.

Novos recursos tecnológicos podem permitir que órgãos públicos consigam atuar de forma inteligente, trazendo respostas em tempo real para os problemas do tráfego nas ruas.

Globo/MS

Creditos: DR

Fim do dever de casa? Escolas brasileiras ensaiam abolir modelo, seguindo prática que ganha força em outros países

Creditos: DR

Parte da cultura escolar brasileira, o dever de casa — também "lição" ou "tema", a depender do estado — é defendido com argumentos que passam pelo estímulo ao envolvimento dos pais na formação escolar da criança e o incentivo para o desenvolvimento de autonomia e senso de responsabilidade dos estudantes.

A jornada de oito horas diárias de aulas permite que os estudantes concluam as atividades previstas na grade curricular enquanto ainda estão no colégio. Na Escola Lumiar, com unidades em São Paulo e Santa Catarina, essa constatação levou a rede a extinguir a aplicação dos deveres de casa.

A proposta de abolir o dever de casa, diz afirma Graziela Miê Peres Lopes, diretora-geral da Escola Lumiar, tem a ver com a metodologia desenvolvida pelo colégio e adotada também em escolas públicas brasileiras e estrangeiras, em países como Holanda, Índia e Inglaterra. O foco é na aprendizagem significativa, que leva em conta aquilo que os estudantes desejam aprender, mas sem deixar de lado o conteúdo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Nenhuma pesquisa mostra benefícios, acadêmicos ou de outra natureza, em obrigar os alunos a trabalharem no que equivale a um "segundo turno" depois da escola. As desvantagens do dever de casa, por outro lado, são claras: frustração, exaustão, conflito familiar, menos tempo para as crianças fazerem o que lhes dá prazer e, muitas vezes, diminuição do entusiasmo pelo aprendizado.

Extra/MS

BRASIL

Creditos: DR

Mães negras recebem salário menor que trabalhadoras não negras, aponta pesquisa

Uma pesquisa feita com mais de 2 mil entrevistadas mostra que um quarto das mães negras trabalhadoras já receberam um salário menor que colegas que realizavam a mesma função, mas tinham uma raça/cor diferente. Entre mães não negras, 16% afirmam terem passado por uma situação semelhante.

De acordo com Rachel Rua, diretora-executiva da iO Diversidade e uma das responsáveis pelo estudo, esse olhar é fundamental para que nas formulações de políticas DE&I, voltadas para mães, sejam consideradas as especificidades que o perfil étnico-racial tem na vida dessas mulheres.

A pesquisa ainda aponta que 30% das mães negras afirmam já terem sido discriminadas por colegas ou gestores no trabalho por causa de raça, ou cor, sendo que entre mães não negras o número chega a 8%.

Igualdade salarial

No dia 5 de maio, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que torna obrigatória a igualdade salarial entre homens e mulheres quando exercerem atividades de igual valor ou mesma função.

O empregador que descumprir a lei terá de pagar multa equivalente a dez vezes o valor do novo salário devido. Em caso de reincidência, será aplicada a multa em dobro. Mesmo com pagamento da multa, a pessoa discriminada pode ingressar com pedido de indenização por danos morais.

CNN/MS

Vinicius Junior foi vítima de racismo em Valencia

Vinicius Junior foi vítima de mais uma manifestação racista na disputa de uma partida do Campeonato Espanhol no último domingo (21), diante do Valencia, no Estádio Mestalla. O brasileiro acusou parte dos torcedores anfitriões de chamá-lo de "macaco" aos 24 minutos do segundo tempo, quando o time da casa vencia o Real Madrid por 1 a 0.

O Real Madrid se posicionou publicamente condenando o episódio de racismo contra Vinicius Junior no Mestalla. O clube afirmou que acionou a Procuradoria-Geral do Estado, denunciando crime de ódio e discriminação. O presidente Florentino Pérez também se encontrou com o jogador para tratar do tema, e, horas depois, uma nova nota oficial do Real criticou a Federação Espanhola e os árbitros.

A imagem de Vinicius Junior que estava em um pôster no estádio Santiago Bernabéu, do Real Madrid, foi arrancada na madrugada desta quarta-feira (24). No mesmo pôster, a imagem de Karim Benzema foi preservada.

Segundo postagens de torcedores do Real Madrid, a imagem estava intacta na última semana.

O Valencia também veio a público para dizer que banirá os autores dos insultos racistas contra Vinicius. O Ministério do Esporte da Espanha, através da Comissão Permanente contra Violência, Racismo, Xenofobia e Intolerância - responsável por punir os atos racistas no esporte - iniciou a análise dos vídeos do incidente no Mestalla.

Globo/MS

Creditos: DR

MUNDO

Creditos: DR

Nagano JN

Pelo menos três mortos em ataque no Japão

Pelo menos três pessoas morreram, esta quinta-feira (25), num ataque a tiro e com uma faca na região central de Nagano, no Japão, de acordo com a emissora pública "NHK", citada pela "CBS News"

De acordo com a polícia, um homem com uma máscara, que transportava uma arma de fogo e uma faca, estava escondido num prédio em Nagano depois de atacar pelo menos quatro pessoas.

Uma testemunha disse à televisão pública "NHK" que uma mulher caiu enquanto era perseguida pelo suspeito, que a esfaqueou e disparou contra dois polícias quando chegaram ao local. As três vítimas foram levadas para o hospital, onde foram declarados os óbitos.

Autoridades da cidade pediram aos moradores da região que permaneçam em casa. Crimes violentos são raros no Japão, que tem uma baixa taxa de homicídios e algumas das leis de armas mais duras do mundo.

Em 2018, o Japão, um país com 125 milhões de habitantes, registou apenas nove mortes por armas de fogo - em comparação com 39.740 naquele ano nos EUA. Porém, em julho, o ex-primeiro-ministro Shinzo Abe foi assassinado em plena luz do dia com uma arma. No mês passado, um homem foi detido por ter supostamente lançado um explosivo semelhante a uma bomba caseira contra o atual primeiro-ministro Fumio Kishida na cidade ocidental de Wakayama.

JN/MS

América JN

Carolina do Sul proíbe aborto a partir das seis semanas de gravidez

A Carolina do Sul votou, quarta-feira (24), a favor da proibição do aborto a partir das seis semanas de gravidez, vedando o acesso ao aborto em quase todos os estados do sul do país.

Os republicanos tentaram várias vezes aprovar esta lei na câmara alta desse estado do sudeste americano, composta principalmente por homens, enfrentando a oposição dos cinco senadores, três dos quais, republicanos, desafiam as instruções do seu partido.

Durante os debates, a republicana Sandy Senn acusou os colegas homens de "esbofetear simbolicamente as mulheres ao levantar repetidamente a questão do aborto". Mas os senadores contrários ao aborto reuniram, finalmente, votos suficientes para votar a favor desta medida que vai ter consequências no acesso ao aborto porque, às seis semanas de gravidez, as mulheres podem não saber que estão grávidas.

Antes de se tornar lei, a proposta agora aprovada vai ser assinada pelo governador republicano Henry McMaster, que não escondeu as suas intenções.

"Mal posso esperar para assinar este texto para torná-lo uma lei o mais rápido possível", regozijou-se no Twitter, explicando que, assim, o seu Estado protegeria "mais vidas inocentes". A Supremo Tribunal dos Estados Unidos, em junho, derrubou a proteção constitucional do direito ao aborto, deixando os estados livres para legislar sobre o assunto e, desde então, cerca de 15 proibiram-no no seu solo.

A Carolina do Sul, cercada por vários estados que proibiram o aborto, tornou-se um refúgio para mulheres que desejam interromper a gravidez.

JN/MS

PIB JN

Alemanha contraiu 0,3% e entrou em recessão técnica

A economia alemã contraiu 0,3% no primeiro trimestre, segundo dados definitivos publicados na quinta-feira (25) pela agência federal de estatística alemã (Destatis), o que significa que entrou em recessão técnica após dois trimestres negativos consecutivos.

Estes números corrigem os provisórios anteriormente divulgados pelo departamento, que apontavam para uma estagnação do Produto Interno Bruto (PIB) entre janeiro e março de 2023, após a queda de 0,5% registada no último trimestre de 2022.

"Depois da contração refletida com o final de 2022, foi registado mais um trimestre negativo", disse a presidente da Destatis, Ruth Brand, em comunicado.

A contração do PIB resulta da queda do consumo em função da inflação que, apesar de ter começado a ser contida, depois de ter atingido em outubro um pico superior a 10%, situou-se em 7,2% em termos homólogos em abril.

No entanto, registaram-se impulsos positivos das exportações e do investimento, bem como uma recuperação do setor da construção e do equipamento industrial, da produção de máquinas, eletrodomésticos e automóveis.

Assim, as exportações como um todo registaram um aumento de 0,4% neste primeiro trimestre em comparação com o último período trimestral de 2022.

As importações, por outro lado, caíram 0,9%, de acordo com dados detalhados da Destatis, que destacam a queda experimentada nos combustíveis, minerais e produtos químicos.

O emprego também aumentou, atingindo 45,6 milhões de pessoas a trabalhar, um aumento homólogo de 446.000 cidadãos ou, em termos percentuais, 1,0%.

De acordo com estes dados, que corroboram a tendência da agência federal de emprego alemã, a taxa de crescimento do emprego continua a acelerar.

JN/MS

Direitos humanos JN

Grécia investiga filmagens sobre devolução de migrantes

O primeiro-ministro da Grécia determinou uma investigação às acusações de que as autoridades deportaram ilegalmente um grupo de migrantes que chegou a uma ilha do leste do Mar Egeu e foi deixado numa jangada para as autoridades turcas recolherem.

Kyriakos Mitsotakis, que foi substituído na quinta-feira (25) pelo primeiro-ministro interino Ioannis Sarmas, antes das eleições de 25 de junho, negou veementemente que a Grécia tenha uma política oficial de devolução de migrantes recém-chegados para a Turquia, processo designado como "pushback".

Em entrevista à estação CNN, na terça-feira (23), Mitsotakis referiu que leva "muito a sério" o alegado incidente relatado pelo "New York Times".

"Já está a ser investigado [pelo] meu governo. Fiz inúmeras vezes a distinção entre o 'pushback', que é uma prática completamente inaceitável, e a nossa obrigação, que é intercetar [migrantes] na nossa fronteira marítima com a Turquia e depois pedir para a guarda costeira turca vir buscar essas pessoas", sublinhou.

A Grécia é um importante ponto de entrada para migrantes em busca de uma vida melhor na União Europeia, sendo que a maioria entra ilegalmente desde a Turquia em barcos impróprios fornecidos por grupos de contrabandistas.

O Governo de Mitsotakis reforçou as patrulhas, reduzindo significativamente as chegadas, mas foi repetidamente acusado por grupos de direitos humanos - e autoridades turcas - de "pushbacks". Atenas nega firmemente essas afirmações.

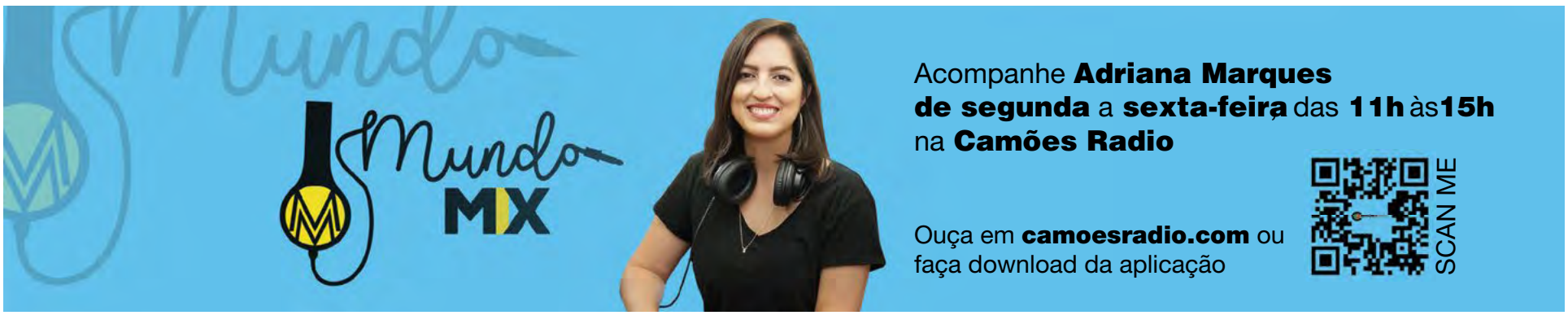
Esta terça-feira (23), Mitsotakis acusou a guarda costeira turca de "avançar", alegando que estes "empurram agressivamente pessoas desesperadas em barcos precários... para o mar e para fora das suas águas territoriais".

A reportagem da CNN foi baseada num vídeo fornecido por um ativista e divulgado dois dias antes das eleições legislativas, conquistadas no domingo (21) pelo partido conservador Nova Democracia, liderado por Kyriakos Mitsotakis, que terá, no entanto, de procurar uma nova eleição dentro de um mês para tentar obter uma maioria absoluta, depois de a vitória ter sido insuficiente para formar um governo sozinho.

Ylva Johansson, a comissária de Assuntos Internos da UE, divulgou na terça-feira (23) que a UE pediu formalmente a Atenas que investigue o incidente "completa e independente".

"É necessário que as autoridades gregas façam um acompanhamento adequado", sublinhou, acrescentando que o poder executivo da UE "está pronto para tomar medidas formais, conforme apropriado".

JN/MS



Créditos: DR

Música JN

Tina Turner: simplesmente a melhor

"Estava cansada de cantar e de fazer toda a gente feliz". A sua vida foi pontuada pela dor e pelo êxito estrondoso.

Zoom para 4 de julho de 1976: Tina Turner está a correr sozinha numa estrada de Dallas, EUA, é de noite, muito tarde, ela corre sem olhar para trás, a cara cheia de susto. Horas antes fora insultada dentro do avião e depois, no carro a caminho do hotel, levou socos na cara - sentiu o sangue, como já era usual, a escorrer-lhe por dentro da garganta. Tem 37 anos, já se chama Tina Turner, e está a fugir da relação abusiva com Ike Turner, o homem que conheceu em 1956 e com quem esteve 20 anos, até àquela noite de 1976 em que fugiu enquanto ele dormia.

Foi Ike Turner, músico, marido violento e abusador, que a fez, que lhe deu nome, que quase a matou à pancada. Mas depois Tina ressuscita para ser "rainha do rock and roll". Tina Turner, nascida Anna Mae Bullock a 26 de novembro de 1939, Brownsville, Tennessee, EUA, família pobre dos campos de algodão, abandonada por pai e mãe aos 15 anos, Tina morreu na quarta-feira (24)na Suíça, na casa de Küsnacht, perto de Zurique. Tinha 83 anos. Não dava concertos desde 2009.

"É com muita tristeza que anunciamos o falecimento de Tina Turner. Com a sua música e a sua paixão sem limites pela vida, encantou milhões de fãs, inspirou as estrelas de amanhã", disse um representante em comunicado. "Hoje despedimo-nos da querida amiga que nos deixa todo o seu maior trabalho: a sua música. Toda a sincera compaixão para a família. Tina, sentiremos muito a tua falta".

A causa da morte é desconhecida, mas sabíamos que a artista sofreu um derrame cerebral em 2013, um cancro intestinal em 2016 e um transplante de rim em 2017 - doado pelo atual marido, o extremoso Erwin Bach, com quem casara em 2013.

VIU MORRER DOIS FILHOS

Os seus últimos anos são duríssimos: em 2018 vê o filho mais velho, Craig, morrer de suicídio aos 59 anos; e em dezembro de 2022 perde o filho Ronnie para um cancro no cólon aos 62 anos. Deixa dois filhos: Ike Turner Jr, 65 anos, Michael Turner, 64, ambos filhos de Ike.

No seu renascimento pós-1976, Tina trabalhou arduamente em shows em Las Vegas, lançou discos solo de vendas modestas e fez grandes tournées pela Europa. Mas em 1984 tudo muda com o sucesso explosivo de "Private dancer", em que passa de estrela manipulada para deusa total do rock ressuscitada. O álbum tinha um single imortal: "What"s love got to do with it" e faz dela uma estrela de 44 anos.

Em 1985 já estava no palco do Live Aid em Filadélfia e teria um encontro memorável com Mick Jagger - "fui eu que o ensinei a dançar", disse ela mais tarde -, que arrancou a minissaia de couro preto de Tina a meio do espetáculo, deixando-a em collants. Tina sorri, passa os dedos pela juba de leão e diz isto, gloriosa: "Eu sei, é apenas rock and roll, mas eu adoro!". Disse-o naquela voz robusta e rouca, a boca enorme, cheia de energia. Era uma voz poderosa, uma mezzo-soprano crua e selvagem, com alcance de quatro oitavas. Mas, mesmo quando exalava força sexual como artista, o seu canto era tingido com uma vulnerabilidade palpável. "Canto com esta emoção toda porque senti a dor no coração", disse à "Rolling Stone" em 86.

Com cinco décadas de discos, Tina Turner ganhou oito Grammy, iluminou palcos desde a década de 1960 e conquistou uma nova geração de fãs. "Uma mulher negra a dominar o palco sozinha: isso é um sonho", disse a cantora e rapper Lizzo sobre Tina.

BEYONCÉ: "E ESSAS PERNAS"

Vendeu mais de 100 milhões de discos e abriu caminho para artistas disruptivos como Janet Jackson, Madonna, Rihanna, Beyoncé. "Nunca na vida vi uma mulher tão poderosa, tão destemida, tão fabulosa", disse-lhe Beyoncé no palco do Kennedy Center num tributo em 2005. "E essas pernas!" - as pernas elétricas que lhe deram o cognome Tina "Hot Legs" Turner.

Portugal viu-a duas vezes: em 96 no Restelo e em 90 em Alvalade - todas as notícias referem pernas, brilho, ousadia, voz carnívora.

Emocionado, Mick Jagger, que tem 79 anos, já reagiu: "Ela era calorosa, engraçada, generosa" (ler acima) e todas as estrelas de todo o Mundo estão a louvá-la.

Tina Turner anunciou a reforma em 2000, um ano depois de "Twenty four seven", o último disco, e uma tour final dos 50 anos de carreira. Foi definitivamente o fim. "Eu estava cansada de cantar e de fazer toda a gente feliz", diz ao "Times" em 2019. "É o que fiz durante toda a minha vida".

Ike: Bênção e Maldição

Como o "melhor duo de todos os tempos" era um desastre emocional

"Quase que entrei em transe quando o vi atuar", esta foi a descrição de Anna Mae Bullock, na altura com 17 anos (rebatizada Tina Turner) sobre o momento em que conheceu Ike Turner, com 25. Ato contínuo pediu para cantar com ele. Nasceu assim aquele que foi considerado o "melhor duo de todos os tempos" da história do R&B, já com a estrela rebatizada como Tina Turner. Se começou por ser a namorada de Raymond Hill, saxofonista da banda de Ike, a relação fraternal de Ike e Tina evoluiu rapidamente.

Em 1960, Tina estava grávida de Ike, e mergulhava num casamento que durou 16 anos e incluía abusos como "asfixia, socos nos olhos, ser sovada com cintos e no fim, invariavelmente, violada. Ele queria que se notasse", escreveu Tina no seu livro. Nas várias tentativas de fuga, uma delas foi tentar o suicídio. O casal teve apenas um filho, Ronnie, mas Tina criou quatro filhos: Craig (da sua relação com Hill) e Ike Jr e Michael, filhos de Ike.

Maiores êxitos

"Proud Mary" (1971)

Tina e Ike Turner gravaram "Proud Mary", uma versão dos Clearance Clearwater Revival, lançada dois anos antes, que com o famoso refrão "Rolling, rolling down the river" lhes valeu um Grammy.

"Private dancer" (1983)

"Private dancer" é uma canção que ficou famosa em 1984, na versão de Tina Turner. Mas foi gravada pela primeira vez pelos Dire Straits, e foi escrita pelo vocalista Mark Knopfler, que produz o disco de Tina.

"What"s love got to do with it" (1984)

O lançamento do tema vincou a sua carreira como artista a solo, após a separação profissional e conjugal de Ike. A faixa do álbum "Private dancer", foi recusada por Cliff Richards e Donna Summer antes de Tina Turner a gravar.

"Simply the best" (1989)

A versão do original de Bonnie Tyler lançada em 1988 foi o maior sucesso do álbum "Foreign affair". Rebatizado "Simply the best", serviu para a promoção da Liga australiana de râguebi em 1990, e tornou-se um hino desportivo.

"Golden eye" (1995)

Tina Turner foi escolhida para interpretar a cobiçada banda sonora do filme de James Bond "Golden eye", tema escrito por Bono e The Edge, dos U2.

JN/MS

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

SE ERA EMOÇÃO QUE QUERIAM, É EMOÇÃO QUE VÃO TER

Inês Barbosa
Opinião

Quem será campeão? Águia ou dragão? Só na última jornada saberão! Os encarnados até podiam ter festejado o "38" nesta 33.ª jornada, mas para isso teriam que ter consigo sair vitoriosos do dérbi lisboeta… Algo que não só não aconteceu como esteve muito próximo do exato oposto.

Ainda que tenha entrado mais pressionante, rapidamente o Benfica viu o anfitrião puxar para si o controlo do jogo. Pote avisou uma primeira vez e à segunda teve tudo para inaugurar o marcador mas falhou de forma inacreditável.

No entanto, aos 39', aproveitando uma falha de António Silva Trincão agarrou na bola e fez, com muita classe, o 1-0. Insatisfeito, o leão voltou a faturar ainda antes do intervalo: Diomande foi aos céus e cabeceou para o seu primeiro golo de leão ao peito.

Depois do intervalo e após algumas mexidas o Benfica começou a encontrar-se… até que chegou ao golo.

Grimaldo fez o cruzamento e Aursnes desviou, de cabeça, para o fundo das redes de Franco Israel. O golo reacendeu a esperança encarnada, mas só na compensação é que, num lance caricato e confuso, João Neves empurrou para o empate.

Contas feitas, basta um empate para que os encarnados conquistem o título. Já o Sporting diz adeus à Champions.

O Marítimo esperou até ao último minuto do encontro com o Vizela para marcar o golo da vitória que permitiu aos insulares fintar a despromoção direta. Num jogo emocionante, a explosão de alegria no Funchal chegou aos 90+5', quando Cláudio Winck aproveitou da melhor maneira uma má saída de Luiz Felipe.

Mas a alegria de uns é, muitas vezes, a tristeza de outros: e este resultado foi mais do que amargo para o Santa Clara e o Paços de Ferreira, que assim caíram automaticamente para o segundo escalão.

Ainda assim, o conjunto açoriano fez questão de cair de pé, batendo nesta ronda o visitante Portimonense com um golo solitário de Andrezinho, aos 28'. Os algarvios, que ocupam um tranquilo 13.º lugar, somaram assim o seu 19.º desaire no campeonato.

Ainda assim, o conjunto orientado por Danildo Accioly não abandonou o estatuto de lanterna-vermelha já que também o Paços de Ferreira venceu o Rio Ave por 3-1.

Nigel Thomas marcou pelos castores logo aos 34 segundos, mas aos 3' Patrick William restabeleceu a igualdade. Já na segunda parte a turma de César Peixoto estabeleceu o resultado final num autogolo de Aderllan Santos e numa grande penalidade convertida por Guedes.

O Arouca confirmou a sua presença na Liga Conferência Europa graças a um triunfo por 1-0 sobre o Chaves. Uma grande penalidade cobrada com êxito por Morlaye Sylla, aos 63', garantiu o regresso dos lobos de Arouca às competições europeias depois de já terem disputado a Liga Europa em 2016/17. De notar que o luso-canadiano Steven Vitória falhou um penálti para os flavienses, aos 45+4'.

O empate no dérbi lisboeta veio também garantir a Champions ao Braga - é que os arsenalistas viram, no dia anterior, Yusupha tirar-lhes o pão da boca com um golo aos 90+4' que estabeleceu o 1-1 final no Bessa e adiou a confirmação de um lugar no pódio e do sonho europeu.

Antes, o conjunto bracarense já tinha desbloqueado o marcador num lance infeliz para os axadrezados: ao tentar impedir a assistência de Álvaro Djaló para Abel Ruiz, Cannon acabou mesmo por colocar a bola na própria baliza.

Por outro lado, este empate levou a que o F.C. Porto garantisse a presença direta na Champions.

Os dragões entraram em campo mais tarde e, quem sabe, (ainda mais) motivados por este "presente" conseguiram vencer por 4-2 em Famalicão.

O jogo, que contou com quatro grandes penalidades, não só elevou Taremi ao topo da lista dos melhores marcadores desta edição da Liga, como fez do iraniano o primeiro jogador dos azuis e brancos a fazer um póquer na Liga neste século.

Mas desengane-se que este foi um jogo fácil e tranquilo. Para além da incerteza no resultado, há também que juntar uma dose generosa de polémica.

A primeira aconteceu logo aos 6': depois de Ivo Rodrigues derrubar Otávio na área, Taremi é chamado a bater o penálti mas falha. No entanto Fábio Veríssimo manda repetir o penálti, já que Riccieli entrou na grande área antes do remate do iraniano e à segunda o avançado portista não falha. O bis chegou apenas três minutos depois, após grande assistência de Otávio.

Os famalicenses não quebraram e responderam: Iván Jaime fez o 1-2 com um grande cabeceamento e pouco depois Colombatto, da marca dos onze metros, alcançou o empate.

Já aos 61' novo lance polémico: apesar de os anfitriões reclamarem que a bola havia transposto totalmente a linha de fundo antes do cruzamento de Pepê para a área, Veríssimo não teve dúvidas após visualizar as imagens. Mais um penálti, mais um golo de Taremi. Mas não ficamos por aqui! Aos 75' Taremi alcança o póquer graças a nova grande penalidade é fica o 2-4 final.

O Vitória SC manteve o quinto posto após triunfar na receção ao Gil Vicente. Os vimaranenses só conseguiram, contudo, chegar ao golo da vitória já em tempo de compensação: depois de ter sido lançado aos 75', o avançado brasileiro Anderson rematou certeiro, aos 90+3', para selar o quarto triunfo consecutivo do grupo orientado por Moreno. Os gilistas, por seu turno, seguem em 14.º lugar.

O marcador só começou a mexer a cerca de 15 minutos dos 90' no Municipal de Leiria, casa emprestada do Casa Pia… mas até ao final fartou-se de se alterar! Cassiano foi o primeiro a marcar (74'), dando a vantagem ao Estoril, mas dois penáltis convertidos pelo Casa Pia (Felippe Cardoso aos 85' e Godwin aos 90+6') viraram o resultado. Jogo resolvido? Nada disso! Aos 90+8', Pedro Álvaro cabeceou, no último lance do jogo, para o 2-2 final. Afinal, não é emoção que se pede no futebol?

Dufferin & Eglinton

Casa totalmente renovada, piso principal aberto, cozinha gourmet com bancadas de quartzo. 3 quartos, 2 casas-de-banho, o quarto principal com um closet e casa-de-banho privada e 2 varandas, 1 na frente e outra nas traseiras. Suite com uma entrada separada, 2 quartos e lavandaria separada. O quintal com Walkout para um grande deck e um belo gazebo. Proximidade às principais rodovias e serviços, e a uma curta distância do novo Lrt.

Kipling & The Westway

Oportunidade incrível para personalizar este bangalô espaçoso ao seu gosto. Casa isolada com 3 quartos espaçosos, cozinha c/ espaço para refeições, sala de estar e de jantar, cave acabada e entrada separada, cozinha completa, quarto e muito mais. A uma curta distância de excelentes escolas, parques, ttc, serviços, acesso a autocarro para o metro da Kipling e perto de auto-estradas e do aeroporto.

Islington & Bloor

O apartamento no 3º andar, perfeito para quem quer reduzir de moradia para um condomínio. Mais de 1,000 pés quadrados de luxo, em conceito aberto e totalmente renovado. Num dos locais mais procurados na vila de Etobicoke Islington. Dois quartos com duas casas-de-banho completas, com inúmeras atualizações, incluindo a renovação do piso, armários de cozinha, ilha central, todas as janelas e persianas.

Islington & Bloor & Dundas

Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estacão da Kipling e a uma curta distância da Islington.

Para mais informações sobre estas propriedades, por favor, visite: torontoimobiliaria.ca

RE/MAX

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

I LIGA

Vai mesmo ser até ao fim: as contas para decidir o campeão nacional

O Benfica precisava de um triunfo para se sagrar campeão nacional mas não foi além de um empate (2-2) em Alvalade, no domingo (21). Campeão vai ser decidido na última jornada e os candidatos estão separados apenas por dois pontos.

Creditos: DR

Vai ser mesmo até ao último segundo. Benfica e F. C. Porto estão separados por dois pontos e o campeão nacional vai ser definido apenas na última jornada. Depois do empate (2-2), diante do Sporting, o clube encarnado segue para o jogo com o Santa Clara, na Luz, com 84 pontos, enquanto que o F. C. Porto, que venceu em Famalicão e vai medir forças com o Vitória de Guimarães na 34.ª jornada, no Dragão, soma 82 pontos.

Assim, a equipa de Roger Schmidt pode sagrar-se campeã nacional com um triunfo diante da equipa dos Açores ou até com um empate. Mas, em caso de igualdade diante do Santa Clara e uma vitória dos azuis e brancos, o primeiro lugar é definido pela diferença de golos, já que o confronto direto ficou anulado com os resultados dos dois duelos entre ambos (as águias venceram na Invicta, os dragões triunfaram na capital).

O Benfica tem +59 nessa diferença de golos, contra os +48 do F. C. Porto, que, para se colocar em vantagem nesse critério, teria de bater a formação vimaranense por 11 golos de diferença. Para a equipa de Sérgio Conceição voltar a conquistar o título de forma mais "fácil" e sem grandes contas, tem de vencer os minhotos e esperar que o Benfica perca na Luz.

No último lugar do pódio, está o Braga. Os guerreiros do Minho asseguraram o terceiro lugar graças ao empate do Sporting diante do Benfica, assegurando a presença na terceira pré-eliminatória da Champions.

JN/MS

Descontos deram lucro às águias num jogo eletrizante

Equipa de Roger Schmidt chegou ao intervalo a perder por 2-0, mas deu a volta no segundo tempo e garantiu o empate que adia a decisão do título para a última jornada. João Neves fez o 2-2 aos 90+4 minutos.

Creditos: DR

As águias, longe do registo habitual, tremeram na visita a Alvalade, e tiveram de sofrer até ao último minuto para evitar a derrota na casa do rival lisboeta, que foi superior durante a maioria do encontro. O assalto ao título fica, assim, para a última jornada do campeonato, com o F. C. Porto ainda dentro da luta pelo troféu. Os leões viram a vitória e a possibilidade de chegar ao terceiro lugar desvanecer-se, mas deixaram uma imagem muito positiva naquele que foi o último duelo em casa, nesta época.

Num jogo em que o Sporting entrou muito bem e chegou em vantagem ao intervalo com golos de Trincão e Diomande, os encarnados equilibraram a partida no segundo tempo através da entrada do lateral Bah e a passagem de Aursnes para o meio-campo ofensivo. O norueguês reduziu e aos 90+4 minutos João Neves fez o golo do empate num lance cheio de ressaltos e em que o árbitro aguardou por indicações do VAR.

O candidato ao título entrou tímido, entregando a iniciativa ao Sporting, que, com o desenrolar do primeiro tempo, foi ganhando confiança e atrevimento, e acabou por castigar a inércia dos encarnados. A equipa de Roger Schmidt esteve longe de mostrar a capacidade habitual de fazer a bola circular com qualidade e critério, e demonstrou bastante nervosismo na primeira metade, ao acumular vários erros na primeira fase de construção.

Os leões dominavam e, depois de chegarem por várias vezes com perigo à área dos encarnados, inauguraram mesmo o marcador, aos 39 minutos. Trincão aproveitou uma interceção falhada de António Silva, depois de um passe em profundidade de Nuno Santos, e rematou para defesa incompleta de Vlachodimos, que o extremo português aproveitou, para marcar na recarga. Cinco minutos depois, num canto batido do lado esquerdo por Nuno Santos, Diomande apareceu sozinho na área , e cabeceou para o segundo.

O Benfica voltou do intervalo com vontade de mudar o rumo do encontro, apresentando-se num registo muito mais intenso e aguerrido. Com as entradas de Bah, Guedes e Musa, a equipa melhorou, e reduziu a desvantagem com um golo de cabeça de Aursnes, na sequência de um cruzamento de Grimaldo, aos 71 minutos. Depois do primeiro tento, as águias baixaram um pouco o ritmo e abriram caminho aos contra-ataques do Sporting que podiam ter sentenciado a partida. No entanto, num lance fortuito, em que a confusão se instalou na área sportinguista, João Neves conseguiu, nos descontos, salvar as águias de uma derrota na casa do rival.

Positivo: Morita e Ugarte engoliram o meio-campo das águias. Nuno Santos também se destacou e João Neves salvou o Benfica.

Negativo: Vlachodimos e António Silva partilham culpas no golo de Trincão. Rafa e João Mário estiveram longe do nível habitual.

Árbitro: João Pinheiro não assinalou, e bem, penálti por uma suposta falta de Nuno Santos sobre Gonçalo Ramos.

JN/MS

Dragão reserva milhões e guarda escudo até ao limite

Quatro golos de Mehdi Taremi, três dos quais de penálti, valem triunfo portista frente a um Famalicão que ainda recuperou do 2-0 até ao 2-2. Campeões adiam passagem de testemunho.

Creditos: DR

Os campeões nacionais 2021/22 ultrapassaram, por duas vezes, uma autêntica montanha em Famalicão e garantiram os três pontos. Num duelo muito quente, dentro e fora de campo, Taremi assumiu o papel principal, ao assinar um póquer, com três dos quatro golos do agora melhor marcador da Liga a surgirem na transformação de grandes penalidades.

A primeira boa notícia para os portistas surgiu ainda antes de a bola começar a rolar, já que o empate do Braga no Bessa garantiu que, na pior das hipóteses, os dragões terminam o campeonato no segundo lugar e têm, portanto, presença assegurada na Liga dos Campeões da próxima época. E a festa no relvado, essa, também não demorou muito.

Aos 10 minutos já Taremi tinha marcado dois golos, o primeiro num penálti a castigar falta de Ivo Rodrigues sobre Otávio: o iraniano até falhou a primeira cobrança, mas o árbitro mandou repetir, já que os defesas minhotos entraram na área antes da execução do remate. Depois, os mesmos protagonistas, mas com nota artística: passe genial de Otávio e o ponta de lança persa a não perdoar na cara de Luiz Júnior.

O domínio portista era evidente, Galeno falhou um golo do outro mundo e, de repente, tudo mudou. Aos 34m, Ivo Rodrigues encontrou a cabeça de Iván Jaime para o 1-2 e, em cima do intervalo, Pepê não teve cabeça, derrubando Youssouf dentro da área, num penálti que Colombatto transformou no 2-2.

As bancadas ferviam, com pequenas escaramuças, e aos 61m, Youssouf cortou com a mão um remate de Eustaquio. Alertado pelo VAR, Veríssimo viu as imagens, marcou castigo máximo e, como não há duas sem três, o cenário repetiu-se aos 67, após um pisão de Otávio (do Famalicão) sobre Evanilson. Frio como o gelo, Taremi chegou aos 21 golos, ao topo da tabela de goleadores e garantiu que o escudo de campeão se mantém na camisola portista até à última jornada.

Sinal mais: A eficácia de Taremi, mas também muito Otávio e Galeno. Apesar do penálti, Youssouf foi gigante, Iván Jaime e Ivo Rodrigues brilharam.

Sinal menos: Pepê sentiu muitas dificuldades no lado direito da defesa portista e Toni Martínez esteve apagado. Dobre e Pablo não se viram no ataque minhoto.

Árbitro: Os quatro penáltis parecem ter sido bem assinalados, mesmo com ajuda do VAR. Exagero nos 13 minutos de compensação na segunda parte.

JN/MS

Golo de Yusupha congelou terceiro lugar ao Braga

Creditos: DR

Pódio dos guerreiros acabou por confirmar-se no domingo (21), dado o empate no dérbi de Lisboa. Ricardo Horta desperdiçou ocasião soberana (85 minutos).

O golo de Yusupha soube a balde de água fria para o Braga, que viu o avançado do Boavista empatar o jogo três minutos depois dos 90 e congelar a confirmação do terceiro lugar dos minhotos. Petit tinha dito que os axadrezados iam tentar provocar algum incómodo e conseguiu mais do que isso, provocando frustração nos "guerreiros", que tiveram de aguardar pelo resultado do dérbi de Alvalade para garantir o pódio e o acesso à terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões.

O jogo só começou a desatar com as mexidas do banco e as entradas de Racic e Álvaro Djaló, que trouxeram outra dinâmica e três minutos depois de entrarem em campo, a dupla construiu a vantagem num lance pela direita, que envolveu ainda André Horta, que lançou Djaló junto à linha. O cruzamento tenso apanhou Cannon pelo caminho, preocupado em evitar que a bola chegasse a Abel Ruiz, e acabando por introduzi-la na própria baliza (59). A partir dali, o jogo partiu-se mais, o Boavista foi à procura do empate e o Braga procurou jogar no erro dos axadrezados. Um cruzamento de Victor Gomez (66) e um desvio de Djaló sobressaltou a defesa da casa. Niakaté (83) adiou o empate com um corte de cabeça decisivo, quando Yusupha se preparava para empurrar a bola para o fundo das redes. Mas foi Ricardo Horta (85, que desperdiçou o segundo golo que teria arrumado com a questão. Isolado, a cinco metros de Bracali, rematou fraco e permitiu a defesa do brasileiro.

Como quem não mata morre, Petit já tinha metido os últimos cartuchos em campo, quando Masa cozinhou uma jogada pela esquerda do ataque, meteu em Abascal, que cruzou junto à linha de fundo para Yusupha fazer o empate, de cabeça, já o relógio marcava três minutos depois dos 90. O Bessa explodiu de alegria e a festa de despedida de Bracali prosseguiu.

JN/MS

Arouca vence Desportivo de Chaves e garante Liga Conferência

O Arouca manteve, no sábado (20), o sexto lugar da Liga e garantiu um lugar nas pré-eliminatórias da Liga Conferência Europa de 2023/24, ao vencer em casa o Desportivo de Chaves por 1-0, na 33.ª jornada.

Uma grande penalidade apontada pelo guineense Morlaye Sylla, aos 63 minutos, selou o triunfo do Arouca, que disputou duas rondas de acesso à Liga Europa em 2016/17, enquanto o canadiano Steven Vitória falhou um penálti para os flavienses, aos 45+4.

O onze de Armando Evangelista passou a somar 51 pontos, menos dois do que o Vitória de Guimarães, também já com lugar europeu assegurado, e mais cinco do Desportivo de Chaves, que não se inscreveu na Europa, e oito do que o Famalicão.

JN/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica	84	33	27	3	3	79	20	59
F.C. Porto	82	33	26	4	3	70	22	48
Braga	75	33	24	3	6	72	30	42
Sporting	71	33	22	5	6	69	31	38
Vitória SC	53	33	16	5	12	34	36	-2
Arouca	51	33	14	9	10	34	37	-3
Chaves	46	33	12	10	11	34	36	-2
Famalicão	43	33	13	4	16	37	45	-8
Casa Pia	41	33	11	8	14	31	39	-8
Boavista	41	33	11	8	14	39	53	-14
Vizela	40	33	11	7	15	33	36	-3
Rio Ave	39	33	10	9	14	34	41	-7
Portimonense	34	33	10	4	19	25	46	-21
Gil Vicente	34	33	9	7	17	31	41	-10
Estoril	32	33	9	5	19	30	48	-18
Marítimo	26	33	7	5	21	31	60	-29
P. Ferreira	23	33	6	5	22	26	59	-33
Santa Clara	22	33	5	7	21	26	55	-29

I LIGA - RESULTADOS - 33.ª JORNADA

Marítimo	1-0	Vizela
Santa Clara	1-0	Portimonense
Arouca	1-0	Chaves
Boavista	1-1	Braga
Famalicão	2-4	F.C. Porto
Vitória SC	1-0	Gil Vicente
Casa Pia	2-2	Estoril
P. Ferreira	3-1	Rio Ave
Sporting	2-2	Benfica

I LIGA - PROGRAMA - 34.ª JORNADA

Sexta-feira (26)

Rio Ave 14h00 Famalicão - SPORT TV

Vizela 16h15 Sporting - SPORT TV

Sábado (28)

Gil Vicente 06h45 Casa Pia - SPORT TV

Chaves 10h30 Boavista - SPORT TV

Estoril 10h30 Marítimo - SPORT TV

Portimonense 13h00 Arouca - SPORT TV

F.C. Porto 13h00 Vitória SC - SPORT TV

Benfica 13h00 Santa Clara - BTV

Braga 15h30 P. Ferreira - SPORT TV

Creditos: DR

Marítimo vence nos descontos e carimba descida de "Paços" e Santa Clara

Um golo, aos 90+5 minutos, deu o triunfo à equipa insular, na receção aos vizelenses. A vitória assegura a participação no playoff para a manutenção. Paços de Ferreira e Santa Clara, que ocupam os dois últimos lugares, descem de divisão.

O Marítimo venceu, por 1-0, em casa, frente ao Vizela, no jogo inaugural da 33.ª jornada da Liga e garantiu a qualificação para o playoff, com o terceiro classificado da Liga 2.

Um golo de Claúdio Winck, aos 90+5, deu o triunfo aos insulares e ditou a despromoção de Santa Clara e Paços de Ferreira.

A equipa orientada por José Gomes passou a somar 26 pontos, mais três do que o Paços de Ferreira, que tem 23, e mais quatro do que o Santa Clara, que totaliza 22.

JN/MS

Santa Clara vence Portimonense

O já despromovido Santa Clara venceu, no sábado (20), na receção ao tranquilo Portimonense por 1-0.

Andrezinho, com um golo aos 27 minutos, selou a quinta vitória na prova dos açorianos e o 19.º desaire dos algarvios, que seguem no 13.º lugar, com 34 pontos.

O Santa Clara passou a somar 22 pontos, menos um do que o Paços de Ferreira - que bateu, no domingo (21) o Rio Ave por 3-1 -, estando ambos condenados à descida desde a passada sexta-feira (19), quando o Marítimo, 16.º, com 26, venceu em casa o Vizela por 1-0.

JN/MS

Creditos: DR

ONZE DA JORNADA

Jornada decisiva... mas só para alguns. O tão aguardado dérbi lisboeta, que podia ter dado o título de campeão ao Benfica em caso de vitória dos encarnados terminou empatado e adiou a "coroação" para a última jornada - águias e dragões estão separados por apenas dois pontos. Por outro lado, a vitória do Marítimo sobre Vizela empurrou o Paços de Ferreira e o Santa Clara para a despromoção, enquanto que os madeirenses irão disputar o play-off com o Estrela da Amadora.

GUARDA-REDES

Arruabarrena (Arouca)
Nunca será demais repetir: foi uma das grandes figuras (senão a figura) do Arouca. A equipa deve-lhe, em grande medida, a Europa - e este jogo foi apenas mais uma prova disso mesmo. Negou por duas vezes o golo a Héctor Hernández e ainda teve uma enorme intervenção num remate com selo de golo de João Correia.

DEFESAS

Cláudio Winck (Marítimo)
O herói da noite - o defesa brasileiro apontou, já nos descontos da partida, o golo da vitória frente ao Vizela, que atirou o Paços de Ferreira e o Santa Clara para a Liga 2. O Estádio dos Barreiros por pouco não veio abaixo.

Diomande (Sporting)
Aposta de Rúben Amorim nesta reta final do campeonato, o defesa costa-marfinense estreou-se a marcar pelo Sporting fazendo o segundo golo dos leões. O ex-Mafra será muito provavelmente uma das referências leoninas na próxima época e quem sabe uma mais-valia a nível financeiro numa futura venda.

Pedro Álvaro (Estoril)
Ganhou asas para voar mais alto que todos os outros e anotar um golo que pareceu ter caído dos céus - com um cabeceamento certeiro, o defesa dos canarinhos evitou no último suspiro a derrota da equipa da Linha.

MÉDIOS

Morlaye Sylla (Arouca)
Sylla não desperdiçou a grande penalidade cometida pelo Chaves e atirou para o triunfo que carimbou o passaporte dos lobos para a Liga Conferência Europa. Já em cima do apito final ainda ficou perto do bis, mas Paulo Vítor estava atento.

João Neves (Benfica)
O pior desfecho para as águias parecia mais do que certo mas, num lance confuso, João Neves arranjou forma de colocar a bola no fundo das redes leoninas e resgatar o empate. Será este miúdo uma das grandes surpresas da turma encarnada? Muito provavelmente.

Ugarte (Sporting)
Esteve completamente endiabrado na partida frente ao Benfica. Grande exibição do médio uruguaio que não só teve pormenores técnicos fabulosos como também surpreendeu pela capacidade de praticamente anular algumas das grandes figuras do meio-campo e da frente encarnada.

Otávio (F.C. Porto)
Para além de ter "sacado" o primeiro penálti convertido por Taremi, fez uma fantástica assistência para o segundo do iraniano. Um grande regresso ao onze portista.

AVANÇADOS

Anderson (Vitória SC)
Curiosamente, o avançado brasileiro já não marcava desde meados de janeiro, altura em que apontou o golo dos vimaranenses (insuficiente para evitar a derrota) precisamente em Barcelos. Nesta ronda, no entanto, o seu golo resolveu a partida a favor da sua equipa e manteve-a no quinto lugar.

Taremi (F.C. Porto)
O iraniano voltou a dar cartas... e conseguiu o póquer!
O avançado dos dragões chegou aos 21 golos no campeonato e saltou para o primeiro lugar na lista de melhores marcadores da competição. Muito dificilmente este título lhe escapará.

Andrezinho (Santa Clara)
Começou mal, mas pode dizer-se que acaba bem. Apesar de em janeiro ter estado com um pé fora dos Açores, o avançado de 26 anos acabou por conseguir encontrar o seu lugar na formação insular e tornar-se numa importante figura do clube nesta reta final. Nesta ronda esteve muito bem nos processos ofensivos e ainda marcou o golo da vitória sobre o Portimonense.

Inês Barbosa/MS

LIGA PORTUGAL bwin

LIGA 2

Estrela da Amadora perde com Nacional rumo ao play-off e promove Farense

O Estrela da Amadora perdeu, por 1-0, na receção ao Nacional, na 33.ª ronda da II Liga de futebol, e vai disputar, com o Marítimo, o play-off de acesso à I Liga, enquanto o Farense subiu sem precisar de jogar.

Um golo do colombiano Pipe Gómez, aos 81 minutos, decidiu o encontro no Estádio José Gomes, com os insulares a conseguirem manter-se no 15.º lugar, o último de permanência automática, dois pontos à frente da BSAD, com uma ronda por disputar.

A partida começou com ligeiro atraso devido à indisposição de um adepto amadorense na bancada, que teve de ser transportado de ambulância para o hospital para realizar exames médicos.

O Estrela, obrigado a ganhar após o triunfo do Farense face ao Benfica B, na sexta-feira (19), iniciou a partida ao ataque e criou a primeira situação por intermédio de Ronaldo Tavares, com a avançado a rematar forte para defesa de Lucas França, após bom cruzamento de Hevertton no flanco direito.

A formação insular arriscou muito pouco no primeiro tempo, deixando a iniciativa de jogo ao Estrela da Amadora, mas os estrelistas tiveram pouco faro para golo.

Ronaldo Tavares foi uma seta apontada à baliza do Nacional, mas nunca conseguiu acertar com o alvo.

Kikas também dispôs de excelente situação para abrir o marcador, na sequência de um cabeceamento junto à pequena área, que saiu um pouco por cima da barra.

No entanto, o último lance de perigo antes do intervalo coube mesmo ao Nacional, com o central Paulo Vítor a atirar de cabeça à barra, após uma bola parada de Witi no flanco esquerdo.

No segundo tempo, o Estrela voltou a criar perigo na sequência de um desvio de cabeça de Kialonda Gaspar, que saiu junto ao poste direito da baliza de Lucas França.

Pouco depois, num rápido contra-ataque, Ronaldo Tavares voltou a testar os reflexos do guarda-redes Lucas França.

Com o 'nulo' a persistir, o técnico estrelista, Sérgio Vieira, arriscou ainda mais no ataque, mas foram os insulares a dispor de flagrante situação para abrir o ativo, aos 74 minutos, após remate fortíssimo de Clayton, desviado pelo corte 'in extremis' com a anca de Mansur para canto.

A ameaça traduziu-se depois em golo para o Nacional, aos 81 minutos, num lance de contra-ataque finalizado por Pipe Gómez, após assistência de Jota, através de um remate cruzado que saiu fora do alcance de Brígido.

No último minuto do encontro, Hevertton ainda disparou forte à barra da baliza insular, mas o lance esfumou-se e a partida terminou com o triunfo do Nacional.

JN/MS

FC Porto B estraga a despedida do Tondela em casa

Cónegos estiveram a perder por dois golos até aos 75 minutos, altura em que deram início a uma reviravolta com... quatro golos.

O Moreirense fez a festa de campeão da II Liga em casa com muita emoção à mistura, no domingo (14), ao virar uma desvantagem de dois golos para um triunfo por 4-2, diante do Leixões, na reta final da partida.

Após uma primeira parte sem qualquer golos, os motivos de festejo acabariam por aparecer na segunda parte para os dois lados... e de forma algo dramática até.

O Leixões - na luta pela manutenção - arrancou a segunda parte a todo o gás e Ricardo Valente tratou de bisar, com golos aos 46 e 48 minutos, sendo que a reviravolta dos cónegos só apareceu no último um quarto de hora.

Aos 75 minutos, André Luís reduziu de grande penalidade e esse seria o mote para o que viria a acontecer a seguir, com Aparício a bisar (79' e 82') a dar a volta ao resultado em apenas sete minutos, sendo que o 4-2 final surgiu através de Kodisang aos 90+3'.

Com este resultado, o Moreirense é líder, com 73, enquanto o Leixões é o 14.º classificado, com 36, com cinco pontos de vantagem sobre o B SAD.

OJ/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Moreirense	76	33	23	7	3	71	34	37
Farense	66	33	20	6	7	54	33	21
E. Amadora	60	33	15	15	3	51	33	18
Ac. Viseu	53	33	14	11	8	49	42	7
Porto B	48	33	13	9	11	45	39	6
Vilafranquense	45	33	12	9	12	41	35	6
Mafra	44	33	11	11	11	44	48	-4
Torreense	44	33	13	5	15	37	37	0
Feirense	43	33	10	13	10	39	36	3
Oliveirense	40	33	10	10	13	47	47	0
Tondela	40	33	8	16	9	34	32	2
Leixões	39	33	10	9	14	35	45	-10
Penafiel	39	33	9	12	12	34	43	-9
Benfica B	38	33	10	8	15	51	55	-4
Nacional	36	33	9	9	15	32	44	-12
B-SAD	34	33	9	7	17	40	58	-18
Trofense	32	33	8	8	17	30	49	-19
Sp. Covilhã	28	33	7	7	19	27	51	-24

II LIGA - RESULTADOS - 33.ª JORNADA

Benfica B	0-1	Farense
Leixões	2-0	Vilafranquense
Sp. Covilhã	0-2	Trofense
Ac. Viseu	2-1	Feirense
B-SAD	2-1	Oliveirense
E. Amadora	0-1	Nacional
Mafra	0-2	Moreirense
Torreense	5-1	Penafiel
Tondela	0-1	Porto B

II LIGA - PROGRAMA - 33.ª JORNADA

Sexta-feira (26)
Feirense 13h00 Torreense- STREAMING
Sábado (20)
Penafiel 06h00 E. Amadora - SPORT TV+
Porto B 07h45 Benfica B - PORTO CANAL
Domingo (21)
Oliveirense 06h00 Leixões - SPORT TV+
Vilafranquense 10h30 B-SAD - SPORT TV3
Trofense 10h30 Mafra - SPORT TV5
Nacional 10h30 Ac. Viseu - SPORT TV1
Farense 13h00 Tondela - SPORT TV1

Covilhã perde e cai para a Liga 3

O Covilhã perdeu no sábado (20) em casa com o Trofense (0-2) e está despromovido à Liga 3!

Os golos da vitória dos visitantes foram anotados por Pachu, de penálti (36'), e por Daniel Liberal (90+3').

Com este resultado, o Trofense não só sentenciou o destino dos serranos (último lugar) como continua a sonhar com a manutenção, ocupando no final desta ronda o 17.º posto, com 32 pontos, a dois do B SAD (que ocupa o lugar de play-off).

AB/MS

André Clóvis brilhou no regresso às vitórias do Ac. Viseu

O Académico de Viseu recebeu e venceu o Feirense, por 2-1, na 33.ª e penúltima jornada da Liga 2.

André Clóvis deu vantagem bem cedo (7') aos da casa na sequência de um pontapé de canto apontado, na direita, por Vítor Bruno. O ponta de lança brasileiro saltou mais alto do que toda a gente no coração da área e fez jus à reputação de goleador alcançada ao longo da época.

O Feirense ainda que de forma tímida conseguiu equilibrar a partida à passagem da meia hora com um golo apontado por Oche. Remate rasteiro e colocado dentro da área para o lado esquerdo de Janota. O golo do empate voltou a empurrar o Académico de Viseu para junto da baliza do Feirense mas de forma inconsequente.

Nos segundos 45 minutos, os treinadores das duas equipas mexeram no xadrez com sinal mais ofensivo da parte do Académico de Viseu. É verdade que as intenções da equipa da casa iam esbarrando na defensiva da casa e dessa forma foi preciso chegar aos descontos (90+3') para ser soltada a festa no Fontelo. Gautier Ott, que estava há pouco mais de três minutos em campo, cruzou e ao segundo poste o inevitável André Clóvis deu a vitória ao Académico de Viseu.

Os viseenses garantem o 4.º lugar com esta vitória, já o Feirense vai para a última jornada no 9.º posto da classificação.

AB/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

ARÁBIA SAUDITA

Cristiano Ronaldo marca golaço e dá vitória ao Al Nassr

O Al Nassr, com o golo decisivo de Cristiano Ronaldo, venceu (3-2), esta terça-feira (23), o Al Shabab (3-2), enquanto o líder da Arábia Saudita Al Ittihad, de Nuno Espírito Santo, superou o Al Batin (1-0).

O conjunto treinado pelo português podia sagrar-se campeão pela nona vez, mas precisava do triunfo, que alcançou graças ao golo solitário do avançado brasileiro Romarinho, apontado aos nove minutos, e que o Al Nassr fosse derrotado na antepenúltima e 28.ª jornada do campeonato.

Desta forma, o Al Ittihad mantém o primeiro lugar isolado, com 66 pontos, contra os 63 do Al Nassr, segundo posicionado.

No MRSOOL Park, em Riade, o terceiro classificado Al Shabab chegou a estar a comandar o jogo com dois golos de diferença, graças ao bis de do argentino Cristian Guanca (24 e 40 minutos), mas o golo do ex-Benfica Anderson Talisca (44), já perto do intervalo, deu esperança ao Al Nassr.

Abdulrahman Ghareeb viria a repor a igualdade, aos 51 minutos, abrindo caminho para Ronaldo anotar o terceiro e decisivo golo, aos 59, naquele que foi o seu 14.º golo no campeonato.

JN/MS

Creditos: DR

INGLATERRA

João Félix com futuro em aberto

Internacional português João Félix confessa estar feliz no Chelsea, mas desconhece o que o futuro reserva para a sua carreira.

João Félix admitiu que a possibilidade de ficar no Chelsea, definitivamente, é do seu agrado. O avançado português, emprestado pelo Atlético de Madrid ao clube londrino desde janeiro, confessou estar satisfeito com a passagem pelos "blues", e encara positivamente, uma possível mudança a longo termo para a capital inglesa.

Em entrevista ao jornal britânico Evening Standard, o ex-Benfica afirmou que "ainda não sabe nada do seu futuro", mas teceu vários elogios ao conjunto que representou nos últimos cinco meses:

"Amei estes quatro, cinco meses. [Chelsea] É um clube de topo, todas as pessoas ligadas ao clube foram muito boas para mim. Os meus colegas de equipa são inacreditáveis. Gosto muito de estar aqui", vincou o internacional português.

Na primeira metade da época, no Atlético de Madrid, Félix foi saltando entre a titularidade e o banco de suplentes (na La Liga, fez sete jogos como titular, e sete como suplente utilizado, sendo que não saiu do banco em algumas partidas), situação que precipitou a saída do atacante no mercado de inverno.

A partir de janeiro, já no Chelsea, sob o comando de Graham Potter, João Félix foi titular em todos os 10 jogos em que esteve disponível, no entanto, com a saída do técnico inglês do cargo, a frequência de utilização desceu: foi titular no jogo em que Bruno Saltor esteve à frente da equipa, e nos dois primeiros jogos de Frank Lampard no comando dos "blues", no entanto, a antiga glória do clube londrino, que assumiu a liderança do conjunto até ao final da temporada, não manteve a aposta no jogador português, que passou a ser opção apenas a partir do banco.

De acordo com o Evening Standard, o Atlético de Madrid estaria disposto a vender o passe do avançado ex-Benfica por um valor de cerca de 100 milhões de euros, depois de ter investido 120 milhões de euros na transferência do jogador, em 2019.

JN/MS

ESPANHA

Suspensão retirada a Vinícius Júnior e Valência multado por racismo

O brasileiro Vinicius Júnior, do Real Madrid, não foi castigado após a expulsão frente ao Valência, em jogo da Liga espanhola, decidiu, esta terça-feira (23), o Comité de Competição da Federação Espanhola de Futebol (RFEF).

O avançado dos "merengues" foi expulso nos instantes finais do encontro de Valência, por alegadamente ter agredido um adversário, já depois de ter sido alvo de insultos racistas por parte de adeptos presentes no estádio Mestalla.

O Comité de Competição da Federação Espanhola de Futebol (RFEF) considera que as provas apresentadas pelo Real Madrid levam a que "a veracidade da ata arbitral" possa ser posta em causa.

O Comité de Competição considera que um castigo "se enquadraria numa permanente e total impunidade, durante a presente época, de diversas ações de agressão física e verbal, por parte de adversários e adeptos, sobre o jogador expulso, perante a passividade das equipas de arbitragem, da RFEF e da Liga".

"A atuação do videoárbitro não pode ser enquadrada em 'erro humano', pois a imagem que mostrou ao árbitro do encontro para avaliar a ação foi totalmente parcial, tendenciosa e determinante para o erro do árbitro", refere o Comité de Competição, que entende que a expulsão "foi injusta", "convertendo o agredido em agressor".

O organismo refere ainda que foram entregues duas atas sucessivas e que apenas na segunda são referidos os insultos racistas recebidos por Vinicius Júnior, ainda assim "manifestamente insuficiente à realidade do que aconteceu", pois apenas refere um adepto a chamar "macaco" ao brasileiro.

O comunicado do Comité de Competição refere que houve insultos à chegada ao estádio e durante vários momentos do encontro, feitos por um grande número de adeptos e não apenas por um, como refere a ata arbitral.

Os insultos sofridos por Vinicius foram condenados por vários setores, entre os quais o próprio governo brasileiro.

JN/MS

Creditos: DR

ITÁLIA

Juventus perde dez pontos e está fora dos lugares europeus

A Juventus foi, esta segunda-feira (22), penalizada com 10 pontos devido a incumprimentos financeiros, decisão que numa primeira instância valeram a perda de 15 pontos, entretanto repostos. Comunicado foi feito pelo Tribunal Federal de Recursos da Federação Italiana de Futebol (FIGC).

"Convocado pelo Collegio di Garanzia dello Sport para a renovar sua avaliação da sanção a ser imposta à Juventus pelo chamado 'caso de ganho de capital', o Tribunal Federal de Apelação sancionou o clube da Juventus com dez pontos de penalidade na classificação para ser servido na época desportiva em curso", pode ler-se na nota do (FIGC).

O mesmo documento explica ainda que, além da punição, os dirigentes do emblema de Turim, Pavel Nedved, Paolo Garimberti, Assia Grazioli Venier, Caitlin Mary Hughes, Daniela Marilungo, Francesco Roncaglio e Enrico Vellano foram absolvidos e não vão cumprir pena.

Com esta decisão, a Juventus, que nesta ronda perdeu por 4-1 frente ao Empoli, passa dos 69 para os 59 pontos, caindo da segunda para a sétima posição, fora da zona europeia.

JN/MS

Creditos: DR

FUTEBOL FEMININO

Futebol feminino com maior investimento e duas vagas na Liga dos Campeões

Creditos: DR

A Federação Portuguesa de Futebol vai duplicar o investimento no futebol feminino, aumentando para dois milhões de euros os apoios aos clubes da Liga. Pela primeira vez, Portugal irá ter duas vagas na Liga dos Campeões feminina.

O presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) Fernando Gomes, anunciou, esta segunda-feira (22), que irá duplicar o investimento feito no futebol feminino. O presidente disse que está a acontecer uma revolução silenciosa na modalidade e que é necessário responder ao crescimento com um maior investimento.

"Anuncio que no orçamento da FPF ficou decidido que vamos duplicar o apoio ao futebol feminino. As seleções passam por um investimento de quatro milhões. Os clubes, em especial os da Liga, terão apoio de dois milhões. É um aumento que ronda os 100% nos dois casos", garantiu Fernando Gomes, na segunda edição da Conferência Bola Branca, da Renascença.

O dirigente ressalvou que, pela primeira vez, Portugal encontra-se no top-6 do ranking da UEFA no futebol feminino, o que garante duas vagas para a Liga dos Campeões aos dois primeiros colocados da Liga. Somada a classificação inédita de Portugal para um Mundial feminino, Fernando Gomes afirma que "é o tempo certo para clubes e marcas investirem".

A agente da FIFA Raquel Sampaio destacou a importância de se ter uma liga mais competitiva e que, para isso, é preciso que os clubes dediquem-se à modalidade, com particular foco no F. C. Porto, considerando que os dragões deveriam entrar no futebol feminino.

"Precisamos de todos os clubes grandes com condições, que possam trazer estas condições para as jogadoras, porque quem ganha é o futebol feminino português. O que noto neste momento é que existe uma enorme dificuldade não só em atrair a jogadora estrangeira, por todas as dificuldades, mas também reter o nosso talento. As jogadoras mais ambiciosas neste momento não querem estar numa liga que não é competitiva. Como é que estas debilidades podem desvanecer-se? É com a profissionalização", explicou.

Raquel Sampaio lançou o desafio aos clubes, à Federação Portuguesa de Futebol e ao Sindicato dos Jogadores para avançar com a profissionalização da modalidade: "Gostava muito de perceber o que é que, realmente, estas entidades estão a fazer pela profissionalização do futebol feminino. Sei que faz parte do plano estratégico da Liga a vertente do futebol feminino e estas entidades [Federação e Liga], mais o Sindicato, têm de se sentar de uma vez por todas e pensar no próximo passo do futebol feminino, para acompanhar as principais ligas europeias".

JN/MS

Creditos: DR

REGULAMENTAÇÃO

Novo regulamento disciplinar da FPF agrava sanções por comportamento racista

O regulamento disciplinar da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) vai "apertar a malha" no combate aos comportamentos racistas ou discriminatórios nos estádios, com a criação de um novo tipo de ilícito disciplinar a partir da época 2023/24.

O artigo 208.º-A, intitulado "Ofensas à dignidade", estabelece o quadro sancionatório para os clubes "cujo adepto ofenda a dignidade de agente desportivo ou espetador, em função da sua ascendência, género, raça, nacionalidade, etnia, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual".

As sanções previstas no novo regulamento - que foi aprovado em reunião de direção da FPF e está em consulta pública -, começam com a aplicação de multa, para a primeira infração na época desportiva, e agravam-se com a realização de jogos à porta fechada.

O novo quadro regulamentar determina a realização de um a três jogos à porta fechada para a segunda infração e de dois a cinco jogos para a terceira e seguintes, cumulativas com multa, podendo ser elevadas para o dobro "em circunstâncias que revelem especial censurabilidade".

Mantém-se em vigor o artigo 62.º (Comportamento discriminatório), que prevê a aplicação de sanções disciplinares ao clube que "promova, consinta ou tolere qualquer tipo de conduta, escrita ou oral, que ofenda a dignidade de agente desportivo ou espetador", em razão dos critérios definidos no artigo 208.º-A.

"Sendo que anteriormente era difícil fazer prova que clubes toleravam ou nada faziam para evitar determinados comportamentos, agora esta norma vai fazer com que os clubes tenham uma atuação bem mais vigilante de tais comportamentos sob pena de serem sancionados", indica a FPF.

JN/MS

LIGA PORTUGAL

AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO

Transmissão em simultâneo com a Antena 1

Sábado, 27 de maio

SL Benfica - Santa Clara

13h00m

FC Porto - Vitória SC

13h00m

Descarrega a aplicação na App Store e Google Play

SELEÇÃO

Martínez divulga dia 29 convocados para dupla jornada de qualificação

O selecionador Roberto Martínez divulga na próxima segunda-feira (29) os convocados para a dupla jornada do Grupo J da fase de qualificação para o Euro2024, diante de Bósnia-Herzegovina e Islândia, anunciou, esta terça-feira, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

A partir das 07.30 horas, na Cidade do Futebol, em Oeiras, o técnico espanhol vai anunciar os nomes dos eleitos para o duplo compromisso, numa lista que deverá ter 26 jogadores, à semelhança da última convocatória.

A equipa das quinas lidera a "poule", com seis pontos, face aos triunfos alcançados no arranque da qualificação, diante do Liechtenstein (4-0), em casa, e Luxemburgo (6-0), fora, seguida da Eslováquia, que tem quatro, e de Bósnia e Islândia, ambos com três.

O Luxemburgo, com apenas um ponto, e o Liechtenstein, sem pontos, ocupam os últimos lugares.

Apenas os dois primeiros colocados do agrupamento qualificam-se para a fase final do Euro2024.

Portugal recebe a Bósnia-Herzegovina em 17 de junho, no Estádio da Luz, em Lisboa, pelas 14.45 horas, e ruma à Islândia para defrontar a seleção local três dias depois, no Estádio Laugardalsvöllur, em Reiquiavique, às 14.45 horas.

JN/MS

TÉNIS

Miguel Oliveira diz que "é possível ser campeão" ainda esta época

O piloto Miguel Oliveira afirmou, esta segunda-feira (22), que "é possível ser campeão" de MotoGP ainda esta temporada, após um início atribulado no qual espera voltar forte da lesão sofrida no ombro esquerdo, querendo mostrar capacidade e rapidez na mota.

"Em 700 e tal pontos possíveis esta época, ainda nem 100 foram alcançados, passado cinco corridas. É possível ser campeão este ano. Estar aqui aleijado, sem estar em cima da mota, é difícil, mas espero voltar forte e mostrar a minha capacidade e rapidez em cima desta mota", frisou, durante um painel da 2.ª Conferência Bola Branca -- Talento, Ética e Igualdade no Desporto, iniciativa promovida pela Rádio Renascença, em Lisboa.

Miguel Oliveira falhou dois dos cinco Grandes Prémios já realizados, devido a quedas aparatosas nas provas de Portugal e de Espanha, que o afastaram da Argentina e da França, tendo apenas concluído o GP das Américas, num campeonato "imprevisível".

"Gostava de ter a certeza sobre a data exata de quando regressar. A lesão que tenho no ombro não é uma lesão de tempo de recuperação fixo e não tenho a certeza. A minha prioridade, e da equipa, é voltar a 100%. Se tiver de demorar as cinco ou seis semanas previstas, lá terá de ser", expressou, contudo, o piloto natural de Almada, com 28 anos.

Embora 'fustigado' por lesões, Miguel Oliveira rejeita um regresso com receio em cima da mota da RNF Aprilia, equipa à qual pertence a partir desta temporada, sem querer comentar, numa perspetiva ética, os incidentes com Marc Márquez e Fabio Quartararo.

"Não os ilibo no sentido de dizer que está tudo bem, pois é sempre importante trazer responsabilidade para quem está em cima da mota e respeitar os adversários. Existe alguma dose de coragem, autocontrolo e respeito pelo próximo. Simplesmente não podemos largar os travões e ir para cima de quem vai para uma curva. No primeiro caso, houve uma reflexão de três corridas para o Márquez, a do Quartararo não vejo culpa nenhuma, apesar de o terem penalizado. Há falta de coerência e consistência de penalizações, a quem se dá e como se dá", considerou ainda o piloto Miguel Oliveira.

O campeonato de MotoGP é liderado pelo italiano Francesco Bagnaia, com 94 pontos, com o compatriota Marco Bezzechi a um ponto de distância, enquanto o sul-africano Brad Binder é terceiro, com 81. Miguel Oliveira é agora 16.º, com 21 pontos somados.

JN/MS

LEÃO D'OURO
RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT
LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA

Creditos: DR

CICLISMO

João Almeida no sétimo céu do ciclismo português

Em apenas cinco meses da nova temporada, Portugal já festejou qualquer coisa como nove vitórias em provas internacionais e é preciso recuar até 2013 para encontrar um ano com mais glória lusa entre a elite do pelotão. A festa de João Almeida na 16.ª etapa da Volta a Itália não só provou, definitivamente, que o ciclista das Caldas da Rainha é um dos maiores talentos da atualidade como deixa em aberto a possibilidade de escrever o parágrafo mais dourado da história velocipédica nacional.

Um ataque a oito quilómetros do fim da tirada que abriu a terceira e última semana do Giro deixou apeada parte da concorrência (Primoz Roglic) e provou à restante (Geraint Thomas) que João Almeida é capaz de bem mais do que as já famosas "almeidadas", as enormes recuperações que se tornaram a sua imagem de marca e que o ajudaram a tornar-se, com apenas 24 anos, num dos mais bem-sucedidos ciclistas portugueses de sempre.

Em quatro participações em grandes voltas, João Almeida nunca desiludiu por falta de pernas: a estreia foi no Giro de 2020, na qual envergou a camisola rosa durante 15 dias e a jornada épica terminou com um quarto posto na geral, a que se seguiu um sexto lugar em 2021. No ano passado, o atleta da UAE-Emirates já era encarado como um dos favoritos ao pódio e estava na quarta posição quando foi obrigado a abandonar a prova por ter testado positivo à covid-19.

Apenas quatro meses depois, a estreia na Volta a Espanha fez-se sem grandes objetivos. "Não estou com grandes pernas, mas vou dar tudo o que tenho", disse, antes de arrancar para a Vuelta, e o "dar tudo" foi quanto bastou para um extraordinário quinto lugar.

Com três presenças no "top 10" final de grandes voltas (Itália, França e Espanha), João Almeida igualou José Azevedo no segundo lugar deste ranking entre os ciclistas portugueses - o atual diretor desportivo foi quinto e sexto no Tour, além de ter garantido um quinto posto no Giro de 2001 -, ainda muito longe dos 11 sucessos registados por Joaquim Agostinho.

O atleta de Torres Vedras, falecido em 1984 após uma queda na Volta ao Algarve, é, até hoje, o único português a ter estado presente no pódio final de uma "Grande", algo que conseguiu em três ocasiões: foi segundo na Vuelta de 1974, antes de registar dois terceiros lugares consecutivos, em 1978 e 1979, no Tour.

Quarenta e quatro anos depois, João Almeida tem uma extraordinária oportunidade de repetir o feito e, quem sabe, ultrapassar o "mito" de Agostinho. Na segunda posição do Giro, a 18 segundos de Geraint Thomas, a vitória está perfeitamente ao alcance do ciclista de A-dos-Francos e, caso chegue a Roma, no próximo domingo (28), com a camisola rosa vestida, Almeida escreverá a mais bela história do ciclismo português e, sem qualquer dúvida, uma das mais importantes do desporto nacional.

De Acácio a Ruben Guerreiro

Com as vitórias na Volta a Polónia e ao Luxemburgo (ambas em 2021) e uma etapa conquistada no Tirreno-Adriático deste ano - em que fez segundo na geral -, João Almeida já se livrou do peso de nunca ter sido o primeiro a levantar os braços numa tirada de uma grande volta. A festa na 16.ª etapa do Giro acabou com a "maldição" e o "pantera" foi o 12.º português a consegui-lo.

Curiosamente, as oito vitórias de Joaquim Agostinho (cinco no Tour e três no Giro) não lhe permitem liderar, sozinho, este ranking, dividindo-o com Acácio da Silva, que festejou cinco vezes em Itália e três em França, enquanto Rui Costa apresenta três sucessos em tiradas do Tour, os grandes feitos do homem da Póvoa de Varzim que, recorde-se, foi campeão do Mundo de estrada em 2013.

Sérgio Paulinho ganhou duas vezes (uma no Tour e uma na Vuelta), tal como João de Jesus Rebelo (ambas em Espanha), enquanto Nelson Oliveira, José Cardoso, João Lourenço, Paulo Ferreira, Ruben Guerreiro (no Giro de 2022) e Alves Barbosa, com uma cada um, completam o lote de portugueses que sabem o que é atingir a glória numa "Grande" e ao qual se junta, agora, João Almeida.

Uma época cheia de sucessos

O ano de 2023 começou com o regresso em grande de Rui Costa. Depois de ter trocado a UAE-Emirates pela Intermarché-Wanty, abriu a temporada com a vitória no Trofeo Calvia, mas o melhor estava reservado para a Volta à Comunidade Valenciana, em fevereiro, na qual conquistou uma etapa e o triunfo na geral. Apenas dois dias antes, tinha sido Ruben Guerreiro a ganhar o Tour da Arábia Saudita (além de ter vencido uma tirada), enquanto Iuri Leitão também inscreveu o nome na lista de sucessos portugueses a nível internacional: ganhou a terceira etapa e a classificação geral da Volta à Grécia.

João Almeida assinou, assim, o nono sucesso luso em 2023 e para encontrar um registo melhor, em quantidade e qualidade, entre o pelotão internacional é preciso recuar até 2013: foram 12 os triunfos internacionais de ciclistas portugueses, com destaque, claro, para as já referidas duas vitórias na Volta a França de Rui Costa que, uns meses antes, tinha conquistado outras tantas tiradas na Volta à Suíça, prova que também ganhou à geral (já o havia feito em 2012 e conseguiria o "tri" em 2014).

O melhor estava, porém, guardado para o final da época, quando Rui Costa se sagrou campeão do Mundo em Florença, naquela que é a maior vitória de sempre do ciclismo português e que pode ser superada já este domingo (28) caso João Almeida se torne no rei do Giro 2023.

JN/MS

Creditos: DR

TÉNIS

Andy Murray renuncia a Roland Garros

O britânico Andy Murray, vencedor de três torneios do Grand Slam e um dos mais carismáticos tenistas do circuito, renunciou a Roland Garros, anunciaram, no domingo (21), os organizadores do segundo major da temporada.

Segundo a BBC, o antigo número um mundial, finalista do Grand Slam francês em 2016, abdicou de participar em Roland Garros para centrar-se em Wimbledon, onde se sagrou campeão em 2013 e 2016.

O único bicampeão olímpico de singulares (Londres2012 e Rio2016) e campeão do Open dos Estados Unidos em 2012 tem vindo a subir no ranking - é 42.º - após várias temporadas perturbadas por uma lesão.

Membro do denominado "Big Four", juntamente com Roger Federer, Rafael Nadal e Novak Djokovic, Murray enfrentou uma lesão crónica na anca, tendo já sido submetido a várias cirurgias e estado afastado dos courts durante largos meses, o que condicionou amplamente a sua carreira a partir de 2017.

No início de maio, o escocês, de 36 anos, conquistou o seu primeiro título em terra batida em sete anos, ao vencer o challenger de Aix-en-Provence - não erguia um troféu no pó de tijolo desde que venceu o Masters 1.000 de Roma, em 2016.

Murray é mais uma baixa de peso para Roland Garros, que arranca em 28 de maio e não vai contar com a presença de Rafael Nadal, campeão em título e recordista de títulos no major francês, com 14 troféus.

JN/MS

João Sousa desperdiça match-point e despede-se à primeira na qualificação

O tenista português João Sousa desperdiçou, esta segunda-feira (22), um match-point e acabou eliminado na primeira ronda da fase de qualificação de Roland Garros, ao perder com o argentino Santiago Rodríguez Taverna em três sets.

O vimaranense, que saiu do top 250 mundial pela primeira vez desde abril de 2011, perdeu o primeiro parcial, mas parecia bem encaminhado para o triunfo no terceiro, chegando mesmo a dispor de um match-point no décimo jogo, antes de perder por 6-2, 3-6 e 7-6 (10-8) diante do 243.º jogador ATP, em duas horas e 20 minutos.

No ano passado, Sousa, de 34 anos, tinha entrado diretamente no quadro principal do único Grand Slam de terra batida do calendário e chegou à segunda ronda, igualando o seu melhor resultado de sempre em Paris.

Da única vez que disputou o qualy de Roland Garros, na sua estreia no major francês em 2012, o agora número três nacional conseguiu garantir um lugar no quadro principal, vencendo os três encontros da qualificação.

Na segunda-feira (22), o melhor tenista português de sempre, que ocupa atualmente a 258.º posição do ranking, voltou a perder à primeira - não ganha desde que chegou à segunda ronda do Estoril Open, no início de abril, somando oito derrotas consecutivas.

JN/MS

Creditos: DR

GIL VICENTE FC TORONTO
GVFC

JOIN GIL VICENTE FC TORONTO
PLAYERS WANTED!

We play out of the following Districts North York Soccer Association (NYSA), Toronto Soccer Association (TSA), York Region Soccer Association (YRSA), Center Soccer League (CSL) and Ontario Soccer League

Gil Vicente FC Toronto is a youth soccer academy based in North York / Toronto, Ontario, and a certified Canadian affiliate of GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE in Portugal.

It is a soccer club that trains players of various ethnicities from around the world. Our focus at Gil Vicente FC is to develop players by teaching lifelong lessons through soccer. Our belief is that to become a great player one must also grow as a person. Gil Vicente also reinforces the idea to our players that even though soccer is the world's best game, education is the key to success.

Gil Vicente is a non-profit youth soccer organization who aim to provide the highest levels of quality soccer training for the players and to enhance their social/emotional and physical health, in a positive and safe environment
Gil Vicente will strive to create and nurture a valuable soccer learning experience. We will aim to empower our players with a life-long passion and love for the game of soccer.
All of ours teams play in the 1st Divisions in their leagues. Our players will also have the OPPORTUNITY to do tryouts for our affiliation partner in Portugal

OUR PROGRAMS
GVFC Soccer school ages 3 to 7 years old get 2 practices per week, also 2 Jersey's, Shorts, Bag and a Ball.

REP TEAMS
GVFC Team's ages 8 to 21 years old get 3 full sets of uniforms, Tracksuit, Bag, Ball and Hoodie and they practice min 2 times per week plus a weekly game.

GVFCAT.COM 647.573.6611

Creditos: DR

NBA

Denver Nuggets atingem a final da NBA pela primeira vez

Os Denver Nuggets, liderados pela estrela sérvia Nikola Jokiė, venceram (113-111) os Los Angeles Lakers, de LeBron James e Anthony Davis, no quarto jogo da final da conferência Oeste, e garantiram a primeira presença numa final da liga norte-americana de basquetebol.

Num jogo em que era obrigatório vencer, para ainda continuar a sonhar com a final da NBA, a equipa de LeBron James chegou ao intervalo a vencer por 73-58. Essa vantagem de 15 pontos muito se deveu à prestação de "King" James, que contava com números impressionantes. Foram 11 lançamentos convertidos em 13 tentativas, que culminaram em 31 pontos marcados nos primeiros dois períodos do jogo.

Ao regressar do intervalo, o coletivo de Denver demonstrou a sua superioridade face ao adversário, com os comandados por Mike Malone a acabarem o terceiro período a vencer por 94-89, depois de um parcial de 36-16.

Com o jogo empatado a menos de um minuto do fim (111-111), foi o duas vezes MVP da fase regular da NBA, Nikola Jokić, a marcar o lançamento que colocou os Denver Nuggets na frente do marcador, por dois pontos.

Com quatro segundos para jogar, os Lakers colocaram nas mãos de LeBron a oportunidade de tentar empatar a partida. Só que Jamal Murray, a meias com o desarme de Aaron Gordon, travaram a estrela da equipa da Califórnia, impondo-lhe a quarta derrota consecutiva.

O destaque da partida foi Jokić, que marcou 30 pontos, ganhou 14 ressaltos e fez 13 assistências. LeBron James acabou o jogo, e a época, com 40 pontos, 10 ressaltos e 9 assistências.

Com o 4-0, os Nuggets levantaram o troféu de campeões da conferência Oeste, com o prémio de MVP da série a ser entregue, com naturalidade, a Jokić. "Foi um esforço coletivo, não apenas de um jogador", declarou o poste sérvio à ESPN, desvalorizando os desempenhos a nível individual e focando-se no trabalho da equipa.

Os Nuggets carimbaram assim, após quatro vitórias consecutivas, a presença na final da NBA, feito que alcançam pela primeira vez na história. A equipa de Denver aguarda agora pelo adversário, que sairá da final de conferência Este entre os Miami Heat e os Boston Celtics.

JN/MS

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
LUSO

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Creditos: DR

NBA

Toronto Raptors don't appear to be in any rush to hire a new coach

The Toronto Raptors are one of five NBA teams looking for a new head coach. That number could swell to six if the Boston Celtics decide that Joe Mazzulla - the young assistant thrust into the top job when Ime Udoka was suspended during pre-season and ultimately fired - isn't the man for the job if Boston gets bounced in the Eastern Conference Finals by the Miami Heat.

At the very least, it's a good time to be Nick Nurse, the recently fired Raptors head coach who has been short-listed by the Milwaukee Bucks, is considered a front-runner for the Philadelphia 76ers role and would seem like an obvious candidate for the Celtics job, if it does open up.

Similarly, the other teams with jobs that are open aren't likely fishing in the same waters as the Raptors. The Detroit Pistons seem determined to hire a young coach who can grow with a young team while the Phoenix Suns, Bucks and Sixers are each in win-now mode and expected to be looking for coaches with significant resumes.

The Raptors, who think they can win now but still want to take a long view, are by all accounts in no rush. They've interviewed far and wide, and expect to have meetings with at least a couple of more candidates before they narrow their list.

Yes, former Brooklyn Nets head coach and Canadian men's national team star Steve Nash did get a formal interview recently, and impressed both with his preparation and his apparent determination to get back on an NBA bench after a weird two-plus-year run with various mixes of Kyrie Irving, Kevin Durant, James Harden and Ben Simmons to draw up game plans for -- a task made more difficult because none of the stars on the "super team" Nash was hired to coach could stay healthy for any significant length of time.

No, Las Vegas Aces head coach Becky Hammon did not formerly interview with Toronto, though there were conversations. Ultimately, the sense was the coach of the defending WNBA champions wasn't in a rush to leave her current role. She is starting a season with a hand-picked team, the richest coaching salary in the history of the league and working for an organization that had just invested $40 million in a world-class practice facility. A recent feature in Time confirmed as much, with Hammon saying, "My happiness is most important ... I love being here ... I love being back on the women's side. I don't need the stamp of approval from the NBA."

Hammon has denied that she bullied a former player who was pregnant, but she was suspended two games by the WNBA -- though it's believed both sides had agreed to move on before that news became public.

Yes, he Raptors will consider coaches with current NBA experience, with recently fired Suns head coach Monty Williams on Toronto's radar.

Yes, long-time Raptors assistant Adrian Griffin remains the leading internal candidate.

No, head coaching experience -- or even coaching experience -- is not required: 15-year NBA veteran and current broadcaster and podcaster JJ Redick remains in consideration after he predictably impressed in his interview.

Although Raptors president Masai Ujiri said in the aftermath of firing Nurse that having someone in place before the June 22 draft, where the Raptors are slated to choose 13th overall, was his preference, there is no timeline otherwise.

The focus internally is no stone unturned; the emphasis being to find the right candidate rather than the timing of the decision.

With most NBA front offices in California this week to see many of the projected lottery picks in agent-run showcase workouts after the pre-draft combine in Chicago, the impression is the Raptors could still be a couple of weeks away from getting down a short list, which would take the process to the first week of June.

If a hire was made in the second or even the third week of the month, it would still leave time for a new coach to get up to speed on the roster-building possibilities heading into draft week.

There are a couple of ways to interpret that: one is the Raptors are zeroed in on some assistants on teams that are still playing – Chris Quinn on the Miami Heat's staff and David Adelman with the Denver Nuggets have each been linked to the Raptors' opening. Presuming the Heat join the Nuggets in the NBA Finals, that would conceivably leave a decision on either of those candidates until after June 18, if the Finals go seven games.

The other possibility is that Toronto doesn't feel that one of its preferred candidates is likely to land with one of the other teams looking for coaches, which would lend some credence -- and we are reading tea leaves here -- to the idea that the Raptors are thinking outside the box with their next hire.

The one thing that rings true is that Toronto is determined to hire someone who can be a long-term solution. Ujiri's patience is perhaps his most identifiable trait during his 13 years as front-office decision maker, and it's perhaps most evident in how he's dealt with coaches.

He inherited George Karl in Denver and worked with him for the three years he was general manager there; Karl was fired after Ujiri joined the Raptors before the 2013-14 season. Dwane Casey had coached two losing teams in Toronto when Ujiri arrived but went on to five winning years working for Ujiri. After hiring Nurse from Casey's staff in the summer 2018, the Raptors coaching situation remained stable for five more years. That might still be the case had Nurse truly wanted to stay on.

All of which is to say, based on track record, the Raptors are unlikely to let any self-imposed deadline dictate who gets hired this time around, and Raptors fans could be waiting for a while for a decision on who the ninth head coach in franchise history will turn out to be.

SN/MS

SCP SPORTING PORTUGAL
ACADEMY Toronto
2023 SEASON
U7, U8, U9, U10, U11 & U12 (Boys & Girls)
SPRING - MAY23 TO JUNE 29
SUMMER - JULY 11 TO AUGUST 17
FALL - AUGUST 29 TO OCTOBER 5

CONTACT US IF YOU ARE INTERESTED IN JOINING ONE OF OUR TEAMS OR FOR MORE INFO
CONTACT 416.516.6816
INFO@SPORTINGFCTORONTO.COM
@SCP_TORONTO
Licensed soccer coaches needed 647.877.0231

MLS

Austin FC scores in injury time to defeat injury-ravaged Toronto FC

Toronto FC's painful season produced another body blow Saturday (20). And perhaps more worrying, there was a frustrated outburst from Italian star Federico Bernardeschi in the aftermath of the 1-0 loss to Austin FC.

Bob Bradley's depleted team, missing 10 players through injury or suspension, looked to have hung on for a second straight scoreless draw only to concede a 91st-minute goal in the first-ever meeting between the MLS clubs.

Austin substitute Adam Lundkvist's cross was not cleared with Nick Lima's ensuing backward header hitting the crossbar, with goalkeeper Sean Johnson hitting the deck after trying to make the save. The ball came back to Gyasi Zardes who headed it home for his 99th career MLS goal with the ball just clearing six-foot-four defender Matt Hedges' head.

"A very tough loss," said Bradley, who said his players were "devastated."

"We got through a tough first half. I thought we made some improvements in the second half," he added. "It's a very tough goal to give up."

The Zardes goal had been a long time coming. Austin outshot the visitors 16-3 (2-0 in shots on target).

Toronto (2-5-7) has won just one of its last 11 games (1-5-5) in all competitions. Sitting 15th and last in the Eastern Conference, it is winless in its last five outings (0-4-1) during which it has been outscored 7-1 (with the goal coming in Canadian Championship play).

TFC has not scored in league play since C.J. Sapong's strike in a 1-0 win over New York City FC on April 29 — a drought of 404 minutes.

Bernardeschi, speaking to reporters in a virtual availability after the game, praised his teammates saying they had left it all out on the field.

But the former Juventus player, who wears his heart on his sleeve, then seemed to take square aim at Bradley's tactics.

"We don't play," the Italian star, the fourth-highest-paid player in the league at US$6.295 million this season, said in English. "We play long pass. We don't have an idea to play."

"I think this city, the fans, everybody, don't deserve this," he added. "And I think maybe we need to change something. We need a little bit more tactics. We need an idea how we play, because this is the real problem for me. It's impossible to play like this when we play without idea."

Asked whether the problem was in executing the game plan or the game plan itself, Bernardeschi replied: "We don't have a construction in the game. When the player has the ball, we don't know how to pass the ball. This is the real problem. Because we don't train that.

"We lose every game. We tie, we lose, we tie, we lose. Sometimes we win. But I can't believe this, sincerely. This is no good for the young players. They need to get better and grow up with an idea of football ... We need the idea of football."

Bernardeschi was substituted in the 67th minute with Bradley saying later he had been dealing with a stomach bug late in the week.

"It's humid down here and I thought he gave us 67 big minutes," said the three-time MLS coach of the year, who spoke to reporters before Bernardeschi.

It was one-way traffic in the first half with Austin having more than 60 per cent of possession and Toronto not recording a shot on goal. The home side hit the woodwork twice in the opening 45 minutes but none of its eight shots were on target.

A change in formation and personnel helped Toronto become more competitive in the second half.

TFC had yet to win on the road this season (0-4-3) and is 2-15-7 away from home in league play since the beginning of last year. Its last road win was Aug. 27 in Charlotte.

Toronto has won just one of its 23 career regular-season games in Texas (1-13-9) with the lone victory in September 2010 (2-1 at Houston).

Austin (4-5-4) snapped an eight-game winless league run (0-4-4) with a 2-1 upset at the Seattle Sounders on Wednesday (17). It was the third-year team's first victory since a 2-1 decision at Real Salt Lake on March 11.

Creditos: DR

Creditos: DR

The Texas side came into weekend play in 10th place in the West, one point out of the playoffs and with a better record on the road (2-3-1) than at home (1-2-3) this season. Austin had not won in league play at home since a 1-0 decision over CF Montreal on March 4.

Hedges and midfielder Mark-Anthony Kaye returned to the Toronto starting lineup after injury absences. But Italian star Lorenzo Insigne didn't make the trip due to a lower-body injury, the club revealed just before kickoff.

Bradley said Insigne was struggling with a foot injury sustained in the mid-week 0-0 draw with the visiting Red Bulls.

The TFC injury list also included defenders Sigurd Rosted and Shane O'Neill, midfielders Michael Bradley, Jonathan Osorio, Alonso Coello and Victor Vazquez and forwards Adama Diomande and Deandre Kerr. Midfielder/forward Jahkeele Marshall Rutty was suspended.

With Bradley, Osorio and Insigne not dressed, Richie Laryea captained the team. Normally a fullback, Laryea was an emergency centre back Wednesday (17) but started in the front three Saturday (20) with Sapong and Bernardeschi.

Wingback Themi Antonoglou made his fifth career start for TFC, which played with a back three.

To make up the numbers, Toronto signed 18-year-old midfielder Markus Cimermancic, 22-year-old defender Antony Curic and 22-year-old midfielder Jordan Faria to short-term loan agreements from TFC II, the club's MLS Next Pro side.

Faria made his MLS debut in the second half, replaced Bernardeschi.

Toronto's young bench featured two teenagers. In contrast, the Austin substitutes included Argentine designated player Emiliano Rigoni and veterans Zardes and Diego Fagundez, all of whom came on in the second half.

Austin was without injured attacking midfield star Sebastian Driussi, runner-up for league MVP last season.

It was 25 Celsius at kickoff at Q2 Stadium.

Bob Bradley sent on Kosi Thompson and Hugo Mbongue to open the second half, with Mbongue playing up front and Laryea dropping back to midfield.

Toronto's Kobe Franklin was booked in the 53rd minute for sliding boots-first into the onrushing Stuber as he challenged for the ball. Johnson had to parry a hard shot from distance from Dani Pereira in the 60th minute.

Kaye wrestled Sofiane Djeffal to the ground in the 71st minute, earning a booking for the crude challenge. Rigoni came close on the ensuing free kick.

Toronto hosts D.C. United Saturday (27).

TSN/MS

OLYMPIC TROPHIES SINCE 1963

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

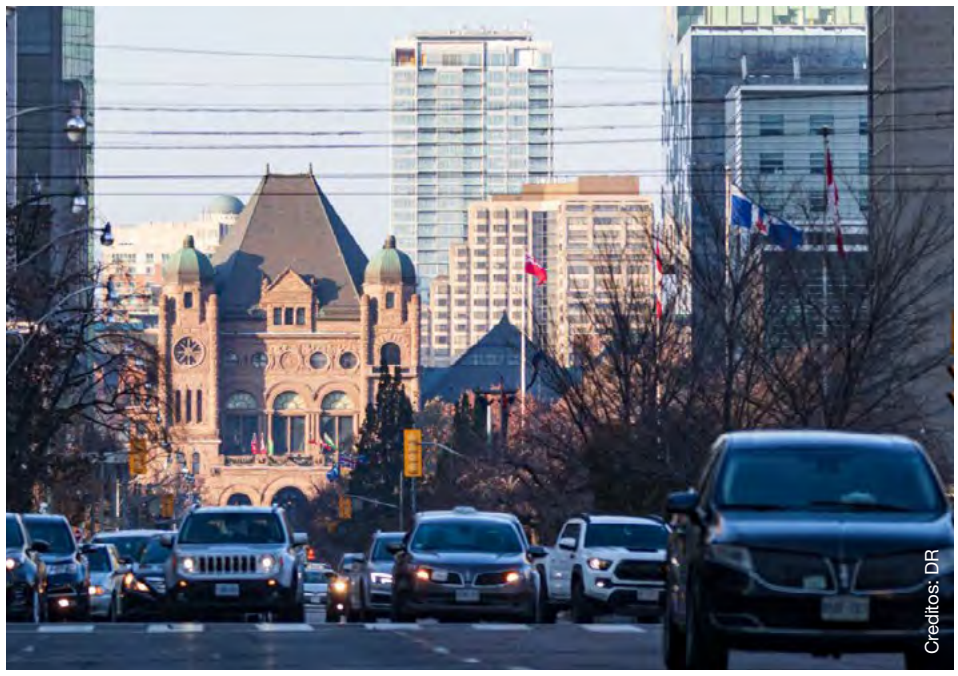
Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
@liuna183

CONSTRUCTION NEWS

PEO takes the lead as Ontario removes work-experience condition

In a move intended to boost the ability of immigrant professionals to work in their chosen fields, Queen's Park has introduced legislation banning regulated professions from requiring Canadian work experience as part of eligibility requirements.


Creditos: DR

The government immediately recognized Professional Engineers Ontario (PEO) as the first association to remove the condition from its application criteria.

Minister of Labour, Immigration, Training and Skills Development Monte McNaughton said the legislation has the potential to help thousands of immigrating professionals practise in Ontario.

"It's an all-too-common experience: meeting a skilled newcomer trained as an engineer, doctor or accountant, working in a low-wage job that has nothing to do with their profession," said McNaughton in a May 23 statement. "Our government has a plan to build a stronger Ontario that works for everyone, and we're going to do it by unleashing the talent we have right here at home.

"I congratulate Professional Engineers Ontario for taking this historic step to support our mission." The government says there are thousands of engineering job vacancies that are currently unfilled.

Meanwhile, studies have shown only a quarter of internationally trained immigrants in Ontario work in the regulated professions they trained for. One of the barriers that has prevented the professionals from registering in their profession has been Canadian work experience.

"Each year, up to 60 per cent of the engineering licence applications that PEO receives are from internationally trained engineers," said Roydon Fraser, president of PEO, in a statement. "By no longer requiring proof of Canadian experience when applying for an engineering licence, PEO will effectively ensure that qualified, international applicants can be licensed more quickly, so they can actively contribute to the economy as engineers."

Ontario is the first province in Canada to ban unfair or discriminatory Canadian work experience requirements to help newcomers work in the professions they trained for. In December 2023, all unfair requirements for Canadian experience will be automatically voided unless an exemption is granted by the Ministry of Labour, Immigration, Training and Skills Development for public health and safety.

As part of Working for Workers Act, 2023, introduced in March, regulatory reforms would help ensure that regulated professions assess competency in a way that is non-discriminatory.

DCN/MS

CAWIC supports next generation of women through bursary program

The Canadian Association of Women in Construction's (CAWIC) bursary program helps open doors for women in the industry, allows them to expand their network, connect with other women and progress in their careers, says the association's director of bursary and awards.

Creditos: DR

"It will help them with their studies but also they're going to end up being able to be a part of the CAWIC network," said Christina Kontogeorgopoulos, adding the award winners attended a number of events this year including CAWIC's winter social and a Women in Construction Gala hosted by the Ontario General Contractors Association and CAWIC. "They've been able to make some connections that maybe they wouldn't have otherwise made.

"They're also getting to learn a lot of things from women that are seasoned that have been in the industry."

Every year, CAWIC organizes several fundraising events and a portion of the proceeds are allocated to the bursary fund. CAWIC has been handing out bursaries for many years, but a few things have changed. Since 2021, Silver Sponsor Cooper Equipment Rentals Limited has been sponsoring $6,000 worth of trade-specific bursaries with the Cooper Equipment Rentals Limited Trade Bursary.

"One of the other things that has changed and that goes in hand with our membership levels is that anyone that signs up as a platinum sponsor, a portion of their membership fee actually goes towards a bursary in their name," said Kontogeorgopoulos.

In 2022, 10 $2,000 bursaries were presented by CAWIC and six $1,000 bursaries sponsored by Cooper Equipment Rentals were handed out to 16 women from across Canada for a total of $26,000.

"We want to be the national voice for women," Kontogeorgopoulos noted. "The past few years our applicants have been from across the country which has been great to see."

Students that are enrolled in construction-related programs may apply on or before June 30 for the term beginning in September. There is a grace period to allow students time to get transcripts and references together. CAWIC's goal is to notify every applicant whether they were awarded a bursary or not by August 30.

"We give ourselves about a month to review every single application and we do review every single application that comes in," said Kontogeorgopoulos. "We look at the application, their back up documentation such as their cover letters, their references and we go through all of it. Then we come together as a committee and we come up with the finalists...We were just very fortunate that last year we just had so many great applications that we gave the maximum amount under CAWIC. Were hopeful we'll be able to do it again this year."

In terms of criteria, the applicant must identify as a woman, be a Canadian citizen or have permanent resident status and must have completed the first year of a diploma or a degree program and be enrolled in the following year. They also have to demonstrate financial need, leadership qualities and community involvement.

"A lot of these women students do end up wanting to be a champion for women in construction or at least help other women," said Kontogeorgopoulos. "They also want to be part of the change."

She added, "The other thing we think is important, which we did add this year in our criteria or in terms of the documentation that they have to submit in the cover letter, we do want them to describe not only their career objectives in the construction industry but also what their thoughts are on diversity, equity and inclusion."

Although the industry is slow to change, things are shifting, Kontogeorgopoulos added.

"There are so many skilled, talented, smart women that are about to enter the industry," she stated. "It's great to see how bright that future can really be when you look at some of the students or the women that are either beginning, finishing or about to enter the actual workforce. It's great so see who is interested and passionate about construction."

DCN/MS

AMBIENTE

Creditos: DR

Terra Viva

Um Século da Colossal Obra Floresta Dunar Aveiro-Figueira da Foz

Paulo Gil Cardoso
Opinião

O cordão dunar entre Aveiro e a Serra da Boa Viagem era um imenso deserto há cerca de um século, o apelidado Povo da Areias pôs mãos à obra e criou uma imensa floresta com cerca de 70Km de comprimento e nalguns locais com até 8Km de largura. Onde antes existiam apenas dunas de areia e alguma parca vegetação arbustiva hoje existe uma imensa floresta.

As primeiras tentativas de fixação das areias ocorreram no século dezanove mas sem sucesso. "As primeiras sementeiras de pinheiro bravo fizeram-se nas Dunas de Mira, no ano de 1918, mas só em 10 de Fevereiro de 1919 foi aprovado um projeto de arborização, referente à sementeira de 2062ha, cujos trabalhos tiveram início nesse mesmo ano. A arborização de toda esta espécie foi dada como concluída em 1943" (Viegas et al, 1987)

A colossal obra demorou cerca de 40 anos a concluir-se.

Para podemos sentir um pouco da vida no período anterior à existência da floresta deixo aqui excertos da minha próxima obra literária.

"Immanuel Miriam Virgílio era homem franzino e resistente, de pele curtida pelo sol quente em ar frio, entranhada de poeiras mistas de salinos areais dunares e o pó cinzento de micropartículas de estrume animal desgastado por inúmeras primaveras férteis. Um chapéu borsalino protegia-lhe a calvície desde o fim da Grande Guerra, quando tinha apenas 20 anos.

A sua coluna de Artilharia voltou dois dias depois ao Quartel do Pinhal, que era um ano mais velho que Immanuel. As pernas, porém, não tiverem a benesse de poder descansar, desta vez possuía mesmo uma licença de cinco dias para poder rever a sua terra e o seu Povo das Areias.

Pôs-se a caminho do Norte, depois de vencido o monte a que chamam Serra da Boa Viagem, tomou o mar por companheiro do seu lado sinistro, e os seus foles ganharam vida fresca com a maresia. Procurava caminhar na areia mais compacta e refrescada pelo traiçoeiro Atlântico. Caminhar na areia, como noutro qualquer terreno, tem as suas manhas, a adaptação ao chão tem de ser feita desde o calcanhar e dedo mindinho, até ao baloiçar do corpo ou dos membros, o amortecimento da gravidade ou a força exercida têm de ser adequadas a cada situação em cada momento, Immanuel adaptou-se ao longo de toda a sua vida à realidade das areias do seu berço, lesto e adaptado a este ambiente, amanhava estas viagens, de regresso momentâneo ao ninho, sem grande cansaço.

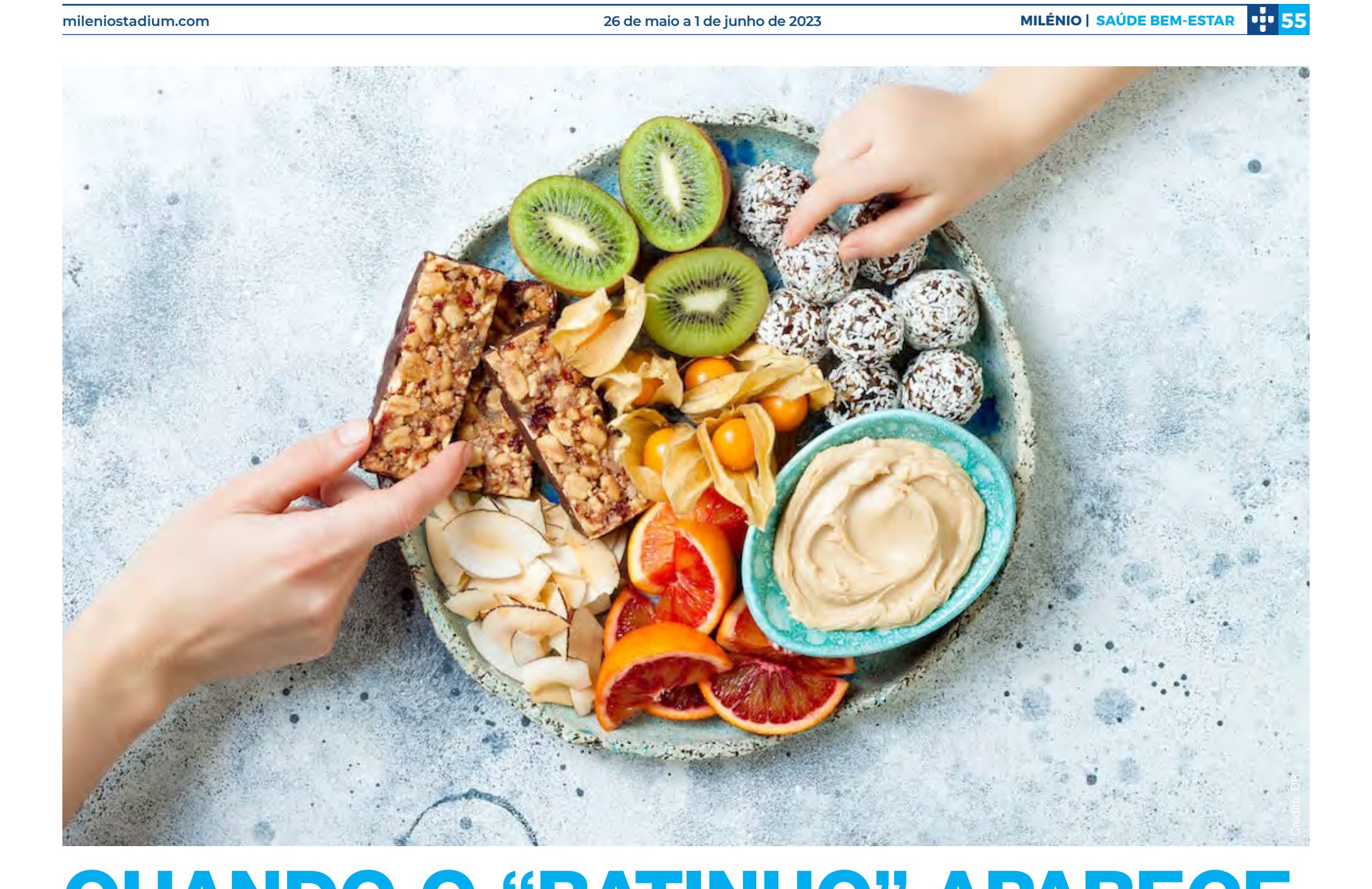
Dos cinco dias de licença, Immanuel, gastava dois de viagens dunares. Neste domingo, dia 20 de julho de 1919 o Sol nascia às 06h20 da manhã, quando Rá apareceu na sua carruagem deslumbrante, já há cerca de meia hora que os seus pés sentiam a areia fresca, a caminhada que encetavam duraria pelo menos treze horas para vencer os cerca de cinquenta e seis quilómetros. A Lua estava em quarto-minguante e as marés eram quebradas. Estando o tempo ameno, caminhar na orla era coisa fácil, pior eram as areias soltas das dunas despidas, apenas o cordão dunar mais junto ao mar apresentava um pontilhado de algumas gramíneas como o Estorno, por Cardos marítimos, e algumas suculentas como a Eruca-marinha. Nos cerca de 8 quilómetros, entre a praia e a casa de seus pais, as ondas de areia, lentas e sinuosas no seu movimento, eram o percurso mais difícil de vencer. Pontos de referência eram inexistentes, apenas a aldeia piscatória da Vagueira manchava o deserto, se que é que se poderia chamar aldeia a cinco barracões de madeira. Neste julho quente, tão próximo do solstício, pareceria estranha a existência de nevoeiro a quem não conhece as manhas e as manhãs deste litoral, desvanecendo-se apenas depois do meio-dia para o Sol poder queimar tudo o que existisse.

Neste vazio, cheio de montanhas de areia, com ou sem nevoeiro, com ou sem tempestades, a única forma de orientação eram as badaladas dos sinos das igrejas das localidades paralelas à costa, porém, retiradas nas suas distâncias aos humores dos ventos areados ou dos mares revoltos. Immanuel conhecia bem os sons dos sinos de todos os povos vizinhos do seu berço, e de quarto em quarto de hora realinhava a sua demanda.

Já perto das Terras de Santa Maria de Vagos, o soldado das areias, perscruta vozes de esforço, encobertas num baixio a três dunas de distância. Cinco homens arrastavam uma padiola com um defunto, as escaladas dos montes de areia eram de enorme esforço, nas descidas das dunas mais altas chegavam a largar a padiola para ela deslizar até parar num baixio, neste entretanto tentavam os pescadores ganhar fôlego para mais uma subida, as suas vidas eram iguais às suas mortes, em ambas tinham que se vencer e aproveitar as ondas."

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491



Crédito: DR

QUANDO O "RATINHO" APARECE

O filme não é difícil de contar: seja porque nos fomos desleixando, abandonámos alguns hábitos saudáveis ou deixámos de marcar presença no ginásio... enfim, a lista de razões para vermos e sentirmos que aumentámos de peso pode ser bastante longa. Então, o que é que se segue? Aquela palavrinha que algumas pessoas se arrepiam só de pensar nela: a dieta!

Dentro da mesma, como sabemos, existem inúmeros passos a que devemos dar atenção e fazer por cumprir para alcançarmos o sucesso desejado. Um deles - e quem sabe o mais importante - é não ceder à tentação de nos "vingarmos" nos snacks por conta de alguma fome (ou desejos...) que possamos sentir durante o dia. Não é que estes lanches rápidos sejam um enorme vilão que precisemos de fugir a sete pés, muito pelo contrário: é até muito importante estabelecer no esquema da dieta - e até mesmo na alimentação de quem procura um maior equilíbrio energético ao longo do dia - um período dedicado à ingestão de um snack para evitar picos de fome, controlar a nossa energia e até para gerir desejos de doces ou salgados.

OS ATAQUES DE GULA

É recomendado, portanto, evitar ficar várias horas em jejum - até porque essa pode mesmo ser, em conjunto com a constante sensação de fome, uma das grandes causas para os tão famosos ataques de gula.

A quem é que nunca aconteceu andar a controlar-se durante grande parte do dia para depois chegar, por exemplo, a um restaurante para jantar e "atacar" todas as entradas (incluindo aquele pãozinho com manteiga ou patê) e "comer só mais um bocadinho" porque "estou mesmo cheio/a de fome"?

Ora tudo isso poderia ser evitado ao comer em intervalos regulares: dessa forma podemos evitar picos glicémicos e alcançar um equilíbrio hormonal que se irá refletir, como já percebemos, na nossa energia mas também no nosso humor e até concentração e rentabilidade laboral.

Resumindo, consumir alimentos com alguma frequência vai evitar oscilações entre a privação e os excessos alimentares.

SNACKS SALVADORES... MAS COM REGRAS

Por norma, o recomendado é comermos algum tipo de snack a cada três horas: coma um pequeno lanche a meio da manhã, uma pequena merenda durante a tarde que, idealmente, seja leve e nos ajude a manter a saciedade e ajude o organismo a continuar a queimar gorduras, e antes de dormir.

Neste último período o ideal é ingerir alimentos de absorção lenta, que não só irão ajudar a queimar gordura durante o sono como também evitar que durmam mal ou que acordem com fome.

Ah, e claro: podem e devem acrescentar um snack antes e depois do treino!

AS ESCOLHAS CERTAS

Uma outra regra é que não basta apenas e tão simplesmente comer qualquer coisa: se é de extrema importância comer, também o é fazer as escolhas certas - até porque se os snacks forem feitos de alimentos não saudáveis (ricos em açúcares e gorduras) e muito calóricos o que irá acontecer é exatamente o contrário do efeito pretendido.

Assim, devemos optar por snacks saudáveis, equilibrados, que tenham efeito saciante e pouco calóricos. É claro que as opções mais conhecidas são a fruta fresca, o iogurte magro, a gelatina, o ovo cozido ou até os palitos de legumes, mas existem alguns mais "gulosos", que consumidos com conta, peso e medida também são muito boas opções.

TÂMARAS RECHEADAS

- 10 tâmaras 'Medjool' sem caroço
- 10 colheres de chá de manteiga de amêndoa ou amendoim
- 85g de chocolate preto picado
- Pitada de sal marinho em flocos (opcional)

Modo de preparação:

Comecem por cortar ao meio e rechear cada tâmara com uma colher de chá de manteiga de amêndoa.

Depois coloquem o chocolate numa tigela e aqueçam no micro-ondas durante um minuto.

Vai mexendo em intervalos de 20 segundos, até que o chocolate derreta completamente.

Com um garfo, segurem uma tâmara em cima do chocolate derretido e com a ajuda de uma colher cubram totalmente: desta forma o excesso de chocolate escorre para a tigela e não se desperdiça.

Coloquem então a a tâmara revestida num prato forrado com papel vegetal e repitam o processo com as tâmaras que sobram. No final coloquem o sal em cima e guardem no frigorífico durante 10 minutos, até que fique sólido.

QUADRADOS DE MANTEIGA DE AMENDOIM E AVEIA

- 2 3/4 chávenas de flocos de aveia
- 1 chávena de manteiga de amendoim
- Mais chávena de mel

Modo de preparação:

Numa taça, comecem por juntar e envolver a manteiga de amendoim com o mel e levem ao micro-ondas.

Misturem os flocos de aveia a esta pasta e espalhem tudo por cima de um tabuleiro forrado com papel vegetal, que pode ser untada com spray de cozinha ou um pouco de azeite.

Levem o preparado ao frigorífico até que este fique consistente. Depois só têm que cortar em quadrados e deliciarem-se!

"SUSHI" DE BANANA

- 1 banana
- 1 colher de sopa de manteiga de amendoim
- Côco ralado a gosto

Modo de preparação:

Não há snack mais simples! Tudo o que precisam de fazer é barrar a banana com a manteiga de amendoim, depois colocar o côco ralado por cima e finalmente cortar em fatias! Se estiverem naqueles dias em que precisam mesmo de um docinho "extra" podem ainda molhar as fatias de banana em chocolate preto derretido. Que delícia!

Inês Barbosa/MS

Credito: DR

International Portuguese Music Awards 2023

Mais uma noite inesquecível!

Os International Portuguese Music Awards (IPMA) regressaram, na sua 11ª edição, com um espetáculo onde o palco foi preenchido de luz, música, elegância e celebração.

Os IPMA tiveram lugar no sábado, dia 20 de maio, no Providence Performing Arts Centre, no estado de Rhode Island, nos Estados Unidos da América. Foi possível vibrarmos com as atuações de artistas como Diogo Piçarra, Ruby Anderson, Toy, Pedro Abrunhosa, Eratoxica, Plutónio, Marisa Liz e José Cid. Daniela Ruah e Ricardo Farias foram os anfitriões do evento. A Gala será transmitida em diversos meios de comunicação, em várias partes do mundo.

A "Pre-party", foi abrilhantada por Ruby Anderson e Peter Serrado mostrando um pouquinho do que viria. No dia do evento, a passadeira vermelha do Providence Performing Arts Center encheu-se de sorrisos, abraços, brilho e glamour, onde os nomeados para os prémios, os artistas que iriam se apresentar e os convidados se mostraram felizes e confiantes.

Aproveitámos o momento e conversámos com alguns dos artistas que subiram ao palco da 11ª edição dos IPMA. Pedro Abrunhosa regressou aos IPMA e deixou o seu comentário "É um privilégio regressar a este evento e trazer e celebrar a cultura portuguesa, língua, esperança, a emoção e a festa. Hoje será uma partilha de emoções coletiva". A banda Eratoxica que participou na primeira edição em 2013, também deixou algumas palavras: "Estamos felizes em estar aqui e celebrarmos mais um evento. Hoje, nós seremos a única banda dos Estados Unidos da América a subir ao palco para juntos cantarmos e celebrarmos os nossos 21 anos de banda "disse José "Zach" Xavier, membro da banda. Toy, que participou pela primeira vez e trouxe a canção Coração não tem idade (vou beijar), realçou: "Portugal é um país pequeno com um coração grande. O que faremos hoje, é viver esta portugalidade e repartir emoções e juntos vamos cantar uma das minhas canções, que foi cantada no mundo inteiro".

Plutónio, Marisa Liz, Diogo Piçarra que também vieram pela primeira vez aos IPMA, falaram do momento e destacaram a celebração e promoção da música portuguesa - "É uma honra! São 11 anos de celebração da música portuguesa de uma forma geral. É um prazer subir ao palco e celebrarmos a língua e a música portuguesa juntos", disse Plutónio. Já Marisa Liz afirmou - "Estou muito feliz em estar aqui hoje e celebrar a música portuguesa entre colegas e amigos. Nós não só celebramos, também promovemos o que as nossas comunidades fazem". Também Diogo Piçarra reafirmou o sentimento "sinto-me muito feliz por estar aqui e viver esta experiência e sentir Portugal, mesmo tão distante. Vamos viver as nossas cores, raízes e cultura e ajudar a manter a chama acesa".

Ruby Anderson nomeada na edição anterior, desta vez foi convidada a subir ao palco para cantar e falou do momento - "Estou muito feliz e claro um pouquinho nervosa, mas o importante é estar aqui e celebrar os IPMA com a minha nova música (Saturday Night)"

Alguns dos concorrentes e vencedores também falaram à nossa reportagem antes e depois do evento, onde realçaram as conquistas, novas amizades, experiência e emoções vividas, sublinhando que tudo isso fará parte de suas vidas para sempre.

Um dos grandes momentos da noite foi o reconhecimento atribuído ao músico e compositor José Cid, com o Prémio IPMA Lifetime Achievement. Foi um reconhecimento de uma carreira sólida de mais de 60 anos e cheia de momentos memoráveis. José Cid falou deste momento marcante "Estou com o meu coração cheio de alegria. Eu recentemente recebi aqui nos Estados Unidos um Grammy Latino de Excelência Musical, este prémio IPMA tem um sentimento diferente e é um prémio muito importante porque tem a vantagem de ser atribuído por portugueses que me amam tanto como eu os amo".

José Cid prometeu-nos fazer da sua atuação uma festa e quando subiu ao palco e cantou Um Grande, Grande Amor, 20 Anos, Cabana Junto à Praia e A Minha Música, o público vibrou e viajou ao som de alguns dos seus muitos sucessos.

A nossa reportagem quis saber, numa conversa com os diretores executivos dos IPMA, David Saraiva, José "Zach" Xavier e Manuel DaCosta, quais eram os sentimentos depois de mais uma Gala dos IPMA. Para David Saraiva "foi uma noite inesquecível de muita música e festa. Muitos dos cantores com quem eu cresci, ouvindo as suas músicas, estiveram hoje aqui". José "Zach" Xavier disse-nos que, na sua opinião, "o público foi brindado com uma exibição incrível e o segredo é continuar com a qualidade que é a nossa marca". Por fim, Manuel DaCosta acrescentou que "os IPMA são isto! Excelência e qualidade. Felizmente temos todos a mesma visão. Aproveito o momento para agradecer ao público e aos nossos patrocinadores que ajudaram a tornar tudo isso possível".

Depois da premiação, os festejos continuaram com o 2023 IPMA "After-Party" no The Strand Ballroom e Theatre, onde tivemos mais uma vez, a oportunidade de ver Pedro Abrunhosa cantando e encantando e "partindo a loiça toda" como o próprio tinha prometido algumas horas antes.

Ouvimos e sentimos durante toda a noite, do público em geral, orgulho, alegria e satisfação e ficámos certos de que todos esperam ansiosamente pelo próximo ano.

A noite terminou com dois DJs agitando a noite.

Os Prémios Internacionais da Música Portuguesa (IPMA) reconhecem realizações de destaque na indústria da música por artistas internacionais de ascendência portuguesa.

Várias categorias de prémios homenageiam artistas excecionais pelas suas habilidades de inspirar o público em todo o mundo. Os indicados são julgados por um painel de especialistas da indústria da música. Para além da entrega dos prémios, os IPMA apresentam dois finalistas a concorrer ao vivo para a categoria "Novos Talentos" e o vencedor(a) desta categoria recebe um prémio de $2.000 e a oportunidade de gravar uma música, cortesia da MDC Music em Toronto, Canadá.

Os artistas nomeados aos IPMA deste ano vieram dos seguintes continentes: África, América do Norte, Ásia e Europa. No total foram entregues 13 troféus e uma distinção, onde se inclui rock, rap, fado, pop, melhor videoclipe e novo talento.

Seguramente podemos dizer: Palco, Luz e Música. O dia 20 de maio, ficou na história dos IPMA.

Francisco Pegado/MS

Vencedores da 11ª edição dos IPMA

Videoclipe do ano
"Gato Preto" – Diogo Pinto, realizador: Ricardo Bernardino (Portugal)

Melhor atuação instrumental
"Tico Tico no Fubá" – Jâca (USA)

Melhor atuação de World Music
"The Island" – Hélder Bruno (Portugal)

Melhor Atuação Tradicional
"Dentro de Mim" – Equinõcio (Portugal)

Melhor Atuação de Fado
"Lá Vai Ela" – Marcelo (Portugal)

Melhor Atuação de Rap/Hip-Hop/Dança
"Clandestinos" – TOM GVNG (France)

Melhor Atuação de Rock
"Give Me Life" – VAXXO (Canada)

Melhor Atuação Pop
"Sweet Amsterdam" – The Black Mamba (Portugal)

Melhor Atuação de Música Popular
"Chocolate e Menta" – Tomás (Portugal)

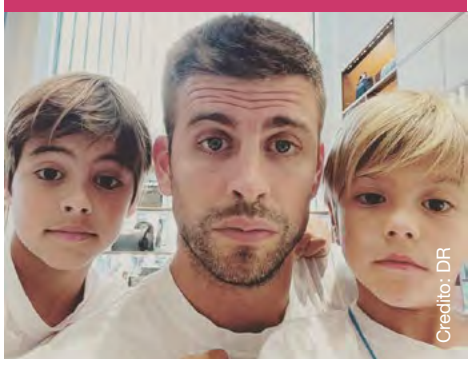
Canção do Ano
"O Sol Brilha" – Richfellaz, written by Richfellaz (Portugal)

Prémio People's Choice, apresentado pela LIUNA
"Mais ou Menos Isto" – Rita Rocha (Portugal)

Novo Talento
Rafaèlla

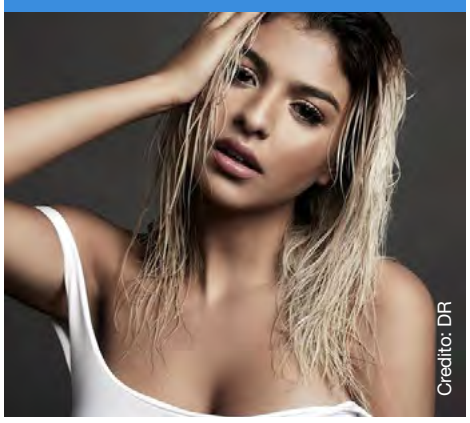
Prémio IPMA Lifetime Achievement
José Cid

PERTO... DA EX!


Crédito: DR

A novela "Shakira & Piqué" já teve muitos e bons episódios... mas está longe de terminar! A mais recente novidade tem que ver com o facto do ex-jogador de futebol estar à procura de um apartamento... junto à casa de Shakira. Sim, leram bem! Mas calma, há uma razão para esta curiosa e inesperada solução: segundo o jornal El Confidencial, o ex-casal acordou que os filhos que têm em comum - Sasha, de oito anos, e Milan, de 10 - passariam 70% das suas férias escolares com o pai. Ora esse poderá ser então o motivo da intenção de investimento numa casa em Miami.

DIAS ESPECIAIS


Crédito: DR

Não foram só os fãs de Coldplay que viveram grandes momentos durante os quatro dias de concerto da banda, que aconteceram em Coimbra. Bárbara Bandeira esteve encarregue de fazer a abertura dos quatro espetáculos e, como a própria deixou perceber, esta foi uma oportunidade única e muito especial. Depois de já ter partilhado, na sua conta de Instagram, alguns momentos especiais vividos durante os diferentes dias de concerto, a cantora destacou uma série de novas imagens. Na legenda escreveu simplesmente: "Quatro dias que ficam para sempre".

NAMORO ASSUMIDO

Crédito: DR

Depois de já terem sido apanhados em clima de grande intimidade, João Catarré e Joana Pais de Brito assumiram finalmente - e publicamente - o namoro. O casal de atores surgiu de braço dado na gala dos Prémios Sophia, que aconteceu no passado domingo, 21 de maio. Muito sorridentes, João e Joana deixaram-se fotografar na entrada para o evento. Relembre-se que os primeiros rumores acerca de uma possível relação surgiram já em novembro de 2022, quando a imprensa portuguesa avançou que o casal havia sido visto a passear, muito cúmplices, numa superfície comercial.

(NÓS) NA CABEÇA

O Festival de Cannes, um dos mais prestigiados festivais de cinema do mundo, voltou a levar a cabo o TikTok Short Film, competição de curtas que promete unir criatividade e cultura entre os utilizadores do TikTok de todo o mundo - e uma das criações vencedoras é portuguesa! A curta-metragem "(Nós) na Cabeça", partilhada na totalidade no TikTok, arrecadou o prémio de Melhor Argumento (Best Script) e cinco mil euros.

A produção "transporta o espetador para o universo de uma jovem que sofre de uma doença mental, esquizofrenia". Com uma duração de 2 minutos e 39 segundos, realizada e protagonizada por Lucas Dutra e Madalena Aragão, contou com um orçamento de apenas 5,49 euros... destinados às pilhas do gravador.

"O Festival de Cannes representa o mais prestigiado festival de cinema do mundo. Fazer parte deste incrível evento é um sonho tornado realidade e uma grande honra para mim, sabendo também que os meus valores e desejos chegaram às pessoas. Gostaria de agradecer ao TikTok pela oportunidade de fazer parte deste concurso e permitir que o cinema esteja sempre presente nas nossas vidas", reagiu Madalena Aragão em comunicado. O elenco de "(Nós) na cabeça" é composto por Madalena Aragão, Carla Chambel, Luísa Ortigoso e Lucas Dutra.

Crédito: DR

HARAJUKU BITCH

Crédito: DR

Paris Hilton recorreu, na segunda-feira (22), à sua conta de Instagram para dar aos seus fãs e seguidores uma triste notícia: Harajuku Bitch, cadela que viveu consigo durante os últimos 23 anos, morreu.

Numa partilha emotiva, em que partilhou várias fotos de momentos da vida da cadela chihuahua, a modelo confessou-se de coração partido. "Por 23 anos incríveis ela preencheu a minha vida com muito amor, lealdade e momentos inesquecíveis. Ela viveu uma vida longa, linda e icónica, rodeada de amor até ao seu último sono pacífico. Palavras não podem expressar a dor imensa que estou a sentir neste momento. Ela era mais do que apenas um animal de estimação: era família para mim, uma amiga leal que sempre esteve ao meu lado em cada reviravolta que a vida me trouxe", começou por escrever.

"Desde o brilho e o glamour até aos momentos calmos nos bastidores, ela esteve sempre presente, uma pequena bola de amor que iluminava até os dias mais negros. Partilhámos tantas recordações, risos e lágrimas. Descansa em paz, minha querida. Obrigado por abençoares a minha vida com o teu amor incondicional. Serás para sempre o meu anjinho, sentirei para sempre saudades e para sempre serás amada. Podes ter partido fisicamente, mas a impressão das tuas patas na minha vida nunca desaparecerá. Descansa em paz, doce amiga, tu sabes que serás para sempre acarinhada. Amo-te e sinto a tua falta para sempre", finalizou.

A CUMPRIR O SONHO

Cristina Ferreira viajou até Guimarães no passado sábado (20) para, no Multiusos da cidade, levar a cabo mais uma edição do Cristina Talks, um evento onde a apresentadora, através de diversas partilhas, pretende motivar o público e encorajar a mudança.

Já na segunda-feira (22) Cristina fez uma revelação nas redes sociais: o visual usado na gala de domingo (21) de 'O Triângulo' foi, na realidade, oferecido por fãs em Guimarães. "Este visual tem uma história", começou por escrever.

"Este vestido e o brinco foram-me oferecidos por duas pessoas que foram assistir à 'Cristina Talks'. Hoje de manhã, quando abria os miminhos que a equipa guardou, percebi que a melhor forma de agradecer seria desta forma. A cumprir o sonho de duas pessoas que gostavam que usasse algo que saiu das suas mãos. Este é um visual cheio de amor. Energia cria energia", concluiu a comunicadora. Na publicação é possível ver várias imagens do visual completo.

Bruna Sousa, a fã que ofereceu o vestido a Cristina, reagiu na sua conta de Instagram dizendo: "Gratidão! É o sentimento que me define, a admiração sempre foi imensurável por esta grande mulher! @dailycristina após o abraço que me deste e mediante este gesto de tamanha humildade e generosidade, acresce a gratidão por este presente que jamais esquecerei".

Crédito: DR

artesonora
Paulo Perdiz

Dina Lopes
Forma própria comunicar

Quando Dina Lopes era adolescente, como todos os jovens, a escolha de um rumo de vida estava bem definida. Queria seguir as artes. A morar num meio pequeno, numa altura em que Portugal se preparava para entrar na comunidade europeia, não havia muito acesso a materiais de pintura, livros, contato com os mestres… aulas, o que fazia Dina procurar mais e mais pelo conhecimento.

A entrada na Arca em Coimbra foi o caminho encontrado e que seria a sua "tela de vida". Tirou o curso Profissional de Artes Gráficas, a Licenciatura em Pintura e assim a sua grande paixão pela arte foi despertando cada vez mais. Mora no campo onde construiu o seu ateliê e onde tem as suas raízes. Os seus avós e a sua mãe eram muito ligados à agricultura e dessa forma, muito sensíveis e dedicados no saber trabalhar a terra. Era tudo tão natural para a jovem Dina e isso seduzia-a. Naturalmente, foi começando a ter essa ligação do campo aos seus trabalhos.

A simplicidade e o não forçado, são ainda hoje um foco na vida de Dina. Nos dias de hoje usa-se muito o pensamento, o intelecto e isso cria por vezes barreiras. Enquanto na natureza todo o procedimento é muito natural. É esta a filosofia de Dina Lopes bem pintada nas suas telas.

Nunca teve muita preocupação de procurar galerias ou para concorrer a grandes prémios, porque assim como a natureza consegue as coisas de uma forma muito natural, o seu trabalho, a forma como o comunica tem aberto várias portas, muitas delas nunca pensadas em alcançar. E isso faz de Dina uma artista feliz. Onde cria as suas artes é quase como se fosse um espaço mágico, onde existe uma mesa de suporte das tintas e a mesa onde os seus avós comiam o borralho. Tudo que preenche o espaço de criação faz parte da história da sua família e de pessoas que amou e que ainda ama.

Nada é ao acaso.

É uma artista de camadas tal e qual como a técnica que aprendeu a aplicar. Temas históricos a nível mesmo, até político, a ligação entre a história e o Homem, a ciência e a própria natureza, é tudo pintado como uma série de viagens em simultâneo. A sua obra muitas vezes tem vários planos, várias camadas e a sensação de uma viagem ao passado, presente e futuro.

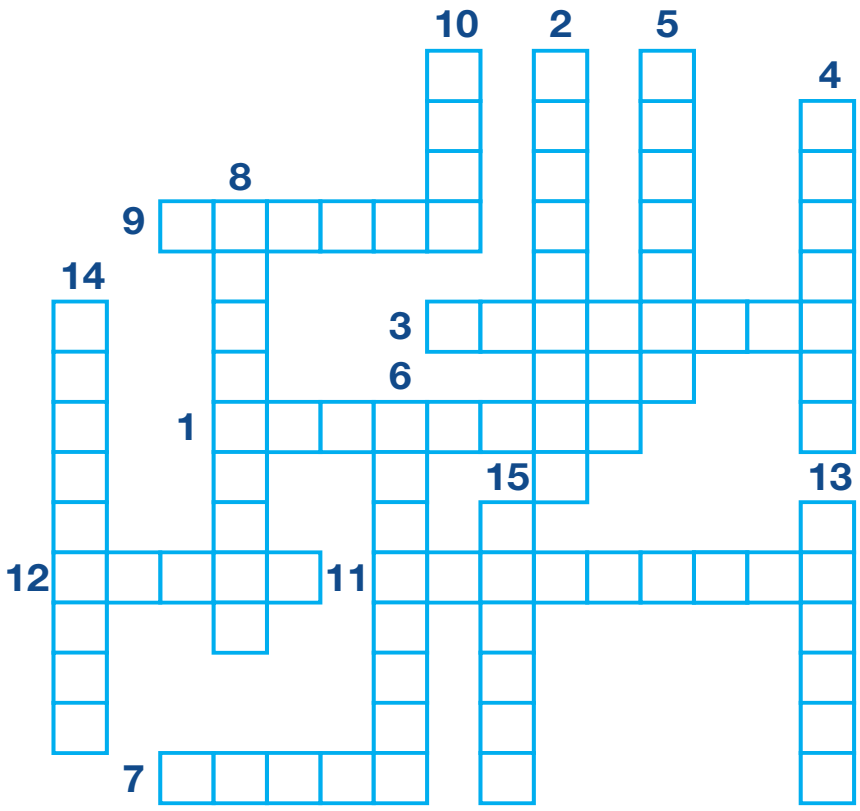
Gosta de iniciar com uma mistura de tintas para cima da tela ao acaso. De seguida começa por pintar as primeiras formas e depois outras e outras. Criar cenários sobre cenários, sentidos sobre sentidos. Ao longo do processo criativo vai naturalmente apagando aquilo que está feito. Depois de tanto trabalho, Dina desliga-se e vai-se desapegando de muitas formas já pintadas, dando lugar a outras que lhe indicam novos caminhos. Tudo é criado suavemente, numa inquietude apaixonante e dessa forma permite que surjam resultados surpreendentes que a Dina só os descobre depois. Não os idealizou. Eles surgem como magia há medida que segue o comando dos seus sentidos sem se questionar. Vai nascendo uma nova perspectiva no meio do caos. Aprende a desfocar para se conseguir ver o que é que está do outro lado. Ao conseguirmos entrar na tela, vivemos um mundo de cor e conhecemos o mundo criado pela artista, um mundo da tridimensionalidade.

Crédito: DR

Credito: DR

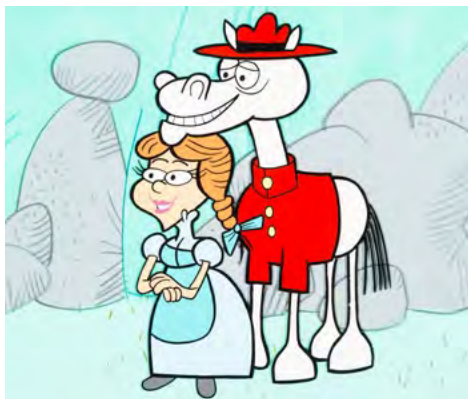
Credito: DR

Palavras cruzadas



1. Fazer chegar, passar às mãos de; dar
2. Ver-se frente a frente com; deparar, achar
3. Causar dano, prejuízo, apodrecimento em, ou ficar em mau estado, danificado, quebrado
4. Obter, mediante pagamento, a propriedade ou o uso de algo
5. Trazer à memória; recordar
6. Não aprovar; recusar algo
7. Perceber (som, palavra) pelo sentido da audição
8. Pôr à disposição; ceder temporariamente
9. Transferir (bem ou mercadoria) para outrem em troca de dinheiro
10. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
11. Exercer (uma prática) com regularidade; praticar, professar
12. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
13. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
14. Fazer perder a casca ou qualquer outro revestimento que envolva algum objeto
15. Movimentar-se no espaço de uma parte mais alta para uma mais baixa

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

B	D	S	P	E	S	Q	U	I	S	A	V	V	W	F
U	E	O	T	C	O	M	U	N	I	D	A	D	E	S
R	O	L	R	Y	C	L	D	A	F	T	D	H	J	P
Z	M	U	A	Z	R	A	Z	X	O	K	T	H	V	R
X	E	C	N	L	H	Z	R	G	N	F	R	Y	W	O
Z	N	I	S	A	E	E	E	R	P	S	A	H	Y	B
V	S	O	P	C	I	R	R	Q	V	O	B	A	L	L
T	A	N	O	I	N	K	R	C	C	D	A	I	O	E
A	G	A	R	T	T	B	O	R	E	A	L	D	A	M
J	E	R	T	I	O	S	C	P	D	T	H	A	M	A
C	M	V	E	L	R	I	N	Q	A	L	O	R	Y	S
C	X	A	M	O	O	I	O	C	D	U	M	O	M	B
C	D	J	K	P	N	V	C	Y	I	S	E	M	R	N
V	O	T	O	S	T	Y	B	S	C	E	Y	K	W	Z
Z	W	G	N	I	O	D	O	T	J	R	M	R	G	X

AGENTES
ESPETACULAR
ENTRADA
FONTE
SABEDORIA
PLATAFORMA
MUSICAL
ENTREVISTA
ONLINE
TEMA
FADO
MUNDO
RECEITA
CONTACTO
DIFICULDADE

Caça palavras

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

			7	2	6			
	7	2				1		
9				1			6	
		6					7	3
1								9
	2		9		7	6	5	1
			8	9	2		1	5
	4					9	8	7
8	5	9	4	7	1		2	

Culinária por Rosa Bandeira

Perna de porco assada

Crédito: DR

Ingredientes

- **Perna de porco com gordura**
- **Batatas**
- **1 tomate maduro**
- **1 cebola grande**
- **6 dentes de alho**
- **80 ml de azeite**
- **80 ml de vinho branco**
- **Sumo de 1 limão**
- **Salsa q.b.**
- **Colorau doce**
- **Sal e pimenta q.b.**

Modo de preparação

Temperar a carne com o sumo de limão, 40ml de vinho, o louro e 3 dentes de alho picados, o colorau, o sal e a pimenta e deixar durante oito horas no tempero. Colocar a carne num tabuleiro, regar com um fio de azeite e levar a assar durante 30 minutos.

Retirar o tabuleiro do forno e colocar a a cebola cortada em gomos a rodear a carne e por cima as batatas cortadas em rodelas.

Juntar o tomate, a salsa, o resto do azeite e o restante vinho branco, regar o tabuleiro com este molho e levar ao forno a assar pelo menos mais uma hora. Pode acompanhar com legumes ou uma salada.

Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER

Reação natural quando vês a conta do final do mês. Créditos: Fa Azevedo

"La vie en rose". Créditos: Cristina Da Costa

O oceano a parar o trânsito. Créditos: Inês Carpinteiro

Caixa anti spam. Créditos: Paulo Perdiz

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Os valores, de um modo geral, estão na ordem do dia, quer sejam materiais ou não. Poderá mesmo sentir mais interesse em gastar dinheiro com o intelecto do que adquirir bens materiais. Contudo, os assuntos financeiros poderão ser alvo de alguma preocupação e poderá sentir um mais forte sentido dos valores.

TOURO 21/04 A 20/05

Com Vénus a transitar pela sua Casa III, que é a Casa da comunicação, vai-lhe trazer maior facilidade de resolver assuntos do quotidiano relativos ao movimento, energia mental e sobretudo no contacto com os outros. Vai-se sentir com calma, com uma atmosfera mais ligeira de que nas semanas anteriores.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Como está com uma certa falta de concentração nesta fase deve evitar tomar decisões importantes tanto nos negócios como na sua vida pessoal. Poderá sentir-se enervado /a sem saber a causa. Este é uma boa altura para se auto-examinar e caso o considere necessário mudar a sua imagem ou a maneira de estar no mundo.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Está agora numa fase em que sente vontade de aprimorar o seu aspeto exterior. Quer agradar, seduzir e estar elegante. Preocupa-o /a o que as pessoas pensam de si. Esta é uma boa altura para conviver com amigos, para se distrair e descontrair quebrando a rotina das tarefas habituais do dia a dia.

LEÃO 22/07 A 22/08

O período que agora atravessa é propício ao autoconhecimento, pelo que terá boas possibilidades de perceber quem realmente é e o que quer. É muito provável que sinta um certo esgotamento físico e intelectual, pelo que deverá procurar abrandar o seu ritmo diário. Descanse mais e valorize os momentos de lazer.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Nesta fase sentirá uma enorme contradição, fruto de um desejo irrealizável. Tente superar essa sensação de insatisfação colocando as suas energias ao dispor de causas nobres, ajudando os outros. Este é um período de introspeção e insegurança. Procure ambientes calmos e relaxantes e aproveite para pôr a leitura em dia.

BALANÇA 23/09 A 22/10

É um bom momento para refletir mais profundamente acerca dos aspetos psíquicos da sua vida. Vai sentir-se mais atento /a para as áreas que estão habitualmente ocultas. Poderá ter tendência para pensamentos contraditórios tanto para o lado belo da vida como para pensamentos lúgubres. Sobreponha as realidades positivas às divagações negativas.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

O desejo de intimidade e empatia, conjuntamente com a sua sensibilidade que neste momento se encontra bastante recetiva e abrangente, poderá contribuir para um envolvimento amoroso. Aproveite e deixe fluir o seu poder de sedução. O diálogo, o debate e a troca de impressões a dois, está muito estimulado nesta semana.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Com Marte a transitar na Casa IX vai ter de ter cuidado com todos os assuntos relacionados com a lei, justiça. Vai ter tendência de querer que os outros concordem consigo, isso poderá não acontecer pois cada um tem a sua própria opinião. Não queira identificar os outros consigo. Poderá vir a realizar uma viagem que já estaria planeada há uns tempos.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Este é o momento ideal para tratar de assuntos afetivos pois consegue expressar os seus sentimentos com grande facilidade. É também um período em que a relação com sócios se pode tornar muito positiva. Conseguem facilmente chegar a um entendimento sobre qualquer situação, o que beneficia grandemente o trabalho comum.

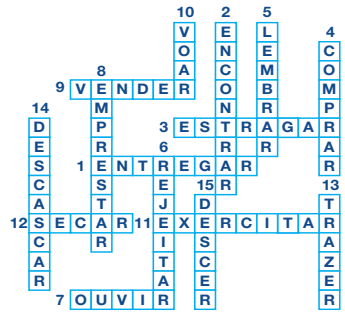
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

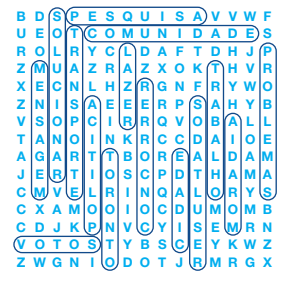
Os seus pensamentos estão centrados no seu lar, família e emoções. É um bom momento para fazer um ponto da situação relativamente à forma como tem vindo a organizar a sua vida no plano familiar e doméstico. O contacto com um familiar pode esclarecê-lo /a sobre uma situação familiar intrigante ou recordar a infância.

PEIXES 20/02 A 20/03

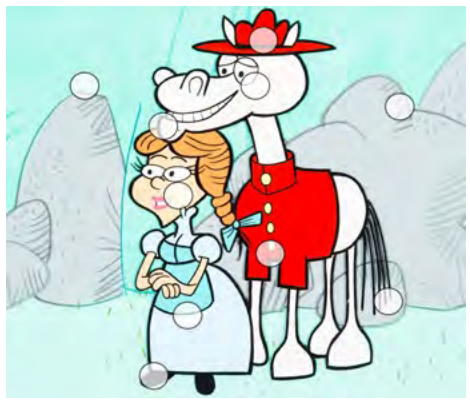
Neste momento a sua atividade está pressionada pelos muitos assuntos que surgem à sua volta. Se vê que a resposta a todos é impossível, não desista, abandonando o problema. Se necessário procure no adiamento uma solução pois este é mais um momento de reflexão, prudência e estudo do que de decisões definitivas.

Soluções





3	1	4	7	2	6	5	9	8
6	7	2	5	8	9	1	3	4
9	8	5	3	1	4	7	6	2
5	9	6	1	4	8	2	7	3
1	3	7	2	6	5	8	4	9
4	2	8	9	3	7	6	5	1
7	6	3	8	9	2	4	1	5
2	4	1	6	5	3	9	8	7
8	5	9	4	7	1	3	2	6



Agenda comunitária

Casa da Madeira
Festa do Sócio

1621 Dupont Street, Toronto - maio 27 - junho 8

Grande festa dos sócios. **Para mais informações: 416-533-2401**

Carassauga
Festival of Cultures

Dias 26, 27 e 28 - FREE transportation on All MiWay buses and Carassauga shuttle buses connecting to all the Locations.

Vários locais, consulte o website e fique a saber os pormenores deste grande evento. Acesse carassuaga.com

Mais informações :info@carassauga.com siga as redes sociais @carassauga

First Portuguese Canadian C.C.
Festival de Verão

60 Caledonia Road, Toronto - jun 18, 7 pm

Venha se divertir, comer uma boa comida e apoiar a comunidade.

Informações : (416) 531-9971

Arsenal do Minho de Toronto
Festa de São João de Braga

3404 Dundas St. W., York - jun 24,

Mais Informações : 416-532-2328

Ontario Association of Portuguese Veterans
Reconhecer Bento São José

1263 Wilson Ave, Toronto - jun 24, 8 am

Em homenagem ao veterano Bento São José. **Informações : (647) 221-7034**

A.M Barcelos de Toronto
MotoGalos - 1º aniversário

767 Simcoe Rd. Bradford - maio 21, 8 am

Em comemoração do 1º aniversário, a festa terá início às 8 am com inscrição para o "ride", seguido de almoço, show a cargo de "Os três galos", terá batismo dos novos membros e muito mais. Entretenimento para as crianças. **Mais informações: 647-949-1390**

Madeira Park
MotoGalos - 1º aniversário

24120 ON Highway 48 , Baldwin - junho 24-25

A Casa da Madeira leva a cabo a festa dos Santos Populares. **Mais informações: 416 533-2401**

A.M Barcelos de Toronto
Jantar de Gala

767 Simcoe Rd. Bradford - outubro 20, 6:30pm

A não perder. **Para reservas: 647-949-1390**

Classificados

MDC MEDIA GROUP INC

Procuramos um vendedor proativo para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português.Contacto: info@mdcmediagroup.com

POSIÇÕES DISPONÍVEIS

Construção de estradas e esgotos
PRECISAMOS DE:
- Foreman com experiência nesta área
- Pipelayers
- Pipelayers Helpers
- Topman and General Labours
- Concrete Cement Finishers
- Curb Machine Operators

Tempo Integral. Ordenado de acordo com o sindicato. Trabalho no GTA. E**nvie o seu currículo para Reception@primroseinc.com**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour. **Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Professional custom home renovation and commercial general contractor is looking for two skilled construction workers for interior and exterior finish works. Duties will include interior carpentry, framing, minor drywalling, and other renovation works. Any construction experience, such as concrete/masonry, is an asset.Transportation can be provided. Tools and all training provided. Work throughout GTA. We provide steady hours and full-time employment through the year. Health and dental benefits after 6 months.

Please contact 647-343-8998.

Torcan Lift Equipment preciso de um mecânico com experiência de reparar equipamento de construção. **Por favor, contactar: 416-984-8777 - Tozé da Silva**

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

SILVERADO FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2023 Silverado 1500 Crew Cab models financed between April 1, 2023 to May 1, 2023. 3.49% purchase financing (3.49% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 72 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2023 Silverado 1500 Crew Cab model: $89,406 financed at 3.49% APR equals $1,379 monthly for 72 months with $0 down payment. Cost of borrowing is $9,817 for a total obligation of $99,223. Offer includes $2,095 freight; $100 A/C charge; $10 OMVIC fee; $21.50 EHF (tires); $1 EHF (filters); up to $699 dealer administration fee; PPSA registration (up to $28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License; insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ®Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank. COSTCO MEMBER OFFER: *To qualify for the $750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member as of February 28th, 2023, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator 2022 (in-stock) or 2023 model year: Chevrolet: Silverado LD, Tahoe and Suburban; delivered from March 1st, 2023 to May 1st, 2023. Bonus is deducted after taxes are applied to the purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca. Tax, title, registration and license fees, personal property registration fees, and additional products and services are not included in the $750 Costco Bonus. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer available in Canada only. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ®: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

VIEIRA & ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

SERVING THE COMMUNITY FOR OVER 45 YEARS WITH ACCESS TO OVER 20 DIFFERENT INSURANCE COMPANIES

PATRICK VIEIRA
CEO
patrickv@vieirainsurance.com

JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN
josephv@vieirainsurance.com

VITOR SILVA
PARTNER & CFO
vitors@vieirainsurance.com

ANA MACEDO
PARTNER / DIRECTOR OF OPERATIONS
anam@vieirainsurance.com

MARLAENA F. SILVA
PARTNER / VP COMMERCIAL LINES
marlaenas@vieirainsurance.com

AUTO • PROPERTY • BUSINESS • LIFE INSURANCE

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
Toronto | Bradford

vieirainsurance.com

@vieirainsurance

AVIVA · intact · CAA Insurance COMPANY · economical · Wawanesa Insurance · SGI CANADA · TRAVELERS · echelon Insurance · CHUBB · HAGERTY